



Boletim

Municipal de Monforte N°2
dezembro 2014/novembro 2015

JUNTOS CONSEGUIMOS! Sustentabilidade Financeira do Município

dezembro/2013

Empréstimo de Médio/Longo Prazo

2.144.530,20 €

Empréstimo de Curto Prazo

366.530,00 €

Divida a Fornecedores

520.227,56 €

Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores

125 dias

Património Imobilizado

18.764.883,66 €

dezembro/2015

Empréstimo de Médio/Longo Prazo

1.563.307,87 €

Empréstimo de Curto Prazo

200.000,00 €

Divida a Fornecedores

270.499,66 €

Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores

70 dias

Património Imobilizado

19.501.135,90 €



MONFORTE
município

Editorial	2
Organização Interna	4
Cultura	16
Turismo	40
Educação	46
Ação Social	53
Desporto	72
Coletividades	79
Sociedade	86
Universidade Sénior	92
Obras Municipais	110

NOTA DA REDAÇÃO

Alguma informação publicada na Revista Municipal já perdeu, obviamente, oportunidade e atualidade, pois foi elaborada e divulgada quando os acontecimentos respetivos decorreram ou decorriam.

No entanto, e porque este órgão de informação serve de apresentação retrospectiva das atividades realizadas durante o período a que corresponde a edição, são respeitados os tempos verbais usados na redação dos textos originais, mantendo, também, e integralmente, o seu teor.

Boletim Municipal - Monforte **Boletim Informativo do Município de Monforte**

Diretor: **Gonçalo Lagem** (Presidente da Câmara Municipal de Monforte)

Grafismo, composição e impressão: Câmara Municipal de Monforte

Depósito Legal:305856/14

ISSN: 1645-4197

Tiragem: 1500 Exp.

Periodicidade: Anual



Editorial

Caros Múncipes:

Juntos conseguimos!

A capa deste boletim, reflete bem todo o esforço realizado, não apenas por este executivo, mas também por todos VÓS!

Findos estes dois anos iniciais de mandato, e em momento de balanço, há que considerar que estes foram duros e de grande consternação financeira. No entanto, tal situação não nos conduziu ao desânimo, antes pelo contrário, trabalhámos com firmeza e determinação e implementámos estratégias, que, neste momento, nos permitem estar dotados de projetos adequados aos objetivos do Quadro Comunitário de Apoio Portugal 2020. É nossa ambição alcançar definitivamente a sustentabilidade financeira do Município e libertarmos, de uma vez por todas, do pesadelo da dívida, direcionando o nosso esforço para o investimento no desenvolvimento socio económico do Concelho de Monforte. É este o grande propósito deste executivo, tornar-se “autónomo” e poder trabalhar com vista ao progresso do concelho, sem ter que ser, permanentemente, “refém” de uma dívida.

Gostaríamos que o quadro que vos apresentamos fosse, antes

de qualquer comentário, objeto de uma análise imparcial por cada um dos muncípes. Os números que aqui são apresentados são os reais e os mesmos que fazem parte de todos os documentos oficiais apresentados às autoridades que nos tutelam. Não há números empolados ou contas ludibriadas. A verdade é a marca do nosso trabalho e da nossa obra.

Reconheço que todos sentimos, de uma forma ou outra, os efeitos indesejáveis dos escassos recursos financeiros da Autarquia, que marcaram estes dois anos, mas foi sempre, nossa preocupação, minimizar esses efeitos, e pensamos que o conseguimos, pois, concretizámos, neste cenário que não nos foi favorável, variadíssimos objetivos e, na grande maioria das áreas, superámos mesmo as expectativas.

Com a situação de uma Câmara altamente endividada, com retenções nas transferências de verbas, devido a incumprimentos e penalizações de 2012, com dívidas inesperadas, com apertos legais historicamente inexistentes, mesmo assim, conseguimos estruturar obra, garantir investimentos, melhorar e diversificar os eventos culturais e aumentar os apoios financeiros às coletividades. A este respeito, convém referir que, no

próximo ano, iremos apoiar mais cinco novas associações no Concelho, nomeadamente a Associação de Pais, a Associação Cultural Desportiva e Recreativa “A Pironga” de Vaiamonte, a Monforte Bike Team, a Associação de Trabalhadores do Município e a Agita Gente, sendo que algumas já foram este ano apoiadas pela primeira vez. Estas ações refletem bem a dinâmica cultural, desportiva e social que temos vindo a implementar no nosso Concelho.

Ao nível cultural, realizámos eventos de grande qualidade, saliente-se que, pela nossa Biblioteca, passaram grandes personalidades da Literatura, do Desporto, da Cultura e da Televisão. Não esqueçamos a nossa Universidade Sénior, que foi considerada pela tutela (Rutis) uma das melhores Universidades Sêniores do País, facto que nos deve orgulhar a todos.

Implementámos, este ano, uma dinâmica desportiva sem precedentes na história do nosso Concelho, promovendo variadíssimas modalidades em todas as Freguesias e envolvendo públicos de diferentes níveis etários, todas as IPSS's e todos os equipamentos desportivos, contando com um protocolo que assinámos com o Futebol Clube Monfortense.

Também iniciámos obra, assinalasse a requalificação paisagística do loteamento do tapadão, que inclui um parque infantil e um passeio pedonal que pretende manter a segurança das crianças da Escola. A Sala Polivalente de Eventos também decorre a bom ritmo.

Para o próximo ano estão programadas as seguintes obras: requalificação do Bairro da Asseca, sala de ATL/refeitório para alunos, em Vaiamonte, parque infantil do loteamento dos Loureiros, arranjo do Jardim da Fonte de Baixo em Assumar, lar de Idosos, pavimentação do acesso ao Monte dos Pintados em Santo Aleixo, Edifício CEFUS- Centro de Estudos e Formação, Universidade Sénior em Monforte, no antigo hospital, fechando, desta forma a requalificação desta malha urbana no Centro Histórico de Monforte.

Foram entregues os projetos das

especialidades do equipamento de apoio a crianças deficientes pela CERCITOP, estando já aprovada a arquitetura. Este projeto, ao concretizar-se, afirma-se como estruturante e estratégico para o Concelho e encontra-se a aguardar financiamento no Alentejo 2020.

Conseguimos, finalmente, aprovar o Plano Diretor Municipal, documento vital para o planeamento do Concelho e cuja revisão se iniciou há 13 anos! Nesse âmbito, adquirimos (apesar de todos os constrangimentos financeiros com que nos debatemos) um terreno de 7ha com vista à ampliação da Zona Industrial. Irão também iniciar-se, no próximo ano, as infraestruturas para seis lotes de habitação e um industrial, na calçadinha.

Conseguimos, através de um negócio vantajoso para o Município, a transferência do parque habitacional do IHRU, para a Câmara, sem qualquer contrapartida, resolvendo assim o problema dos arrendatários, que tinham sido recentemente confrontados com aumentos de renda violentíssimos. Esta alteração permite agora ao Município arrecadar as receitas mensais das rendas.

Também, num negócio que nos foi favorável, com vantagens consideráveis para o Município, aceitámos a desclassificação da Estrada Nacional 372 (Veiros-Santo Aleixo-Vila Fernando), reunindo agora condições financeiras para a requalificar.

Além de todo o esforço na redução da despesa, aumentámos consideravelmente a receita e indubitavelmente o aumento da água violento para os munícipes, contribuiu de forma determinante. Não foi decisão nossa, mas sim uma obrigatoriedade legal, de que havia conhecimento desde 2009 e que em 2015, teria que estar completamente operacionalizada. Se a partir dessa data, tivessem sido feitos aumentos progressivos, o impacto teria sido certamente mais suave. Mas nada estava feito, foi este executivo que concebeu todos os regulamentos de águas e resíduos obrigatórios, que os trabalhou, que os aprovou e que os publicou. O não cumprimento do aumento da água, teria somente estes efeitos:

Retenção do Fundo de Equilíbrio Financeiro, e cenário bem pior, era a própria ERSAR a impor o preço da água no nosso Concelho, bem mais alto que o que conseguimos defender, que sendo violento para as famílias, ainda é dos mais baixos do Distrito.

O grande problema com que nos deparámos no Município foi a sua falta de sustentabilidade financeira: receitas próprias diminutas e despesas avultadas. Neste momento, não podemos dizer que os problemas estão totalmente resolvidos, mas, podemos afirmar que estão muito mais aliviados. Saliente-se que fomos das poucas Câmaras, ou a única do Distrito, que aumentou consideravelmente o orçamento para 2016, assinalando-se uma vantagem de oitocentos mil euros a mais, relativamente ao ano de 2015.

E, este é o momento de partilhar com todos as nossas obras e as nossas realizações. Uma palavra de agradecimento para os vereadores, trabalhadores da autarquia, Assembleia Municipal e munícipes e todos os que nos ajudaram a prosseguir no rumo que traçámos.

O ano de 2015 foi um ano difícil, mas igualmente grato e compensador! Gostaria de enumerar alguns momentos importantes na vida do Concelho e que mais me marcaram profundamente: a visita do Presidente da República, a criação da Associação de Pais e da Pironga, o regresso dos Balões de ar quente a Monforte, os 15 anos do Grupo de Forcados Amadores de Monforte e, por último, um dos momentos que ficará para sempre na minha memória e que vivi de uma forma extraordinariamente emocionada, a comemoração dos 30 anos dos nossos Bombeiros Voluntários de Monforte.

Juntos conseguimos!

Desejo a todos um Santo Natal e que 2016 se afirme como um ano cheio de saúde e prosperidade nas vossas vidas.

Gonçalo Nuno Lagem



MUNICÍPIO AUMENTA APOIO AOS BOMBEIROS



Considerando a vocação das missões que estão confiadas à ABVM - Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte particularmente relevante para a população que serve, entendeu a Câmara Municipal de Monforte distinguir essa Associação de entre os restantes organismos subsidiados através do Regulamento para Atribuição de Auxílios Financeiros às Coletividades, apoiando-a ao abrigo de Protocolo específico que é oficializado todos os anos entre as duas partes e, como vem sendo habitual, o ato tem decorrido por ocasião da Festa de Natal dos Bombeiros, seus familiares e amigos. Foi o que voltou a suceder este ano, no passado dia 20 de dezembro, nas instalações da ABVM, quando Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, e António Medalhas, Presidente da Direção dessa Associação, formalizaram o protocolo referente ao auxílio para 2015, pelo qual se fundamenta a concessão de 70.000,00 euros, registando-se, então, um aumento de 10.000,00 euros em relação ao valor atribuído anteriormente.

Segundo declarações de Gonçalo Lagem, “a decisão que tomámos é inquestionável, pois temos a obrigação de não desamparar os nossos Bombeiros, sobretudo numa altura marcada por circunstâncias cada vez mais adversas à sua atividade,

e que resultaram das políticas de austeridade, extremamente erradas, adotadas por quem nos governa a partir de Lisboa e que, afinal, se têm repercutido apenas em falhanços desastrosos”.

O autarca monfortense, dirigindo-se a todos os presentes, em particular aos membros da Direção e bombeiros, deixou, ainda, uma mensagem de incentivo para que, aproveitando a generosidade que a população sempre demonstrou pelos Bombeiros, desenvolvam uma maior dinâmica para angariação de outros fundos.

António Medalhas reconheceu que “os apoios concedidos pelo Município, para além das verbas consignadas ao abrigo destes protocolos, têm sido determinantes na sobrevivência da nossa Corporação. Se assim não fosse, estou convicto que já tínhamos fechado as portas ou, então, estaríamos impossibilitados de assumir muitas das responsabilidades que nos estão confiadas”.



APOIO A DADORES DE SANGUE



Para além de outras formas de colaboração que, ao longo do ano, a Câmara Municipal de Monforte concede ao Grupo de Dadores Benévolos de Sangue de Monforte, e que se revestem de especial relevância na atividade desenvolvida por esse Grupo, a referida Autarquia tem vindo, também, a prestar o seu contributo na organização das duas colheitas de sangue que normalmente são agendadas por ano, oferecendo o almoço a todos os participantes.

A última colheita decorreu no dia 20 de dezembro, por ocasião das comemorações do 7º Aniversário do Grupo, e juntou 40 dadores, realçando-se o facto de terem ingressado mais 8 novos dadores durante o ano de 2014, segundo informou João Manuel Gonçalves, um dos principais representantes desse grupo de Dadores.

Refira-se que este Grupo está integrado na Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Portalegre e reúne dadores de Monforte e de Veiros.

O Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, esteve presente no almoço, onde garantiu que o seu Executivo continuará a apoiar esta nobre causa, mantendo com este Grupo de Dadores Benévolos de Sangue a mesma relação de cooperação.



CÂMARA MUNICIPAL REUNIU OS SEUS FUNCIONÁRIOS PARA COMEMORAR NATAL



No passado dia 19 de dezembro, os serviços da Câmara Municipal de Monforte encerraram, excecionalmente, às 13 horas, para que os seus funcionários e respetivas famílias se reunissem na Festa de Natal que o executivo voltou a proporcionar-lhes. Foram cerca de 400 participantes, entre os quais se contaram cerca de 100 crianças com idades inferiores aos 12 anos, para as quais foi preparado um programa especial que incluiu a oferta da tradicional prenda de Natal, insufláveis e diversos jogos.



Na sua comunicação, Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, declarou que, apesar das dificuldades orçamentais que estão a afetar seriamente a gestão autárquica, tudo fará, enquanto edil monfortense, para que, de uma forma ou de outra, a Festa de Natal dos funcionários da Câmara Municipal seja realizada, pois, afirmou ainda, "esta é uma excelente oportunidade para reconhecer o trabalho e a

dedicação dos nossos funcionários, sendo uma das melhores prendas que lhes podemos oferecer, sobretudo porque é vivida com familiares e entre colegas e amigos. Eles merecem-na! Estamos, pois, cientes das adversidades que nos atingem quase diariamente, portanto temo-nos preparado para lhes fazer frente, traçando prioridades, sem, contudo, comprometermos a qualidade dos serviços que prestamos à comunidade e, tão-pouco, a realização de obras lançadas ou projetadas e não abdicaremos, igualmente, deste convívio anual que nos aproxima mais e serve, acima de tudo, para partilharmos manifestações de afeto tão necessárias nestes tempos difíceis em que cada vez mais predominam valores menos nobres, como o individualismo e o egoísmo".



BIBLIOTECA MUNICIPAL COMEMORA 20 ANOS



No passado dia 8 de janeiro, a Câmara Municipal de Monforte comemorou o 20º Aniversário da sua Biblioteca, preparando um programa especialmente destinado às crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico das escolas do Concelho e da Creche da Santa

disfarçados de personagens de banda desenhada infantil, as aguardavam para as acompanhar ao longo das várias iniciativas lúdicas nas quais participaram e onde assistiram a “Contos com Música”, um espetáculo dinamizado por Fernando Malão, professor de música, e Paula Cusati, mediadora de leitura e formadora, e que se desencadeou a partir da fusão entre uma sessão de contos e um atelier musical.

aniversário da Biblioteca Municipal de Monforte se assinala no dia 10 de janeiro, coincidindo, este ano, com um sábado, anteciparam-se as comemorações para, assim, ser possível envolver essas crianças.



Casa da Misericórdia de Monforte, convidando-as a visitar as suas instalações, onde os funcionários,

Mariana Mota, Vereadora da Câmara Municipal, e Vitória Medalhas, a Bibliotecária, estiveram presentes nas sessões realizadas, dando as boas-vindas a todos os grupos e explicando que, embora a data do



NOVO COMANDANTE DA GNR APRESENTOU-SE A AUTARCAS



O Comandante do Comando Territorial de Portalegre da GNR, Coronel Joaquim Nunes, que iniciou essas funções no dia 22 de janeiro, fazendo-

se acompanhar pelo 2º Comandante desse Comando Territorial, o Tenente-Coronel Mário Ramos, e pelo Comandante do Destacamento Territorial de Elvas da GNR, Capitão Cláudio Godinho, deslocou-se, no dia 19 de fevereiro, a Monforte onde, nos Paços do Concelho, foi recebido pelo Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e pelo Presidente da Assembleia Municipal, Rui Maia da Silva.

No essencial, este encontro, para

além de ter ficado marcado pela vontade recíproca de preservar as excelentes relações institucionais existentes entre esses organismos, serviu para apresentar cumprimentos e estabelecer o primeiro contacto pessoal com os principais Autarcas monfortenses.



MONFORTE DÁ VISIBILIDADE AO CAVALO LUSITANO



O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, integrou a comitiva de receção à Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, que, no dia 21 de fevereiro, visitou o Torre de Palma Wine Hotel, unidade turística de cinco estrelas localizada em Vaiamonte, uma das Freguesias desse município, onde, depois de assistir a uma demonstração equestre, protagonizada pelo cavaleiro Paulo Caetano e sua filha Maria Moura Caetano, deu início ao Roteiro do Cavalo Lusitano e participou numa degustação

de produtos gastronómicos do Concelho, com destaque para os vinhos, queijos e enchidos. Gonçalo Lagem congratulou-se pelo lançamento deste Roteiro, reconhecendo que “a aposta no desenvolvimento do turismo equestre constitui, efetivamente, uma das nossas grandes prioridades. Temos que potenciar mais este setor se quisermos criar, em Portugal, e nesta região do interior, em particular, bons destinos turísticos que sejam dinamizados através da atividade equestre. Temos no Concelho de Monforte excelentes condições para o fazer!”.



FORMAÇÃO SOBRE PORDATA

No dia 6 de março de 2015, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h00, decorreu, na Sala Polivalente da Biblioteca, em Monforte, uma ação de formação promovida pela Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) em parceria com a Câmara Municipal local, na qual participaram 15 funcionários de vários serviços dessa autarquia.

O período da manhã foi dedicado ao portal da Pordata e a tarde destinou-se à Sessão “Conhecer a Crise, Portal de Opinião Pública, Direitos e Deveres”.

“A primeira base de dados da FFMS é, atualmente, um portal de referência para quem quer conhecer melhor as estatísticas do País e da Europa. Com mais de 50 anos de histórico, em muitos dos temas analisados, a PORDATA tem como principal objetivo divulgar factos de entidades oficiais, de

uma forma simples e rigorosa, a todos os que pretendem ter um conhecimento mais aprofundado sobre o país, conhecendo as suas diferenças internas, ao nível das regiões e municípios, ou percebendo a sua relação com a Europa, numa comparação com os seus países vizinhos (<http://www.pordata.pt/>)”.



"25 DE ABRIL" COM CRÍTICAS AOS GOVERNANTES



A Câmara Municipal de Monforte comemorou o 41º Aniversário do "25 de abril" convidando toda a população e os vários organismos do Concelho a associarem-se às cerimónias que preparou e que se iniciaram frente aos Paços do Concelho com o Hastear da Bandeira ao som do Hino Nacional interpretado pela Orquestra Ligeira "Novas Melodias" da Sociedade Filarmónica Monfortense "Os Encarnados", seguindo-se, no Salão Nobre, a Sessão Solene, marcada, como habitualmente, pelas comunicações de representantes das forças políticas com assento na Assembleia e Câmara Municipal, registando-se, este ano, a ausência da coligação "Monforte precisa de todos" (PPD/PSD.CDS-PP).

Abriu a sessão o Presidente da Assembleia Municipal, Rui Maia da Silva, a quem se seguiu o Vereador do PS, Miguel Rasquinho, cabendo ao Presidente do Município, Gonçalo Lagem, fazer a comunicação de encerramento.

Gonçalo Lagem não poupou críticas às políticas dos sucessivos Governos que, segundo declarou, levaram a que "este 25 de abril de 2015 não é de esperança, como se sentiu em 1974, mas sim de incertezas. Fizeram desmoronar os ideais e as conquistas de abril. Vivemos num país devastado pela carga fiscal elevadíssima,

desemprego, instabilidade profissional, baixos salários".

"A pensar no bem-estar das populações", continuou o autarca, "sacrificámo-nos para criar os serviços, as infraestruturas e os equipamentos indispensáveis para dar resposta às suas necessidades. Vivíamos sem os Loteamentos para habitação





própria, sem a Biblioteca, sem Pavilhão desportivo, sem Campo de Futebol relvado, sem Piscinas, sem Court's de Ténis? Viver, vivíamos, mas não seria a mesma coisa! Esquecem-se, todavia, que temos que compartilhar as obras públicas com 15% de fundos próprios. Parem, então, de nos responsabilizar pelas péssimas opções orçamentais que não são tomadas por nós. Recordo que apenas 2% da dívida resulta da administração local, 3% da administração regional e 95% da administração central. Afinal, quem é que gasta o dinheiro em Portugal? Embora assim seja, apercebo-me que há uma espécie de caça às bruxas. Os autarcas continuam a ser tratados pela Administração Central como maus alunos, rebeldes e traquinas e as pessoas como números. Não são aqueles senhores que estão sentados nos gabinetes em Lisboa que conhecem melhor do que nós, autarcas, a realidade das populações. No entanto, obcecados em reduzir a dívida a qualquer custo, estão a impor exigências que têm vindo a repercutir-se de forma nefasta no acesso à saúde, à educação e justiça. Não peçam, no entanto, que aumentemos os Impostos Municipais, pois não sacrificaremos ainda mais os munícipes e não contribuiremos para aumentar o número de famílias carenciadas. Estamos interessados em reduzir a dívida, obviamente! Mas também queremos assumir as nossas obrigações de modo a proporcionarmos a qualidade de vida a que têm direito os munícipes do nosso Concelho”.

“Nunca a dívida da Câmara foi tão baixa ao longo dos últimos 30 anos”, esclareceu o Presidente do Município, afirmando que “talvez tenha sido o autarca deste Concelho que mais deslocações fez a Lisboa para ser recebido por Secretários de Estado e outros responsáveis para tentar desbloquear determinadas situações”.

“Por outro lado”, concluiu o edil monfortense, “é lamentável constatarmos que tudo o que é lucrativo está a ser privatizado, o que dá prejuízo é nacionalizado, servindo, assim, os interesses de grandes grupos empresariais e ilibando de responsabilidades quem tem arruinado a economia do nosso país. Temos que continuar a viver, mas sinto que, hoje, estamos mais a sobreviver do que a viver”. Antes de visitar as quatro freguesias do concelho, onde estavam a decorrer as comemorações organizadas pelas respetivas Juntas com o intuito de cumprimentar os participantes, o Presidente do Município de Monforte deslocou-se ao Estádio municipal de futebol para apoiar e felicitar outros heróis do dia, estes de “palmo e meio”, os que formaram a equipa de Benjamins que, nesse dia, e a dois jogos de terminar o Campeonato de Benjamins da 3ª Divisão ao derrotar a formação de Castelo de Vide por 8 a 0.



MONFORTE NA FIAPE MERECE ATENÇÃO ESPECIAL DO PRIMEIRO-MINISTRO



O Concelho de Monforte está representado na 29ª edição da FIAPE - Feira Internacional de Agropecuária e Artesanato de Estremoz que decorre de 29 de abril a 3 de maio de 2015.

Para além da divulgação que está a ser feita do Património do Concelho, nas suas variadas vertentes, com destaque para as que constituem fortes motivos de atração turística, a Câmara Municipal de Monforte reservou, ainda, dois espaços para divulgação do futuro CIT - Centro Interpretativo Tauromáquico e do Centro de Reprodução do Rafeiro do Alentejo e do Cão da Serra d'Aires e que, por ocasião da inauguração, mereceram especial atenção da parte do Primeiro Ministro que se mostrou particularmente interessado em obter mais informações sobre esses projetos promovidos pela Autarquia, acabando por ser o próprio Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, que, na altura, integrava a comitiva de receção a Passos Coelho, a expor alguns dos seus principais objetivos.



PRESIDENTE DO MUNICÍPIO ACOMPANHOU JOVENS CONVOCADOS PARA O DIA DA DEFESA NACIONAL



No passado dia 2 de junho, o Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, acompanhado, na qualidade de convidado, o grupo dos jovens do Concelho convocados para o Dia da Defesa Nacional, que decorreu no Regimento de Cavalaria 3, em Estremoz, e onde estiveram presentes o Diretor Geral de Recursos da Defesa Nacional, Alberto António Rodrigues Coelho, o Comandante da Brigada de Reação Rápida do Exército Português, Major-General Carlos Perestrelo, os presidentes dos restantes Municípios da

proveniência dos cidadãos convocados, representantes das Juntas de Freguesia de Estremoz e outras personalidades, entre as quais se encontrava o Tenente-Coronel Serrano, natural de Monforte, que está a exercer funções no Ministério da Defesa. Após a apresentação de cumprimentos no Salão Nobre, realizou-se, no anfiteatro, uma apresentação sobre as jornadas e, posteriormente, uma visita às atividades do Dia da Defesa Nacional e ao Regimento de Cavalaria 3.

MONFORTE RECORRE A SAPADORES FLORESTAIS DE FRONTEIRA!

Durante o período compreendido entre os dias 2 e 6 de março, a Equipa de Sapadores Florestais de Fronteira mobilizou, para Monforte, os meios necessários que permitiram levar a cabo ações de silvicultura preventiva em vários espaços públicos.

Embora a Câmara Municipal de Monforte disponha, na sua estrutura organizacional, de uma Equipa Municipal de Intervenção Florestal (EMIF), composta por alguns elementos com formação de sapadores, esta colaboração, segundo esclareceu Gonçalo Lagem, o Presidente desse Município, foi requerida pela autarquia, no âmbito do projeto de Serviço Público que essas equipas se obrigam a desenvolver durante 3 meses por ano, conforme determina o Fundo Florestal Permanente que garante o seu financiamento.

Quanto à inexistência de uma Equipa de Sapadores Florestais (eSF), o edil monfortense explicou

que “a Autarquia está, desde 2009, a aguardar a decisão relativamente à candidatura que apresentou para ver reconhecida a criação da nossa eSF. Esta espera contraria o que estava previsto pela Estratégia Nacional para as Florestas, publicada na Resolução do Conselho de Ministros nº114/2006, de 15 de setembro, que estabelecia como meta a existência de 500 eSF até 2020” e concluiu afirmando que “entretanto, e de modo a cumprir esse objetivo, sabemos também que foram dadas novas regras ao Programa de Sapadores Florestais (PSF) no sentido de agilizar os procedimentos inerentes à constituição de eSF e à reorganização processual dos concursos e, até agora, ainda não obtivemos uma resposta!”.



MUNICÍPIO VÊ PUBLICADA REVISÃO DO PDM PASSADOS 13 ANOS APÓS INÍCIO DO PROCESSO



Com a sua publicação em Diário da República, entrou em vigor no dia 2 de setembro o novo regulamento do Plano Diretor Municipal (PDM) de Monforte.

Conforme explicou Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, “esta revisão foi a primeira efetuada desde que o PDM foi lançado em 1995 e decorreu de um processo iniciado em 2002, o qual foi interrompido em 2009, precisamente quando se preparava a fase para Discussão Pública. Em 2013, e já neste mandato, incluímos, desde logo, na nossa lista de prioridades a intenção de retomar o processo, pois, durante o período em que esteve suspensa a sua revisão, o PDM apenas foi objeto de alterações impostas, em 2010, com a implementação do Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo (PROTA) e sabendo-se que outras teriam que cumprir-se dada a obrigatoriedade de proceder a ajustamentos à legislação que viria

a ser adotada, entendemos que a revisão deste importante instrumento regulador do planeamento e ordenamento do território afigurava-se absolutamente imprescindível e inadiável. No entanto, tivemos que rever muita da documentação que já tinha sido aprovada e retomar junto dos diversos organismos competentes as diligências exigidas”.

Gonçalo Lagem mostrou-se bastante satisfeito, afirmando que, “neste momento, e nos próximos anos, este é o regulamento que melhor serve o Concelho de Monforte, porque foi preparado a partir de opções e objetivos estratégicos criteriosamente adotados a um modelo de organização espacial mais adequado e, consequentemente, melhorámos a nossa capacidade de resposta, tornando-a muito mais eficiente aos inúmeros desafios que se nos colocam, neste caso quanto às condições legais que devem ser cumpridas na ocupação do solo municipal”.

“Esta atualização do PDM”, especificou o autarca, “permitirá aumentar nas quatro freguesias do Concelho as áreas dos espaços urbanizáveis, tanto para habitação como para indústria, comércio e serviços, alargando loteamentos e as Zonas Industriais, desenvolver projetos de investimento privado que seriam inviabilizados pela anterior versão do regulamento, designadamente, projetos turísticos em espaço rural e extração de inertes. Posso informar que estavam bloqueados três projetos estruturantes de turismo em espaço rural e uma outra situação relacionada com extração de inertes”.



VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A MONFORTE



DISCURSO DO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE MONFORTE

Ex.mo. Sr. Presidente da República,
Ex.ma Sr.ª Dr.ª Maria Cavaco Silva
Ex. Sr. Secretário de Estado Adjunto do
Ministro Adjunto e do Desenvolvimento
Regional
Demais entidades Cívicas, Religiosas e
Militares
Minhas Senhoras e meus Senhores,
caras amigas e amigos.

Ex.mo. Sr. Presidente da República,
em primeiro lugar quero agradecer a
V.Ex.ª a forma calorosa e simpática
como se dignou receber-me no
Palácio de Belém, aquando do
convite que dirigi a sua Excelência
para visitar o Concelho de Monforte
e também a sua grande amabilidade
em ter aceitado esse mesmo convite.
Sinto-me, por isso, grato, orgulhoso
e imensamente feliz.

O Concelho de Monforte é constituído
por 4 freguesias: Assumar, Monforte,
Santo Aleixo e Vaiamonte. Atualmente
tem 3.300 habitantes.

À semelhança do que acontece
com a maioria dos concelhos do
interior do Alentejo, somos afetados
pelo flagelo da desertificação, que
se assume como o nosso principal
problema.

Efetivamente, trata-se de um
concelho onde as pessoas são cada
vez menos e os que vão ficando são
os mais envelhecidos, pois os mais
jovens, face à agonia económica,
à escassez de investimentos e,
consequentemente, à falta de

emprego migram ou emigram à
procura de melhores condições de
vida, questionando muitas vezes a
continuidade da sua terra natal, do
seu berço, da sua autenticidade e
mesmo da sua identidade.

Porém, o eco que mais é veiculado
na comunicação social é que
territórios como os deste Concelho,
tendem a desaparecer pela falta de
sustentabilidade.

Mas essa não é a nossa ideia.

Por isso, e como aqui e agora, cá
estamos nós a resistir, com toda a
nossa energia, com todo o nosso
amor e paixão pela terra que nos
viu nascer, porque acreditamos,
confiamos na nossa capacidade
e no enorme potencial deste
território.

O Sr. Presidente da República
visitou hoje, 2 empresas que nos
orgulham imenso.

No entanto, muitos mais lugares
e centros de interesse há no
Concelho que também teriam sido
dignos de serem visitados por sua
Excelência.

Monforte é o Concelho de João
Moura e Paulo Caetano, o que
constitui características únicas no
mundo da tauromaquia, aliás e por
isso mesmo, iremos no próximo dia
27 de Julho inaugurar um Centro
de Interpretação Tauromáquico,
que contará com a presença do
Senhor Secretário de Estado da
administração Local, Dr. António
Leitão Amaro.

No Concelho de Monforte temos
5 adegas vitivinícolas de grande

referência.

O Concelho de Monforte tem uma
agricultura de vanguarda, como a
que é desenvolvida aqui mesmo ao
lado, na Torre das Figueiras, sob a
gestão empenhada e ambiciosa do
Eng.º José Maria Falcão.

Aliás, aqui no Concelho de Monforte,
estamos habituados a ter o dobro do
trabalho para singrar, relativamente
a territórios com maior densidade
populacional.

Destacamos também as empresas,
Carola e Borralho de vestuário e
outros artigos em pele, bem como
a Montifumeiro na produção de
enchidos.

Por outro lado, e no que concerne
à pecuária, somos solar da raça
bovina autóctone Alentejana, aliás,
é no Assumar que se encontra
instalada a sede da Associação
de Criadores de Bovinos de Raça
Alentejana, com um trabalho
técnico de melhoramento e
promoção notável.

O Concelho de Monforte tem Coudelarias
e Ganadarias de renome.

Noutro passo, e no que se refere às
raças caninas autóctones Serra d'Aires
e Rafeiro do Alentejo, o Município tem
o centro de reprodução de tais raças,
o que faz em prol e na defesa de um
património genético nacional.

Passando à economia social,
merecem destaque todas as nossas
IPSS's, referindo a inauguração do
Lar da Fundação Vaquinhas e Velez
do Peso, no próximo dia 29 de
Julho, com a presença do Senhor
Secretário de Estado da Segurança



Social e o Centro de Recuperação de Menores do Assumar, um serviço de excelência, já visitado pela Dr.^a Maria Cavaco Silva e condecorados pelo Sr. Presidente da República como membro honorário da Ordem do Mérito.

Cereja em cima do bolo, é todo o nosso Património arquitetónico, religioso, histórico e cultural, do que constitui expoente máximo, e que ficam mesmo aqui ao lado, as famosas ruínas da Vila Romana de Torre de Palma, que testemunham que já há 2000 anos, foi este o território escolhido pelos romanos para habitar, pelas características férteis da terra e também pela localização geoestratégica, lugar que veio como que a renascer devido ao Turismo.

Com efeito, no Concelho de Monforte, o Turismo assenta numa oferta diferenciadora, o seu ex libris é este mesmo espaço onde nos encontramos, Torre de



Palma Wine Hotel, um dos maiores investimentos privados de sempre no Concelho, que rentabiliza na sua atividade os recursos endógenos e a riqueza local.

Somos também o Concelho de António Sardinha, de José Carlos Malato, do Doutor Joaquim Mourato, Presidente do IP Portalegre, Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos e agora há 2 meses atrás eleito Diretor da World Federation of Colleges and Polytechnics.

Paralelamente a todas estas motivações, teremos que trabalhar arduamente com vista à tal sustentabilidade e, diria mesmo, com vista ao futuro do nosso Concelho.

Presentemente, aguardamos ansiosamente a Publicação em DR da alteração do PDM, passados que foram 12 anos desde o início do processo, sendo este um instrumento



de planeamento vital.

Além disso, estamos a trabalhar com afinco nas exigências do Portugal 2020, onde destacamos a construção de um equipamento social de apoio a crianças na área da saúde mental, iniciativa privada, tendo celebrado já o Município protocolo com a Cercitop e encontrando-se a decorrer o processo de licenciamento da obra. Tal equipamento poderá ser determinante para o Concelho, na medida em que prevê a criação de 100 postos de trabalho. Equipamento e causa, para a qual solicito o empenho e intervenção que são reconhecidos a suas excelências o senhor Presidente da República e Dr.^a Maria Cavaco Silva. Todos sabemos que existem carências ao nível do apoio a crianças deficientes e Monforte tem todas as condições



para acolher um equipamento desta natureza.

Porém, na actualidade, a gestão municipal é extraordinariamente difícil, muitas vezes impossível, quase incompatível com as atribuições e competências consagradas legalmente, sendo que os recursos financeiros são assimétricos, na medida em que nestes territórios a receita própria não tem expressão, estando inteiramente dependentes das transferências do orçamento geral do Estado.

O Constrangimento da Lei dos Compromissos e dos pagamentos em atraso, que em muitos casos, comprometem serviços de necessidade básica das populações. A própria autonomia do poder local poderá estar a ser posta em causa.

No entanto, quero transmitir a sua Excelência Senhor Presidente da República que estamos a gerir o Município de Monforte também com essa responsabilidade, a





mais temida nesta conjuntura de contenção e de redução de dívida. Desde que iniciámos funções em outubro de 2013, já reduzimos o endividamento em cerca de 1 milhão de euros, sendo actualmente a dívida global da Câmara de 2,8 milhões de euros.

Perante esta apresentação sintética do Concelho de Monforte, das suas características e potencial, mas também dos problemas sentidos e dos desafios que temos pela frente, encaramos a visita de sua Excelência, como um incentivo a continuarmos a trilhar o nosso caminho, contribuindo também, desde este cantinho, para engrandecer o que nos torna maiores desde há séculos: a nossa Pátria.

Obrigado por valorizar o Concelho de Monforte, ao aceitar o nosso convite. Muito obrigado pela amabilidade, simpatia e pelo trabalho de sua excelência em prol

de um Portugal mais justo, solidário e igual. Bem-haja Sr Presidente da República e seja bem vindo a Monforte.





MUNICÍPIO LEVA MÚSICA DE CAPELA AOS "4 CANTOS" DO CONCELHO

Integrado na programação das diversas atividades que a Câmara Municipal de Monforte organizou para comemorar a Quadra Natalícia, realizou-se nas quatro freguesias do Concelho, com o apoio das respetivas Paróquias, um ciclo de concertos de música de Capela que se iniciou na noite do dia 13 de dezembro, em Monforte, na Igreja da Ordem Terceira, com o Grupo Coral Públia Hortênsia de Castro (de Elvas). No dia 14, em Assumar, na Igreja de Nossa Senhora dos Milagres, esteve o Orfeão Tomaz Alcaide (de Estremoz), no dia 19, em Vaiamonte, na Igreja de Santo António, o Grupo Coral de Alter do Chão e, no dia 20, em Santo Aleixo, na Igreja matriz com o mesmo nome, o Orfeão de Portalegre.

Segundo explicou Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, que, acompanhado por Fernando Saião e Mariana Mota, Vice-Presidente e Vereadora do seu Executivo, esteve presente em todos os concertos, "a decisão de abranger, este ano, todas as freguesias deve-se, em primeiro lugar, à excelente recetividade que mereceu o único espetáculo do ano passado, em Vaiamonte, quando a igreja se tornou exígua para receber os interessados que aí compareceram para assistir à atuação do Orfeão de Portalegre".

"Pensámos, ainda, em manter a alternância anual pelas freguesias que tinha sido delineada no ano anterior", adiantou o autarca, esclarecendo que, "no entanto, e considerando o tempo excessivo que mediará entre os concertos, ou seja quatro anos, e porque muitos dos munícipes teriam dificuldades em deslocar-se a outras Freguesias, estou a referir-me a idosos e menores a partir de uma certa idade, foi nosso entendimento alterar essa metodologia, proporcionando, assim, às comunidades das quatro freguesias a oportunidade de, a um passo de suas casas, desfrutarem destes serões que, dada a qualidade

dos Grupos convidados, eu qualifico de sublimes".



PEQUENOS REIS MAGOS CUMPRIMENTAM EXECUTIVO E FUNCIONÁRIOS



No Dia de Reis, 6 de janeiro, as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico de Monforte saíram à rua para, uma vez mais, cumprirem a tradição de Cantar as Janeiras, cumprimentando toda a população e organismos públicos e privados. Frente aos Paços do Concelho, Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, Fernando Saião e Mariana Mota, Vice-Presidente e Vereadora do executivo, e funcionários da Câmara Municipal receberam o simpático grupo de pequenos Reis Magos e, depois de ouvirem a tradicional cantiga, retribuíram-lhes com oferta de uma guloseima.



GRUPO VISITA O CONCELHO PARA “CANTAR AS JANEIRAS”



Vários elementos dos Grupos de música popular “Verde Maio”, de Arronches, “Seara Jovem”, da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”, de Monforte, e do Coro “Vozes à Janela”, também de Arronches, aos quais se juntaram, ainda e de forma espontânea, alguns populares, reservaram a tarde do passado sábado, dia 10 de janeiro, para virem ao Concelho de Monforte “Cantar as Janeiras”, percorrendo as suas quatro freguesias, onde, depois de terem sido recebidos, frente aos Paços do Concelho, pelo Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e pelo Vice-Presidente e Vereadora do seu Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, foram cumprimentar toda a população e, fazendo-se acompanhar pelos referidos membros do Executivo e por Teresa Cunha, a Dirigente da Unidade Flexível Sociocultural, Educação e Desporto, visitaram alguns estabelecimentos públicos e IPSS's, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Monforte, Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo, Centro Social de Santo António de Vaiamonte e Centro de Recuperação de Menores, no Assumar.

Conforme esclareceu António Lagarto, professor de música e responsável artístico e ensaiador desses grupos, “a iniciativa revestiu-se, sobretudo, de propósitos estabelecidos com a finalidade de reavivar esta tradição através da qual se anuncia o nascimento de Jesus, desejando um feliz Ano Novo. No fim de semana passado fizemo-lo em Arronches e a decisão

de irmos, agora, a Monforte explica-se pelas boas relações de vizinhança que existem entre os dois Municípios e, também, pelas relações pessoais de amizade entre os elementos que formam estes grupos musicais”.

Entretanto, em Santo Aleixo, o Presidente do Município de Monforte aproveitou a ocasião para entregar ao Centro Social e Paroquial o donativo no valor de 385,00 Euros que resultou das receitas provenientes das vendas dos presépios e arranjos de Natal expostos, para esse efeito, numa mostra promovida pela autarquia e que esteve patente ao público entre os dias 10 e 22 de dezembro último. Gonçalo Lagem elogiou a forma como muitos organismos quiseram envolver-se nessa iniciativa, enaltecendo a excelente colaboração solidária prestada por todas as outras Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e Comunidade Escolar do Concelho e pelo grupo “Momentos de Convívio” das Irmãs de S. José de Cluny, aos quais se associaram muitos particulares que quiseram contribuir para esta causa, oferecendo as peças que seriam vendidas na exposição e afirmou que, “considerando as dificuldades financeiras que o Centro tem estado a ter, esta quantia é uma pequena prenda de Natal mas um gesto grandioso que simboliza o espírito de solidariedade exemplar que lhe está inerente e que deveria preceder certos interesses menos nobres. Por outro lado, a Câmara Municipal tem estado especialmente atenta aos problemas desta casa tão útil à população de Santo Aleixo, sobretudo aos mais idosos e seus familiares que a ela recorrem. Por isso, temos decidido dar resposta a algumas das suas solicitações mais prementes, evitando, decisivamente, que as suas portas já se tivessem fechado, o que seria bastante lamentável”.



MUNICÍPIO DE MONFORTE ENRIQUECE ESPÓLIO PATRIMONIAL



A Câmara Municipal de Monforte viu, recentemente, o seu espólio patrimonial enriquecido com cerca de 200 peças de artesanato que recebeu por doação efetuada por Joaquina Maria Rento, a viúva de Francisco Severo, o artesão que as executou.

As peças foram entregues pessoalmente a Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, que, acompanhado por Fernando Saião e Mariana Mota, Vice-Presidente e Vereadora do seu Executivo, e por Teresa Cunha, a Dirigente da Unidade Flexível Sociocultural, Educação e Desporto, se deslocou a Santo Aleixo com esse propósito, afirmando que “a Autarquia tudo fará para estimar, preservar e valorizar o espólio, pois trata-se, acima de tudo, de um precioso legado que muito honra todos os artesãos do Concelho e, neste caso, os da Freguesia de Santo

Aleixo em particular”.

Francisco Severo (ou “Chico cambalhotas” como era alcunhado) nasceu e viveu em Santo Aleixo, uma das quatro freguesias do Concelho monfortense, onde faleceu, em 1996, com 76 anos de idade, passados em contacto com o meio rural que o inspirou nessa arte de manusear habilmente o canivete, ocupando, assim, todos os tempos livres que o seu trabalho raramente lhe permitia. Agricultor e hortelão, dedicou-se com enorme paixão a talhar madeira e a moldar cortiça que usava para criar obras artesanais muito apreciadas. Para além de brinquedos e das peças decorativas e miniaturas alusivas ao quotidiano de santo Aleixo, Francisco Severo tinha uma predileção pelos tarros, cochos e colheres de madeira.

Muitos desses trabalhos continuam a ser procurados, sobretudo por estabelecimentos de restauração que praticam cozinha tradicional e que os utilizam para valorizar o seu serviço.

Entretanto, a coleção já está a ser inventariada e, segundo declarações de Teresa Cunha, algumas peças terão que ser submetidas a intervenções de limpeza e conservação, prevendo-

se que, em agosto, por ocasião das Festas em Honra de Nossa Senhora, seja apresentada ao público, no Posto de Turismo, em Monforte, uma seleção das mais representativas, e onde, posteriormente, irão ficar algumas expostas permanentemente ao lado de outras que constituem a mostra de artesanato do Concelho aí instalada. As restantes serão, então, acondicionadas devidamente, ficando, no entanto, disponíveis para integrar futuras exposições.



CLUBE DE LEITURA COMEMORA UM ANO DE ATIVIDADE REGULAR



Apresentado publicamente no dia 25 de fevereiro de 2014, o Clube de Leitura da Biblioteca Municipal de Monforte assinalou, pois, o seu 1º Aniversário, reunindo os seus membros para cantar os parabéns e soprar a primeira vela e aos quais ofereceu uma lembrança alusiva à efeméride.

Foi um ano de atividade regular marcada, essencialmente, pela realização das reuniões mensais preparadas em torno da obra de um determinado autor e organizando ou colaborando em diversas iniciativas, de entre as quais destacamos a intervenção

que teve por ocasião da presença do escritor José Luís Peixoto que, em 24 de outubro do ano transato, convidado pela Câmara Municipal, veio a Monforte apresentar o seu romance, intitulado "Galveias". Para além disso, a atividade do Clube tem sido ainda intensificada

pela participação que tem assumido em vários projetos desenvolvidos por diferentes parceiros e pela sua preocupação em estabelecer relações com organismos congéneres, sobretudo através da realização de encontros, como já se verificou repetidamente ao longo dos últimos 12 meses.

Em declarações, Vitória Medalhas, a Bibliotecária Municipal e responsável pelo Clube de Leitura, quis realçar que as idades dos membros do Clube abrangem, neste momento, todas as faixas etárias, congratulando-se ao constatar que algumas crianças, acompanhando os seus pais ou outros familiares, têm assistido com grande interesse às reuniões, depreendendo-se, claramente, que também há lugar para os leitores mais novos. Recorde-se que "O Clube de Leitura" assume principalmente duas funções: a função social, pela qual se fomenta o convívio e a troca de experiências; e a cultural, que procura estimular o gosto pela leitura, a discussão e a aprendizagem.



VIOLINISTAS DE "PALMO E MEIO" ENCANTAM MONFORTENSES



Formada por cerca de 120 jovens violinistas, de idades compreendidas entre os 3 e os 17 anos de idade, a Orquestra de Violinos do Conservatório Regional de Setúbal, Os Paganinus, para além das participações em inúmeros eventos culturais de elevada distinção, promovem, também, de forma regular, ações de dinamização musical nas várias regiões do interior do país.

Foi o que aconteceu no dia 25 de março, quando 26 desses alunos, com idades compreendidas entre os 8 e os 16 anos, acompanhados por quatro professores, se deslocaram a Monforte, onde passaram o dia para visitar alguns pontos de interesse patrimonial e, às 21 horas, realizar na sala de espetáculos da Sociedade Filarmónica Monfortense "Os Encarnados" um concerto que se seguiu à atuação da Orquestra da "casa", "Novas Melodias", numa iniciativa que, após proposta apresentada pelo Conservatório de Setúbal, a Câmara Municipal de Monforte, segundo declarações de Gonçalo Lagem, o respetivo Presidente, entendeu aceitar, enquadrando-a na programação cultural que vem desenvolvendo, reforçando, assim, a intervenção que tem assumido não só para valorizar a "prata da casa", como ainda para dar a conhecer à população local outros projetos que normalmente, apenas, têm lugar nas melhores salas dos centros urbanos.

INÊS PEDROSA FOI A MONFORTE FALAR DO SEU DESAMPARO



No passado dia 10 de abril, a escritora Inês Pedrosa esteve em Monforte para falar sobre o seu último romance, intitulado "Desamparo".

Depois de José Luís Peixoto, que, em outubro do ano passado, veio apresentar o seu romance "Galveias", este foi o segundo encontro com um escritor que a Câmara Municipal de Monforte promoveu através do serviço da sua Biblioteca e inseriu-se igualmente na programação das atividades desenvolvidas pelo Clube de Leitura, "tertúlia" criada e que está a ser dinamizada pela referida Biblioteca.

Depois de ter sido recebida pelo Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e pelo Vice-Presidente e Vereadora do seu Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, e pela Bibliotecária Municipal, Vitória Medalhas, a escritora iniciou, então, a sua intervenção que rapidamente se transformou numa agradável conversa entre o público presente que se prolongou durante cerca de duas horas.



MUNICÍPIO CONVIDOU CRIANÇAS A BRINCAR AO HALLOWEEN



A Câmara Municipal de Monforte, através dos seus serviços da Biblioteca, convidou todas as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos a brincar ao Halloween, participando nas atividades que lhes preparou durante a tarde do dia 31 de outubro, cujo programa se iniciou com a "hora do conto" "Marcelina e a noite de Halloween", de Christel Desmoinaux, seguida de pinturas faciais com figuras alusivas ao tema e oferta de guloseimas e de uma receita de "Tarte de abóbora".





Para a população do Concelho de Monforte, a celebração da Páscoa reveste-se de um significado especialmente mais relevante na Pascoela, pois é nessa altura que decorrem as Festas em Honra de Nossa Senhora dos Prazeres, venerada no lugar com o mesmo nome e que está localizado a 8km's da vila de Monforte, dedicando-se o último dia do programa festivo, a segunda-feira de Pascoela, às celebrações religiosas e às comemorações do Feriado Municipal.

Perde-se no tempo essa tradição que continua a atrair centenas de devotos que assistem à Missa e participam na Procissão que se lhe sucede, e aos quais, seguidamente, se juntam tantos outros festeiros numa área campestre próxima, onde almoçam e prolongam o convívio até à noite.

Portanto, esta romaria, pela importância que sempre representou, não foi ignorada pelos membros do executivo Camarário de Monforte quando, em 1977, tiveram que fixar uma data para instituir o Feriado Municipal que melhor o dignificasse, recaindo, então, a escolha sobre a segunda-feira de Pascoela.



Desde então, a Câmara Municipal tem vindo a associar-se à organização dessas festas, através da cedência de equipamentos e assegurando todo o apoio logístico necessário e prestando várias formas de colaboração em certas atividades que compõem o respetivo programa, no qual, refira-se, ainda constam determinados eventos promovidos pela autarquia, destacando-se a reconstituição histórica e etnográfica das romarias "d'antigamente" que prepara há 9 anos consecutivos, envolvendo centenas de participantes que, a cavalo ou em carroças, se trajam à moda de épocas passadas ou usam um lenço de pano que os identifica como romeiros e para os restantes que não têm lugar nas carroças são disponibilizados tratores com atrelados para os transportar.

Este ano, as Festas realizaram-se durante os dias 11, 12 e 13 de abril, e para além da reconstituição da Romaria, a autarquia promoveu no sábado, dia 11, um espetáculo com o Grupo de Música Tradicional "Xumbo Torto", de Vila Boim, e, no dia seguinte, domingo, reservou a parte da manhã para realizar a terceira das quatro caminhadas que compõem o ciclo de Caminhadas de Saúde'2015.

Refira-se que a edição deste ano da romaria contou novamente com a apoio da Associação dos Romeiros de Vila Boim, Associação dos Bombeiros Voluntários e GNR de

Monforte, produtores do Concelho, e com a participação especial da Vetal - Complexo Veterinário do Alto Alentejo, do Grupo Folclórico de Arronches e das Universidades Sêniores de Monforte e Crato, as quais, segundo afirmou Gonçalo Lagem, o edil monfortense, "são sempre presenças muito gratas e já assíduas que acrescentam grande valor à iniciativa".



MONFORTE TEM PÚBLICO APRECIADOR DE TEATRO



Durante os dias 1, 2 e 3 de maio, ficou provado, novamente, que, em Monforte, existe público apreciador e conhecedor de teatro quando centenas de admiradores da arte cénica, de vários escalões etários, compareceram na sala de Espetáculos da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados” para assistir às quatro peças que integraram o programa de mais uma Mostra de Teatro que, há 14 anos consecutivos, a Câmara Municipal de Monforte tem vindo a organizar em colaboração com o Grupo de Teatro Amador “PENSENNISSO” da referida Sociedade Filarmónica.

No entanto, foi logo na primeira sessão, às 21.30h, por ocasião da estreia da comédia dramática “A inauguração do anexo”, a peça apresentada pelo Grupo da casa, que se registou a maior afluência de público, esgotando completamente a lotação da sala.

No dia seguinte, sábado, agendaram-se duas sessões. Às 16 horas, “Como livrar-se de um corpo”, uma comédia encenada pelo Grupo de Teatro Amador da Sociedade Musical União Vimieirense e, às 21.30 horas, também uma comédia, “A coisa tá preta”, pelo Grupo de Teatro Amador de Vila Viçosa.

Domingo, foi levada a cena a Grande Revista à Portuguesa “Ora Viva” pelo Grupo de Teatro “O CIDRAL”, de Alter do Chão.

O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, teceu enormes elogios ao trabalho que é desenvolvido não só pelos grupos que participaram nesta Mostra, mas também por todos os restantes que, em Portugal, têm contribuído, de forma voluntariosa, para manter o teatro amador vivo e de boa saúde, enquanto, por outro lado, assumem uma função altamente relevante na propagação da cultura portuguesa. “Portanto”, garantiu o autarca, “a realização deste encontro anual de teatro, tratando-se de uma das principais manifestações da nossa cultura que têm lugar em Monforte, continuará a constar nos planos de atividades propostos pelo Município a que presido”.



MUNICÍPIO DE MONFORTE VALORIZA O SEU PATRIMÓNIO EDITANDO OBRAS DE AUTORES DO CONCELHO



“Alentejo adentro” é o título da última obra de poesia de Aldina Cortes Gaspar e a segunda a ser editada pela Câmara Municipal de Monforte, juntando-se à vasta coleção de publicações com chancela dessa autarquia, entre as quais se encontram diferentes géneros literários, incluindo diversos ensaios sobre matérias relacionadas com o Património do Concelho nas suas variadas vertentes. Portanto, todas têm em comum a ligação que os seus autores mantêm, ou mantinham, com o quotidiano monfortense, um outro aspeto que, para além do valor que estas obras têm representado para a valorização e divulgação desse Património, tem sido considerado pela autarquia quando decide editá-las.

A sessão de lançamento decorreu, no passado dia 31 de maio, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, e contou com a presença de dezenas de interessados, amigos e convidados e, na mesa de honra, acompanhando a autora, ficou o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, a Vereadora, Mariana Mota, Rosa Duarte e Ju Laranjeira, amigas da autora e também escritoras convidadas a falar sobre a obra e a declamar alguns poemas, seguindo-se uma encenação que recriou o tradicional “desafio/despique

alentejano entre poetas” e na qual participou também a própria autora. Antecedendo a sessão de autógrafos e os cumprimentos à autora, assistiu-se a uma atuação do Grupo de Cantares “Seara Jovem”, da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”.

Na sua intervenção, Gonçalo Lagem felicitou Aldina Cortes Gaspar, reconhecendo que esta poetisa de Santo Aleixo, uma das freguesias do Concelho, muito tem dado à sua Terra, não só através da poesia que tem querido partilhar, mas também pela disponibilidade que tem tido em colaborar em muitas iniciativas que têm elevado o nome dos Santoaleixenses.



O Presidente da Câmara Municipal de Monforte mostrou-se bastante orgulhoso ao constatar que o Concelho é rico em pessoas talentosas que intervêm nas mais diversificadas áreas e, neste caso, em particular, realçou, segundo

afirmou, “a excelente qualidade do livro e o rigor e a exigência da escrita, ou não fosse a autora professora”.



“A TERRA DE NINGUÉM” UM GRITO DE REVOLTA EM MONFORTE



Santana-Maia Leonardo esteve em Monforte para apresentar a sua nova publicação, intitulada “A Terra de Ninguém”. Este encontro foi promovido pela Câmara Municipal de Monforte e decorreu no passado dia 9 de junho na Sala Polivalente da sua Biblioteca, onde foi recebido por Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, Fernando Saião e Mariana Mota, o Vice-Presidente e Vereadora do Executivo, e por Vitória Medalhas, a Bibliotecária Municipal, e, perante várias dezenas de pessoas, o autor explicou que “A Terra de Ninguém” é uma coletânea de textos que “fui escrevendo e reescrevendo ao longo dos últimos trinta anos e que agora ordenei, depurei e organizei por quatro grupos temáticos. A maioria dos textos foi sendo publicada em jornais nacionais e locais e aborda um dos temas mais caros para quem vive na larga maioria do território nacional que não se encontra compreendido na faixa litoral de Setúbal a Braga e no Algarve litoral: o despovoamento do interior. O livro contém uma reflexão crítica sobre o papel da administração central do Estado português neste fenómeno que, não sendo novo, tem-se provado extremamente nocivo para aqueles que insistem (e resistem) em viver no interior”.

Gonçalo Lagem elogiou o papel que Santana-Maia tem vindo a assumir ao longo dos anos através das suas crónicas, “intervindo com aguçado espírito crítico na vida social e política, apontando o dedo aos principais responsáveis pela situação de abandono em que se encontra o interior do país, o que

já lhe valeu um lugar de grande reputação, sendo, este livro, na minha opinião, um grito de revolta de um autêntico revolucionário que se insurge contra a forma como os governantes têm desprezado estas regiões. Portanto, a presença em Monforte de tão distinto ativista muito nos enobrece”.

Natural de Setúbal, cidade onde nasceu em 1958, António Santana-Maia Leonardo é Licenciado em Direito e em Línguas e Literaturas Modernas (variante de Estudos Portugueses e Franceses), exerce a sua profissão na sociedade de advogados “Santana-Maia Leonardo & Associados”, da qual é fundador, com escritórios em Abrantes, Ponte de Sor e Gavião, sendo também Presidente do Agrupamento de Abrantes da Ordem dos Advogados.



ESCRITORA DE “PALMO E MEIO” APRESENTA A CIÊNCIA DO TEMPO



Catarina Isabel Laureano Rita Nunes D'Oliveira nasceu em 05 de fevereiro de 2003, em Portalegre, e cedo manifestou gosto e interesse pela leitura e pela escrita. Com algumas histórias escritas mas não editadas, publicou aos onze anos

o seu primeiro livro, a que chamou “A Ciência do Tempo”, obra com chancela da “Chiado Editora” que conta uma “viagem no tempo”.

E foi sobre essa sua viagem imaginária que Catarina D'Oliveira, acompanhada pelos seus pais, a Elvira e o Rui, veio falar quando, no dia 06 de agosto, na Biblioteca Municipal de Monforte, foi recebida por Gonçalo Lagem e Fernando Saião, o Presidente e o Vice-Presidente desse Município, respetivamente, e por Vitória Medalhas, a respetiva Bibliotecária, aos quais se juntou um grupo de pequenos leitores que frequentam a Creche da Santa Casa da Misericórdia de Monforte e a Componente de Apoio à Família (CAF) dessa autarquia e outros interessados em conhecê-la pessoalmente. As expectativas criadas não foram frustradas, pois o ambiente familiar que se criou no espaço infanto-juvenil da referida Biblioteca proporcionou um encontro bastante agradável durante o qual foi possível satisfazer a curiosidade acerca de vários aspetos do seu “dia-a-dia”. Também Gonçalo Lagem e Fernando Saião não desperdiçaram a oportunidade para colocar algumas questões à menina escritora de Alter do Chão, elogiando-lhe a invulgar capacidade para, em tão tenra idade e através da escrita, partilhar esta aventura imaginária, a que se seguirão, certamente, muitas e muitas outras...

Catarina D'Oliveira agradeceu à autarquia o convite que lhe foi formulado para apresentar o seu livro, retribuindo com a oferta de exemplares autografados que irão enriquecer o acervo da Biblioteca Municipal de Monforte, atualmente constituído por mais de 17.000 títulos diferentes, e as coleções da CAF e da Creche que estiveram presentes.



MUNICÍPIO DE MONFORTE OFERECE ALTERNATIVA AOS SEUS VISITANTES



“Turismo não é apenas praia... água e areia!”, afirmou Gonçalo Lagem, o Presidente do Município de Monforte, em determinada altura da intervenção que dirigiu a todos os presentes nas inaugurações das exposições inseridas no programa da iniciativa denominada “Agosto Cultural”.

Gonçalo Lagem falava no Posto de Turismo por ocasião da abertura da exposição de algumas peças de artesanato executadas por Francisco Severo (já falecido) que integram a coleção que Joaquina Maria Rento, a viúva do artesão, doou à autarquia. Esta inauguração antecedeu uma outra que teve lugar na sala Polivalente da Biblioteca Municipal e que juntou trabalhos de pintura de Alonso Fernandes e Francisco Félix, dois artistas plásticos de Moura, e que estarão patentes ao público até dia 27 de agosto.

O edil monfortense explicava, assim, como “este género de atividades reflete a atenção que a Câmara Municipal tem

dedicado a todos os que visitam o concelho, em particular, aqueles que vêm reencontrar-se com os seus familiares aqui residentes, sobretudo nestas épocas festivas, pois tem sido uma preocupação nossa criar soluções para que quem nos visita possa usufruir de alternativas para ocupar os seus tempos livres”.

“Para além destas exposições e de todo o restante apoio logístico que concedemos às comissões organizadoras das festas de verão que se realizam nas quatro freguesias do Município”, continuou o mesmo autarca, “lançámos também um roteiro cultural sugerindo outros pontos a visitar, designadamente, o Centro Interpretativo Tauromáquico, recentemente inaugurado, o Centro de Reprodução do Rafeiro do Alentejo e do Cão da Serra de Aires, o Espaço Museológico instalado na Igreja da Madalena e o Sítio Arqueológico das Ruínas Romanas de Torre de Palma”.



CENTRO INTERPRETATIVO DIGNIFICA TRADIÇÃO TAUROMÁQUICA E VALORIZA CULTURA LOCAL



A tradição tauromáquica de Monforte, transmitida de geração em geração e que continua a viver-se idolatrada pelas gentes desse Concelho e tudo aquilo que lhe está inerente alcançaram um dos marcos mais significativos registados na sua história quando, no passado dia 27 de julho, foi inaugurado o Centro Interpretativo Tauromáquico numa cerimónia que contou com as presenças do Secretário de Estado da Administração Local, António Leitão Amaro, do Presidente da Câmara Municipal de Monforte, e do convidado especial Miguel Alvarenga, Presidente da Assembleia Municipal de Monforte, Rui Maia da Silva, dos Presidentes das quatro Freguesias do Município, dezenas de figuras conhecidas da Tauromaquia, demais convidados, vários representantes de órgãos de comunicação especializada e generalista e muitos populares que quiseram testemunhar o acontecimento. Este novo equipamento é uma estrutura do Município de Monforte orientada para a dinamização, organização e valorização de atividades relacionadas com a tauromaquia enquanto entidade representativa da cultura local, regional e nacional. Depois de ter sido lida uma mensagem enviada pelo artista plástico monfortense “Patico”,

coube, então, a Miguel Alvarenga a primeira intervenção, fazendo uma comunicação que, no essencial, distinguiu os efeitos resultantes da intervenção que a Câmara Municipal de Monforte tem assumido e que se têm repercutido proveitosamente na valorização da tradição tauromáquica, felicitando a autarquia pela iniciativa de criar um espaço de divulgação da Tauromaquia como uma mais-valia local e promotora de desenvolvimento social, económico, turístico e cultural.

Seguidamente, Gonçalo Lagem começou por afirmar que “hoje é um dia particularmente feliz para Monforte, que a partir de hoje vê abrir as portas ao público do Centro de Interpretação Tauromáquico, onde se eleva o imenso historial e as características únicas no mundo em termos taurinos de que Monforte é detentor. É incontornável falar de tauromaquia no nosso País e mesmo no mundo, sem que, a dado momento, não seja referido o nome de Monforte. São vários os motivos, são várias as razões, e iremos perceber isso mesmo, à medida que percorrermos as salas que compõem o CIT”, passando a nomear todos aqueles que, a partir de Monforte, marcaram e marcam o panorama da Tauromaquia nacional e internacional, designadamente, o ganadeiro Cláudio Moura, os

Campinos que com ele ainda privaram, João Florindo e Manel Farinha, os saudosos irmãos João Moura e António Benito Moura, um equitador de excelência e outro ganadero, os Maestros João António Moura, e Paulo Caetano, João Moura Caetano, João Moura Junior e Miguel Moura, o Grupo de Forcados Amadores de Monforte e destacou os forcados já retirados Francisco Moura, António José Zuzarte e José Maria Falcão e todos os que se encontram no ativo, seja no Grupo de Monforte, no Grupo de Arronches ou no grupo de Santarém, como é o caso do David Romão e do Ricardo Tavares, os peões de brega José Franco (Grenho), Hugo Silva, “Bini” e Ricardo Raimundo, os novilheiros João Augusto Moura e João Silva (El Juanito) e, ainda, Maria Moura Caetano, penta Campeã Nacional de dressage, representando Portugal nas mais importantes provas equestres mundiais e, por fim, as ganadarias e Coudelarias do Concelho, evidenciando a ganadaria de Maria Guiomar Cortes de Moura e os produtos coudélicos de Romão Tavares, João Moura, Paulo Caetano e Armando João Moura.

“Deformamuitosucintaetransversal”, continuou o autarca, “referi tudo aquilo que nos torna especiais no mundo da Tauromaquia, pois não há no mundo uma terra ou um Concelho com estas características. Por todas estas razões, justifica-se o nascimento deste equipamento, não só para atrair visitantes, servindo, assim, fins turísticos e comerciais, mas também e essencialmente para imortalizar, valorizar e tratar com um cuidado especial, aquilo que são as nossas raízes, a nossa história, a cultura de um povo. Onde há toureiros, terá obrigatoriamente que haver cavalos, toiros, peões de brega, moços de espada, campinos, condutores e toda uma estrutura que se tornou imparável, que nos orgulha e que contribuem decisivamente para o incremento da economia do nosso Concelho. Aliás, este CIT

fixou o seu epicentro sobretudo nas pessoas, aquelas que, direta ou indiretamente, fazem parte do historial taurino de Monforte, sem esquecer aqueles que, muitas vezes, não estão visíveis, mas que, sem eles, seria impossível apresentar o produto final de toda esta atividade”. O Presidente do Município reconheceu que “este não era bem o Centro Interpretativo Tauromáquico que um dia sonhei, enquanto aficionado. Idealizei algo bem mais ambicioso, pois a tauromaquia e a cultura taurina de Monforte tinham matéria-prima de sobra para fazer um CIT único no mundo, utilizando inovação, tecnologia de ponta,



hologramas, sonoplastia, cor, luz etc... mas todas estas ideias têm custos avultados que a conjuntura do País, da Europa e particularmente da Câmara de Monforte não permitem”. Gonçalo Lagem concluiu elogiando a atitude do Secretário de Estado da Administração Local que, “sem pudor, tem lidado corretamente com este tema tão controverso para certos políticos e que, no entanto, para nós, aficionados em geral e monfortenses em particular não tem controvérsia nenhuma, porque entendemos que faz parte do nosso ADN, da cultura portuguesa, da nossa história, do que nos torna autênticos e que nos confere identidade. Identidade essa que jamais poderemos negar, ou dissimular, deveremos é promovê-la e difundi-la, pelo respeito da nossa história e singularidade. Estou e estamos-lhe muito gratos pelo exemplo que, hoje, aqui em Monforte, está a dar ao País, com a sua presença, o seu apoio e disponibilidade”.

Em declarações à comunicação social, o Secretário de Estado da Administração Local disse “que, considerando que existem muitas famílias que encontram o seu sustento na riqueza gerada pela atividade desenvolvida em torno da tauromaquia, tenho que enaltecer a Câmara Municipal de Monforte por esta iniciativa que exemplifica bem a ambição que as autarquias devem ter quanto à promoção dos interesses das populações locais. Portanto, quando fui convidado para estar presente nesta inauguração, quis colocar-me, desde logo, ao lado do Presidente deste Município e, agora, tive oportunidade de constatar que este projeto é um modelo de uma excelente utilização dos recursos disponíveis, feito à medida das possibilidades e, também, sinal de uma gestão pública regrada e criteriosa. Houve, de facto, uma grande preocupação da parte do Município em não optar por um projeto megalómano. Por outro lado, esta visita a Monforte permitiu-me conhecer um pouco mais acerca do meio tauromáquico e o valor que tem para a comunidade. Foi, afinal, uma imersão nesta atividade... nesta tradição que é parte da cultura portuguesa e, especialmente, de Monforte”. O programa prosseguiu com a atuação da Banda Municipal Alterense, de Alter do Chão, o descerramento da placa evocativa, visita às instalações, assinatura do “Livro de Visitas” e um “Porto de Honra”.



MUNICÍPIO DE MONFORTE HOMENAGEOU PAULO CAETANO



O dia 7 de agosto transformou-se numa data particularmente memorável para os admiradores, familiares e amigos de Paulo Caetano, e, também, um marco na história de Monforte, passando a ser, ainda, mais uma efeméride que fica inscrita no calendário das mais importantes comemorações tauromáquicas em Portugal, quando a Câmara Municipal de Monforte, por ocasião dos 35 anos de Alternativa desse seu Cavaleiro Tauromáquico, lhe promoveu uma homenagem que teve o seu ponto culminante com a cerimónia de atribuição do nome “Paulo Jorge Padrão Caetano (Cavaleiro Tauromáquico)” a uma rua da vila de Monforte. Este ato foi formalizado pelo Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e por Paulo Caetano, acompanhado pela sua esposa, que descerraram a Placa toponímica evocativa na presença de muitos familiares, amigos, autarcas, representantes de várias entidades e demais convidados, entre os quais se encontravam o cavaleiro Emídio Pinto, João Simões (antigo cabo do grupo de forcados do Aposento da Moita), Carlos Ferreira (antigo forcado do grupo de Santarém e médico ortopedista) e Manuel Luís Goucha, amigo da família. O programa iniciou-se às 18.00

horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a realização da Sessão Solene, à qual se seguiu a inauguração de uma Exposição Comemorativa que ficará patente ao público até dia 28 de agosto na Galeria Municipal Domingos Maria Peças.

A decisão de prestar esta



homenagem partiu da proposta apresentada por Gonçalo Lagem em reunião da Câmara Municipal de 21 de janeiro último e que o autarca fundamentou, conforme se lê na respetiva deliberação, “por tudo o que o Paulo Caetano representa e contribui para a elevação do Concelho de Monforte, na qualidade de cavaleiro tauromáquico, de carreira e percurso brilhante, equitador de excelência, empresário de renome, criador de puro-sangue lusitano e toiros bravos, agricultor, e patriarca de Família Monfortense, sendo-lhe conferido o grau de distinto cidadão”. Refira-se que

Paulo Caetano reside em Monforte desde 1978 depois de contrair matrimónio com Maria Guiomar Cortes de Moura.

Na Sessão Solene, após as intervenções de Francisco Morgado, crítico taurino e grande amigo do homenageado que tem acompanhado de perto a sua carreira de Cavaleiro Tauromáquico, e do Padre Joannes, o Pároco de Monforte, Gonçalo Lagem, na comunicação que proferiu, sublinhou novamente as razões que levaram a este reconhecimento público, afirmando que todos os membros do seu Executivo apoiaram, desde logo, a proposta, que acabaria por ser aprovada por unanimidade, e declarou que as diligências requeridas para atribuir o nome de uma pessoa ao topónimo de uma rua foram plenamente observadas e cumpridas, pois pressupõe-se que o nome esteja ligado a um passado e um presente que seja uma referência e, quanto a isso, o nome de Paulo Caetano, a quem se referiu por Maestro Paulo Caetano, honra não só a comunidade do Município monfortense mas também todo o meio tauromáquico nacional que muito lhe está a dever.

Paulo Caetano, muito emocionado, nomeou todos aqueles (apoderados, bandarilheiros, moços de espada...) que o acompanharam e acompanham e o ajudaram a percorrer o caminho no Mundo da Tauromaquia. No entanto, o homenageado, citando uma passagem do seu livro “De costas voltadas para o mar” disse que quer ser recordado “não por aquilo que fui, por aquilo que fiz, mas por aquilo que



senti nestes campos, nestas cores, nestes cheiros sem os quais não sei ser feliz” e salientou o valor que a relação familiar tem significado, contribuindo decisivamente para que conseguisse alcançar uma carreira bem-sucedida.

O Maestro Paulo Caetano agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal de Monforte e restantes vereadores congratulando-se pela decisão que tomaram e que, no fundo, considera ser excessiva.



MUNICÍPIO DE MONFORTE HOMENAGEOU FORCADOS

Por ocasião das celebrações do seu 15º aniversário, o Grupo de Forcados Amadores de Monforte, foi homenageado pela Câmara Municipal local numa cerimónia que decorreu durante a corrida de touros inserida no programa das festas em honra de Nossa Senhora do Parto que se realizou no dia 16 de agosto, a partir das 18.00 horas, na Praça de Touros “João Moura Pai” e na qual se fardaram antigos e atuais elementos que pegaram em solitário os seis touros da ganadaria de Paulo Caetano, brindando a segunda ao Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem.

A cerimónia teve um dos seus momentos mais emotivos quando Gonçalo Lagem, acompanhado pelo Vice-Presidente do seu executivo, Fernando Saião, e o Cabo do Grupo, Ricardo Carrilho, descerraram a placa comemorativa que a autarquia afixou na trincheira da Praça para assinalar o acontecimento.

Gonçalo Lagem felicitou todos aqueles que têm contribuído para que o Grupo de Forcados Amadores de Monforte seja um excelente exemplo de como a amizade que une os seus elementos é, efetivamente, o pilar principal no qual assenta o êxito alcançado, sem esquecer os que já entregaram a jaqueta e, em particular, os seus fundadores, entre os quais se encontrava Paulo Freire, o seu primeiro Cabo, também já retirado.

O autarca afirmou, ainda, que “esta cerimónia aos Amadores de Monforte é mais do que justa e é, afinal, o reconhecimento da importância que têm tido na elevação do nome do nosso concelho sempre que, com grande mérito, o representaram nas Praças portuguesas e, também, nas muitas que já pisaram no estrangeiro”.



MUNICÍPIO RESTAURA ALTARES DA IGREJA MATRIZ

O Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, e o Pároco local, Padre Joannes, acompanhados pela Dirigente da Unidade sociocultural e desportiva dessa autarquia, Teresa Cunha Sardinha, deslocaram-se à Igreja Matriz de Monforte (Igreja de Santa Maria da Graça), onde foram recebidos por Patrícia Cutileiro, Conservadora/Restauradora da Câmara Municipal e também a coordenadora da intervenção de Conservação e Restauro que aí está a ser efetuada em dois altares. Esta visita serviu para observar o desenvolvimento dos trabalhos entretanto realizados, aproveitando para cumprimentar os 8 alunos de vários anos do Curso de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa que, em contexto de estágios voluntários, se disponibilizaram para participar nesta fase da intervenção que se iniciou no dia 27 de julho e terminará a 27 de agosto e resultou, em parte, da receptividade obtida junto do coordenador do referido Curso.

Conforme realçou Teresa Cunha, esta intervenção surgiu no seguimento das obras de manutenção da igreja que foram concluídas recentemente e está

a realizar-se no âmbito de um protocolo celebrado entre o Município monfortense e a Paróquia, contando, ainda, com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Monforte que fornece a alimentação aos estagiários.

Entretanto, Patrícia Cutileiro prestou determinados esclarecimentos mais técnicos, explicando que o retábulo em talha dourada/policromia, que data do terceiro quartel do Séc. XVIII, do altar da Nossa Senhora do Parto está a ser alvo de intervenção de conservação e restauro de forma a restituir a sua leitura original, procedendo a limpezas mecânicas e químicas para remover as tintas que cobrem a folha de ouro e, posteriormente, fixações pontuais de policromia/ouro em destacamento. Enquanto no altar do Sagrado Coração de Jesus, em alvenaria com pintura decorativa a fresco (escaiolas – marmoreados), de finais do Séc. XVIII, a intervenção é ao nível da conservação de modo a recuperar o máximo possível da pintura decorativa original, através da remoção mecânica de vestígios de cal e tintas que a cobrem.



JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO MONFORTE LEVA A DESCOBRIR MARCAS DO SEU PATRIMÓNIO INDUSTRIAL



No âmbito das Jornadas Europeias do Património, este ano subordinadas ao tema “Património Industrial e Técnico”, que decorreram nos dias 25, 26 e 27 de setembro, e às quais a Câmara Municipal de Monforte voltou a associar-se, realizando no primeiro dia um passeio cultural em pequeno percurso pedestre que se efetuou ao longo da Ribeira Grande, onde se localizam marcas desse património que interessa referenciar, designadamente a Ponte Romana, a Fonte da Vila, o Lagar Velho e um Forno de Cal, e que, através das explicações da Arqueóloga dessa autarquia, Paula Morgado, os participantes ficaram a conhecer melhor. Portanto, esta iniciativa foi preparada atendendo ao objetivo proposto em torno do tema das Jornadas, procurando sensibilizar os cidadãos para o valor dessa vertente do nosso património e para a importância de formar um olhar atualizado acerca das suas potencialidades e do seu futuro.

Segundo explicou Patrícia Cutileiro, uma das técnicas do Município responsáveis pela preparação dos traçados abrangidos pela área do Concelho de Monforte da Grande Rota dos Montes e da Pequena Rota das Ribeiras, integradas na Alentejo Feel Nature - Rede de Percursos em Natureza, o trajeto do passeio cruzou-se com algumas zonas desses percursos que, ainda de acordo com informações prestadas pela referida técnica, serão também homologados

pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, prevendo-se que, brevemente, ficarão disponíveis os respetivos equipamentos informativos e material promocional, bem como toda a sinalética.

Juntando-se aos restantes participantes, o Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, declarou estar muito satisfeito com o desenvolvimento dos trabalhos que teve oportunidade de observar, afirmando que “o nosso Concelho beneficiará bastante com a criação, destes Percursos em Natureza, pois trata-se de um produto turístico que virá certamente a afirmar-se como um dos vetores de valorização económica com elevado grau de inovação, onde o respeito pelos recursos endógenos e singulares

dos territórios irá contribuir para uma maior competitividade do Alentejo”. As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, envolvendo cerca de 40 países, tendo como objetivo a sensibilização dos cidadãos para a importância da proteção do Património. Em cada país é promovido, anualmente, um programa de atividades a nível nacional, cujo acesso, na sua grande maioria, é gratuito. Em Portugal, cabe à DGPC (Direção-Geral do Património Cultural) a coordenação da programação e divulgação das Jornadas.



MUNICÍPIO DE MONFORTE MANTÉM OFERTA CULTURAL ADEQUANDO RECURSOS

A Câmara Municipal de Monforte, através da sua Biblioteca, convidou Nuno Franco Pires a falar sobre o seu primeiro romance “Searas ao vento” que foi editado em dezembro do ano transato pela Chiado Editora.

O encontro decorreu no dia 23 de setembro, a partir das 15.00h, na Sala Polivalente da Biblioteca, e juntou dezenas de pessoas que quiseram aproveitar a presença deste escritor, nascido em Elvas em 1975, para ficarem a conhecer

pela Biblioteca tem assumido, habituando muitos Monfortenses a acompanhar as diversas iniciativas nas quais têm possibilidade de participar de forma ativa e não apenas como meros espectadores. “Estas atividades”, afirmou o edil, “para além de prestigiarem os serviços prestados pela Biblioteca, dignificam todo o Município de Monforte, pois temos tendência em valorizar o que se faz nos outros Concelhos e ignoramos que o nosso é uma referência lá fora

dinâmica que temos conseguido imprimir. Já perdi a conta às figuras públicas ligadas a diferentes áreas culturais que nos honraram com as suas visitas. Este livro é, pois, mais um precioso contributo pela valorização do nosso património cultural, em particular pelo respeito de tradições e costumes alentejanos”.

Entretanto, e de maneira a introduzir a intervenção do escritor, Rosa Maria Duarte, em representação do Clube de Leitura da Biblioteca Municipal de Monforte, fez a leitura de algumas passagens da obra, dando, assim, o mote para a conversa que se desenrolou num ambiente extremamente agradável.



mais sobre o seu gosto pela escrita e descobrir o que inspirou esta “história de paixões e também da luta heroica pela sobrevivência na dureza do Alentejo, sem recursos, do início do século XX. Através dos amores e desamores das suas personagens conta-se a história de várias gerações de uma família, tendo Elvas como palco desta trama densa”.

O Presidente do Município, Gonçalo Lagem, acompanhado pela Bibliotecária Municipal, Vitória Medalhas, e a Dirigente da Unidade Orgânica Sociocultural, Teresa Cunha, recebeu o convidado e na sua intervenção de abertura começou por realçar a função altamente social que a atividade desenvolvida regularmente

pela multiplicidade que caracteriza o leque de iniciativas que proporcionamos aos munícipes e a todos os que nos visitam. No entanto, não são atividades para encher o saco! Temos sido capazes de encontrar soluções exequíveis para contrariar os efeitos dos constrangimentos financeiros que nos afetam sem, contudo, sacrificarmos o bem-estar da população. Não vale a pena estarmos constantemente a lamuriarmo-nos pela falta de meios. Interessa, sim, levarmos por diante projetos que, ajustados às circunstâncias, respondam a muitas necessidades dos munícipes”.

“Portanto”, concluiu o autarca, “estes encontros reforçam toda a



MUNICÍPIO DE MONFORTE HOMENAGEOU O "BANANA" E O CINEMA AMBULANTE



Os familiares de Domingos Maria Peças, aos quais se juntaram muitos amigos, viveram uma data particularmente memorável quando, no dia 16 de maio, se reuniram em Monforte para prestar uma homenagem póstuma a esse seu ente querido, falecido no ano de 2005, assinalando, assim, também, o 1º centenário do seu nascimento.

A homenagem contou com os apoios da Sociedade Filarmónica Monfortense "Os Encarnados", Valentim de Carvalho e de António Feliciano, amigo do homenageado e um dos últimos projetistas de cinema e foi organizada pela família e pela Câmara Municipal de Monforte que quis associar-se ao ato para, dessa forma, deixar o seu reconhecimento público pela dedicação que, durante mais de 50 anos, Domingos Maria Peças prestou ao cinema ambulante, contribuindo para a criação de novos hábitos culturais na população do Concelho. Refira-se que, mesmo depois de viver em Lisboa, desde 1962, Domingos Peças, ou o "Banana", como era tratado carinhosamente, regressava, todas as semanas, a Monforte, a sua "terra do coração", para apresentar as novidades cinematográficas.

Revelando particular propensão para a atividade comercial, Domingos Maria Peças, em determinada altura da sua vida, decidiu adquirir um Café, na Rua do Arco, em Monforte, que ficaria conhecido por "Café do Banana", a alcunha que lhe foi atribuída quando trouxe o primeiro "cacho" de bananas para Monforte, nunca antes visto pela população.

O programa iniciou-se a partir das 11.00h, no salão Nobre dos Paços do Concelho, com a realização da sessão solene que a Câmara Municipal promoveu e à qual se seguiu a inauguração da exposição "O Cinema do Banana", que estará



patente ao público até ao dia 29 de maio, na Galeria Municipal, em Monforte. Às 13.00 realizou-se um almoço de confraternização e às 16.00h, na Sala de Espetáculos d'"Os Encarnados", viajou-se no tempo, recordando esses anos áureos do cinema português a preto e branco com a projeção do filme em 35mm "Amália - O filme". O programa terminou, às 19.00h,

com uma missa em memória do homenageado na Igreja Matriz.

Intervieram na sessão solene António Feliciano, António Matias (assíduo espetador das sessões de cinema e um dos mais antigos), Artemiso Peças (um dos filhos, representando a família), Mariana Mota, Vereadora da Cultura do Município, Padre Joanees (Pároco de Monforte) e Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, que nas comunicações que proferiram, evidenciaram, sobretudo, o carácter excepcional de Domingos Maria Peças, a sua honestidade e a perseverança como se empenhou para proporcionar aos seus nove filhos a melhor educação possível. Gonçalo Lagem felicitou, em particular, os familiares, elogiando a capacidade de mobilização que conseguiu trazer a Monforte dezenas de pessoas e, conhecendo o percurso profissional do homenageado, distinguiu-o como sendo uma pessoa que, para a sua época, foi bastante ousada, empreendedora, inovadora e visionária, afirmando que tudo isso faz dele uma figura ímpar da História da Cultura Monfortense e aproveitou a ocasião para anunciar que irá apresentar ao Executivo Camarário a proposta para que seja atribuído o nome de Domingos Maria Peças a uma rua da vila de Monforte.



MUNICÍPIO DE MONFORTE ENCERRA HOMENAGEM A DOMINGOS PEÇAS COM "NOITES DE VERÃO"

Integrando-se, ainda, no programa das celebrações promovidas pela Câmara Municipal de Monforte para homenagear Domingos Maria Peças "O Banana", que se iniciaram no dia 16 de maio, realizou-se nos dias 24 e 25 de julho, em Monforte, o evento "Noites de Verão no Quintalão" com um concerto pela Tuna da Universidade Sénior da Santa Casa da Misericórdia de Borba, na primeira noite, que teve como cenário o espaço denominado "Quintalão", cedido pela família Sardinha, sua proprietária, e no dia seguinte, às 18 horas, teve lugar a cerimónia de atribuição do nome do homenageado à Galeria Municipal, onde se descerrou uma placa evocativa e foi inaugurada a exposição fotográfica das celebrações anteriores e outras fotografias, filmes e demais espólio da família e, também, postais da coleção de Carlos Paço relacionados com cinema. Às 21.00 horas, novamente no "Quintalão", muitas pessoas, de várias idades, tiveram oportunidade de viver uma reconstituição de uma das sessões de cinema ao ar livre que "O Banana" proporcionou ao longo de décadas, assistindo à projeção do filme "Sangue Toureiro".

Recorde-se, como já foi referido, que o programa desta homenagem póstuma a Domingos Peças, falecido no ano de 2005, iniciou-se a 16 de maio, quando os seus familiares se reuniram em Monforte para assinalar o 1º centenário do seu nascimento. Nessa ocasião, a autarquia associou-se também aos atos, realizando uma sessão solene à qual se seguiu a inauguração da exposição "O Cinema do Banana", que esteve patente ao público até ao dia 29 de maio, na Galeria Municipal, em Monforte. Às 13.00 realizou-se um almoço de confraternização e às 16.00h, na Sala de Espetáculos d'"Os Encarnados", viajou-se no tempo, recordando esses anos

áureos do cinema português a preto e branco com a projeção do filme em 35mm "Amália - O filme". O programa terminou, às 19.00h, com uma missa em memória do homenageado na Igreja Matriz.

O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, nas várias intervenções que teve, realçou sempre a dedicação que, durante mais de 50 anos, Domingos Maria Peças prestou ao cinema ambulante, contribuindo, sobretudo, para a criação de novos hábitos culturais na população do Concelho, referindo que, mesmo depois de residir em Lisboa, desde 1962, Domingos Peças, ou o "Banana", como era tratado carinhosamente porque foi o primeiro comerciante a trazer para Monforte um cacho de bananas, regressava, todas as semanas, a Monforte, a sua "terra do coração", para apresentar as novidades cinematográficas e, afirmou, "conhecendo o seu percurso profissional, admiro-o como uma pessoa que, para a sua época, foi bastante ousada, empreendedora, inovadora e visionária, a quem os Monfortenses souberam dedicar especial consideração. A personalidade de Domingos Maria Peças está incrustada na História de Monforte que muito enriqueceu com um legado cultural precioso que nos deixou, como se pode constatar através desta e da anterior exposição. Por tudo isso, distingo-o como uma figura ímpar da História da Cultura Monfortense. Portanto, a decisão para designar patrono da Galeria Municipal o Senhor Domingos Maria Peças, aprovada por unanimidade em reunião do executivo, é mais do que justa".

Gonçalo Lagem voltou a felicitar os familiares do homenageado, elogiando-lhes, em particular, a capacidade de organização que, nos últimos meses, tem trazido a Monforte dezenas de pessoas.



BALÕES DE AR QUENTE DÃO MAIS COR AO DIA DE SÃO MARTINHO



A Câmara Municipal de Monforte celebra, há 10 anos consecutivos, o Dia de São Martinho organizando um mercado onde se apresentam os principais produtos gastronómicos do concelho, designadamente queijos, vinhos, pão, mel, licores caseiros, frutos secos, doces e salgados típicos e grande diversidade de produtos hortícolas próprios desta época do ano e dão a conhecer-se diversas atividades de cariz sociocultural desenvolvidas por organismos públicos e privados sediados ou com intervenção na área desse Município, incluindo exposições de animais que muito contribuíram para que as crianças que visitaram o local para participar nos vários ateliers lúdico-didáticos que lhes foram preparados ficassem, ainda, mais maravilhadas.

Refira-se que para além das atividades habituais que integram o programa do mercado, a iniciativa, este ano, teve outro esplendor quando 37 balões de ar quente, tripulados por equipas oriundas de vários países europeus (Portugal, Espanha, França, Bélgica, Reino Unido, Holanda, Canadá

e Alemanha), matizaram com as suas cores os céus de Monforte, por ocasião dos dois voos que a referida autarquia apoiou no âmbito da programação do 19º Festival Internacional Rubis Gás Balões de Ar Quente.

Promovido pela empresa Publibalão, em colaboração com o Clube de Balonismo “Alentejo sem Fronteiras”, e considerado o maior festival de balões de ar quente realizado em Portugal e um dos mais importantes da Europa, o evento decorreu entre os dias 8 e 15 de novembro, em Alter do Chão, Fronteira e Monforte, e já se afirmou como um forte motivo para atrair milhares de visitantes, servindo, simultaneamente, para projetar mundialmente a oferta turística desta região do Alentejo. Foi esse, aliás, o entendimento que levou o executivo monfortense a apoiar esse magnífico espetáculo associando-o, ao seu já tradicional Mercado de São Martinho.

À semelhança das edições anteriores, a animação musical, as sopas servidas pela Santa Casa da Misericórdia de Monforte e a existência de mesas e grelhadores disponíveis foram, uma vez mais, razões que levaram muitos convivas às instalações do Mercado Municipal aos quais se juntaram todos os balonistas e acompanhantes.

Participantes:

Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Monforte, Santa

Casa da Misericórdia de Monforte, Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, Universidade Sénior do Crato, Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, Centro de Reprodução do Rafeiro do Alentejo e do Cão da Serra de Aires, Casa Agrícola Fernandes de Moura, Lda, Herdade do Perdigão, Lima Mayer - Companhia Sociedade Agrícola, Lda, Torre de Palma Wine Hotel, Monforqueijo, Montifumeiro, Padaria António Ferreira, Panificadora Calado, João António Capa Pataco, Joaquim Gonçalves, Nuno Besugo, António João Claré, Maria da Conceição Parreira, Doces & Salgados, Rogério Pires Serrano, Rui Cáceres, Maria Ana Barbas Pires, João Miguel Malato, José Ramalho Curvo, Rui Abrantes Pataco, João David, Adérito Antunes, João Manuel Gonçalves.





JOGOS FLORAIS DE MONFORTE DOS MAIS ANTIGOS DO PAÍS



No passado dia 14 de novembro, decorreu, no auditório da Biblioteca Municipal de Monforte, a partir das 15.00 horas, a cerimónia de entrega dos prémios atribuídos aos autores dos trabalhos vencedores dos Jogos Florais do Outono organizados pela Autarquia local, através do seu serviço da Biblioteca.

Os Jogos Florais do Outono de Monforte realizam-se desde 1981 com algumas interrupções pelo meio. Este ano foi promovida a sua 23ª edição, o que faz destes Jogos Florais os mais antigos realizados em Portugal. Por outro lado, as 257 obras, assinadas por 21 autores, que foram apresentadas a concurso, indiciam perfeitamente a qualidade que lhe é reconhecida. O júri responsável pela seleção dos melhores trabalhos foi composto, novamente, por António Matias, Jacques Songy e Deolinda Milhano, aos quais se juntaram na mesa Mariana Mota, a Vereadora da Cultura, Vitória Medalhas, a Bibliotecária Municipal, e Dora Morgado, poetisa de Assumar, uma das quatro freguesias do Concelho de Monforte, e a autora do mote proposto na categoria “Poesia obrigada a mote”.

À semelhança de edições anteriores, o Município editou uma

publicação que reuniu todos os trabalhos apresentados. Refira-se, também, que os prémios foram idealizados e elaborados por funcionárias da Biblioteca.

De entre as obras distinguidas, destacamos as primeiras três de cada modalidade de escrita, designadamente, **Poema Lírico** (1º Prémio: António José Barradas Barroso; 2º Prémio ex aequo: Maria Amélia Brandão de Azevedo e António José Barradas Barroso; 3º Prémio ex aequo: João Baptista Coelho e José da Silva Máximo), **Soneto** (1º Prémio: Joaquim da Conceição Barão Rato; 2º Prémio ex aequo: João Baptista Coelho e Domingos Freire Cardoso; 3º Prémio ex aequo: António José Barradas Barroso e Joaquim da Conceição Barão Rato), **Poesia Obrigada a Mote** (1º Prémio: Joaquim da Conceição Barão Rato; 2º Prémio: Joaquim da Conceição Barão Rato; 3º Prémio: Joaquim da Conceição Barão Rato), **Quadra Popular** (1º Prémio: Fernando Máximo; 2º Prémio: José da Silva Máximo; 3º Prémio: Joaquim da Conceição Barão Rato), **Poesia Alegórica a Monforte** (1º Prémio ex aequo: Fernando Máximo e Joaquim da Conceição Barão Rato; 2º Prémio: Maria Amélia Brandão de Azevedo; 3º Prémio

ex aequo: João Baptista Coelho e Sílvia Maria Reis Silva) e **Adágio Popular** (1º Prémio: Donzília da Conceição Ribeiro Martins; 2º Prémio: Maria Amélia Brandão de Azevedo; 3º Prémio: José da Silva Máximo).



LICORES PARA PROMOVER O CONVÍVIO E DINAMIZAR ESPAÇOS



Depois dos ateliers sobre Licores que, este ano, a Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço de Cultura, já realizou nas suas freguesias de Santo Aleixo, entre os dias 17 e 19 de março, e de Vaiamonte, que decorreu de 20 a 22 de outubro, juntando 16 interessados, efetuou-se um outro em Assumar, de 24 a 26 de novembro, frequentado por 14 participantes.

No dia 26 de novembro, e semelhança do que tem acontecido nos anteriores ateliers, o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, fazendo-se acompanhar pelos Vereadores do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, e pela Dirigente responsável pela área cultural da autarquia, Teresa Cunha, deslocou-se às instalações da Tuna Assumarense, onde teve lugar este último atelier, para participar no habitual convívio de encerramento.

Depois de ter procedido à entrega dos certificados de participação, o autarca manifestou, uma vez mais, o seu agrado pela receptividade que esta iniciativa tem tido junto da comunidade que entende ser bastante considerável, embora os grupos sejam formados esmagadoramente por elementos do sexo feminino, e reafirmou que “estes ateliers, para além da troca de ensinamentos que têm promovido, contribuindo, consequentemente, para preservar e valorizar esses conhecimentos

transmitidos de geração em geração, desempenham, ainda, uma importante função social pois apresentam-se como excelentes alternativas para ocupar os tempos livres. Por outro lado, e porque tem sido uma preocupação do nosso Município encontrar soluções exequíveis que sirvam para dinamizar certos espaços existentes no Concelho, estas oficinas constituem um bom exemplo dessa dinâmica”.

Estes ateliers são estruturados em três partes que incluem os métodos de preparação (destilação, infusão e maceração), os ingredientes base, os tipos de licor e, uma componente prática através da qual os participantes têm possibilidade para se iniciar nessa arte tão popular de preparação desses néctares, experimentando as receitas reunidas numa publicação que lhes foi entregue e que foram recolhidas junto de alunos da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, com destaque para algumas que são produzidas à base de diversos produtos que a natureza oferece e que as gentes desse concelho sempre souberam aproveitar.



MONFORTE APRESENTA-SE A MILHARES DE POTENCIAIS TURISTAS



O Município de Monforte está representado na 27ª edição da Feira Internacional de Turismo de Lisboa - BTL, que decorrerá entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março de 2015, dispondo de um espaço integrado na área ocupada pela Turismo do Alentejo e Ribatejo ERT (Entidade Regional de Turismo) no qual milhares de potenciais turistas terão oportunidade de ficar a conhecer o que de melhor oferece o Concelho para os atrair, pois, refira-se, são esperados, na edição deste ano, cerca de 70 mil visitantes.

O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, acompanhado pelo Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, o Presidente da Assembleia Municipal, Rui Manuel Maia da Silva, e pelo Pároco de Monforte, Padre Joanees, visitou a BTL no dia da inauguração, onde declarou que “o Concelho de Monforte tem contribuído bastante para que o Alentejo, nos últimos anos, seja apontado como um destino turístico de excelência o que fez com que, nesta edição da BTL, tenha sido o Destino Nacional Convidado. Uma distinção que nos orgulha a todos, e em particular a nós, autarcas, que,

diariamente, nos empenhamos para dinamizar este sector que tem sido determinante no crescimento da economia nacional e, mais importante, da nossa região”.

“O Concelho de Monforte”, afirmou, ainda, o mesmo autarca, “destaca-se pela grande diversidade das suas potencialidades turísticas, designadamente, nas suas variáveis de turismo enogastronómico, cinegético, cultural, desportivo e de atividades ao ar livre e nunca é demais relembrar que a maior concentração mundial de ganadarias e coudelarias encontra-se no nosso Concelho. Com esta oferta ímpar, é inegável que temos conseguido conquistar o mercado nacional e estrangeiro”.

Durante o dia de abertura, foram muitos os visitantes que se demoraram junto do stand de Monforte para observar o trabalho ao vivo que o artesão monfortense Inácio José Maria estava a executar.



AMIGOS DOS CASTELOS VISITAM MONFORTE

No âmbito do Programa Anual de Visitas de Estudo organizado pela Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos, realizou-se, no dia 14 de março, uma visita a Monforte que envolveu 25 participantes.

Guiados por técnicos do Serviço de Turismo da Câmara Municipal, foram dados a conhecer a este grupo de “Amigos dos Castelos” vários aspetos de maior interesse do Património do Concelho, o que, segundo os objetivos da iniciativa, correspondeu plenamente às expectativas criadas em torno da visita.



MUNICÍPIO RECEBE TURISTAS DE PALMO E MEIO



As crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar da Freguesia de Monforte, acompanhadas pelos respetivos Professores e Auxiliares, participaram numa visita guiada a vários sítios de interesse patrimonial e turístico que foi preparada pelo Serviço de Cultura da Câmara Municipal de Monforte, no âmbito das atividades que esse Município, ao longo dos anos letivos, proporciona à comunidade escolar, não só iniciativas culturais, como tantas outras que se estendem a diferentes áreas. Estes turistas de “palmo e meio” tiveram, assim, a oportunidade de visitar locais que, apenas, estão acessíveis ao público em circunstâncias especiais, neste caso, a Torre do Relógio e o campanário da Igreja Santa Maria Madalena, onde ficaram a conhecer, também, a coleção que integra o núcleo Museológico aí instalado permanentemente.

MUNICÍPIO DE MONFORTE EXPLORA TESOUROS ESCONDIDOS

Sob o tema “Monumentos e Sítios: Conhecer, Explorar, Partilhar” e visando promover os monumentos e sítios históricos e valorizar o património português, ao mesmo tempo que tenta alertar-se para a necessidade da sua conservação e proteção, assinalou-se a 18 de abril o Dia Internacional de Monumentos e Sítios’2015, instituído pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, (ICOMOS - “International Council of Monuments and Sites”), que este ano celebra 50 anos.

Em Portugal realizaram-se mais de 600 atividades, distribuídas por 166 concelhos e promovidas por 622 entidades públicas e privadas oferecendo um programa vasto e diversificado.

O Município de Monforte, através de vários serviços municipais com intervenção na área, associou-se uma vez mais às comemorações, e convidou a descobrir tesouros escondidos da vila de Monforte, organizando, no dia 22 de abril, uma visita guiada que levou os participantes a conhecer locais e espólio mais representativos do seu património.



ROTA DOS MONTES VALORIZA RECURSOS ENDÓGENOS



“A Importância do Turismo Rural” foi o tema central do 6º Workshop Provere InMotion, que, no dia 14 de maio, juntou, em Monforte, vários representantes de organismos públicos e privados parceiros no âmbito da colaboração que poderão ou têm vindo a prestar na qualidade de agentes locais chamados a intervir no PROVERE “InMOTION: Alentejo, Turismo e Sustentabilidade”, um dos Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos que se enquadram na tipologia “Estratégias de Valorização Económica de Base Territorial” das Estratégias de Eficiência Coletiva.

O PROVERE InMOTION abrange a totalidade da NUT III Alto Alentejo e quatro municípios da NUT III Alentejo Central, nomeadamente Alandroal, Vila Viçosa, Estremoz e Borba, compreendendo, assim, um território com cerca de 150.774 habitantes.

Organizado pela CIMAA (Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo) e pelo Município de Monforte o programa deste workshop incluiu a realização de uma caminhada para dar a conhecer a Etapa Torre de Palma/Monforte que integrará o “Alentejo feel nature - Rede de Percursos em

Natureza - Rota dos Montes” e que teve início às 09.30h. no Centro de Acolhimento e Interpretação do Sítio Arqueológico das Ruínas Romanas de Torre de Palma com uma visita guiada à exposição temática e às ruínas, passando por vários pontos de interesse rural e terminando na zona histórica da vila de Monforte, seguindo-se, no Torre de Palma Wine Hotel um piquenique oferecido a todos os participantes nesta iniciativa e, durante a parte da tarde, também nas instalações da referida unidade hoteleira, um seminário, no qual foram apresentadas comunicações que abordaram temáticas relacionadas com o tema proposto.

O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, abriu a sessão de boas-vindas, congratulando-se pela forma eficiente como o PROVERE InMOTION tem valorizado os recursos do território, conseguindo combinar o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais e culturais da região e afirmou que esta iniciativa é, efetivamente, uma prova de como a cultura de parceria e de estruturação em rede das iniciativas e dos projetos é indispensável para a criação de espaços de excelência e (re) organização do território, com

vista ao seu desenvolvimento sustentável”.

Conforme explicou Patrícia Cutileiro, técnica do Município de Monforte e uma das responsáveis pelo traçado desta etapa, o “Alentejo feel nature” é um dos projetos âncora do PROVERE InMOTION que procura focar-se na utilização sustentável dos recursos endógenos locais e regionais. Este projeto, para além de assegurar a competitividade e a atratividade da região, irá reforçar a sua identidade, potenciando-a a partir das características singulares desta região.

Tendo como mote a Conservação da Natureza, a Promoção da Biodiversidade e a Valorização Económica do espaço rural, a presente operação visa realizar uma “gestão ativa” das áreas classificadas, a promoção, a conservação e a criação de um sistema de fruição pública/turística através de uma rede de percursos em natureza.

A criação do produto turístico “Percursos em Natureza” será, efetivamente, um dos vetores de valorização económica, com elevado grau de inovação, onde o respeito pelos recursos endógenos e singulares dos territórios irá contribuir para uma maior competitividade do Alentejo.



MUNICÍPIO CONVIDOU A CONHECER MUSEUS DE PORTALEGRE



O Dia Internacional dos Museus, criado pelo ICOM - Conselho Internacional de Museus, assinala-se anualmente a 18 de maio, através da organização de diversas atividades promovidas pelos organismos aderentes. No entanto, e devido a questões organizacionais, a Câmara Municipal de Monforte agendou o seu programa para dia 30 de maio e, à semelhança dos anos anteriores, preparou novamente um passeio cultural, convidando a “Conhecer os museus vizinhos”. Este ano, o destino foi Portalegre, onde os participantes na iniciativa ficaram a conhecer a Casa Museu José Régio, o Museu Municipal e o Museu da Tapeçaria de Portalegre Guy Fino.

“Museus para uma sociedade sustentável” foi o tema proposto para 2015, visando promover a consciência para os efeitos da atuação humana sobre o ambiente, e destacar o papel dos museus no desenvolvimento de novos métodos de pensar e de agir, que garantam o respeito pelos limites e pela diversidade da natureza.



MONFORTE REFORÇA MEDIDAS DE PROMOÇÃO TURÍSTICA



O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, acompanhado pela Dirigente da Unidade Orgânica responsável pelo Serviço Municipal de Turismo, Teresa Cunha, deslocou-se, no passado dia 15 de outubro, a Fronteira, onde se encontrou com os seus homólogos desse Município e

de Alter do Chão, respetivamente, Rogério da Silva e Joviano Vitorino, e com a Presidente da Direção da Associação de Desenvolvimento Integrado “Terras do Condestável”, Maria da Trindade de Campos, para assinar um protocolo de cooperação celebrado entre os referidos organismos, através do qual, e sob as formas jurídicas tidas por mais convenientes e debatidas caso a caso, as partes associar-se-ão na prossecução de uma unidade e identidade geográficas, integradas, que lhes maximize mais-valias no acesso a fontes de financiamento comunitárias, com vista à dinamização interna de fluxos de pessoas e à promoção externa de uma imagem de marca comum, assente na diferenciação e notoriedade dessa identidade turística tripartida.

Cabe à “Terras do Condestável” prestar e garantir o suporte técnico e jurídico necessário de modo a fazer cumprir as medidas que venham a ser propostas e aprovadas pelas autarquias envolvidas. Este protocolo tem a duração de 24 meses, renovando-se automaticamente por igual período até ao ano de 2020. (Fotos: Câmara Municipal de Fronteira)



MOVENDO MEGÁLITOS EM MONFORTE



No âmbito do Projeto MegaGeo (Movendo megálitos no Neolítico: A proveniência geológica dos esteios de antas do Centro-Sul de Portugal), que envolve vários parceiros, designadamente o Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ/FL/UL), o Centro de Geofísica da Universidade de Évora (CG/UE) e o GEOBITEC da Universidade de Aveiro (GEOBIOTEC/UA), foram concretizadas diversas ações de valorização e estudo das antas da região de Monforte. Estas intervenções iniciaram-se quando uma equipa de Arqueólogos do UNIARQ efetuou a revisão, desenho e estudo das antas existentes no Concelho. Posteriormente, e em estreita colaboração com o Município de Monforte, efetuou-se a limpeza de alguns desses sepulcros megalíticos e, no caso das antas de Santo António 1, Enxara de Cima 1 e Esquerdos, procedeu-se, ainda, à colagem de alguns

esteios, contribuindo, assim, para a sua valorização e preservação e, conseqüentemente, facilitar a leitura das respetivas estruturas. Entretanto, geólogos da Universidade de Évora procederam à identificação geológica das lajes utilizadas na construção daqueles sepulcros, procurando agora o seu provável local de proveniência. Em certos casos verifica-se que estas pesadas lajes terão sido obtidas nas imediações do local de ereção das antas, mas outras foram trazidas de diferentes locais situados a quilómetros de distância. Segundo informação publicada no site do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ/FL/UL), “os sepulcros megalíticos conhecidos por antas, são uma das evidências mais conspícuas das populações dos 4º e primeira metade do 3º milénios a.n.e., tanto pela sua monumentalidade, como pelo investimento socioeconómico que terá representado a sua construção para aquelas comunidades neolíticas

peninsulares, nomeadamente do Centro-Sul de Portugal. Estas construções foram erigidas no âmbito do fenómeno funerário designado por Megalitismo, um complexo conjunto de práticas mágico-religiosas relacionadas com a morte, e não estritamente com um tipo de arquitetura. No entanto, as antas surgem como o tipo de sepulcro mais abundante da região, tendo sido registadas vários milhares destas.

Apesar das antas serem estudadas pelos seus conteúdos e tipologias, a abordagem interdisciplinar de caracterização e proveniência geológica dos megálitos utilizados nas suas construções, não tem recebido a devida atenção da investigação. Limitam-se muitas vezes a classificações empíricas e genéricas das rochas, a uma atribuição local, ou com algum destaque, caso estas sejam distintas do substrato geológico imediato. Mesmo quando alguma atenção mais detalhada é dada a algumas dessas antas, essa abordagem não procura verificar quais as suas proveniências geológicas específicas ou se em sepulcros vizinhos ocorrem padrões semelhantes.

Há quase uma década, dois projetos foram desenvolvidos no Alentejo para avaliação dos tipos de rochas utilizadas em antas e as suas proveniências geológicas: em Vale de Rodrigo, Évora e no conjunto de Rabuje, Monforte. Estes



estudos verificaram uma tendência para a utilização maioritária de rochas locais (1-2 km), sobretudo em antas de pequena dimensão (aproximadamente 1-2 m de altura, 2-4 metros de comprimento e 2m de largura), mas em sepulcros maiores foram detetados megálitos que terão sido carregados de origens mais distantes (entre os 6-8 km). Apesar da seleção dos blocos utilizados poder relacionar-se com a proximidade e o custo/benefício da sua extração, transporte e ereção, a busca de lajes a maiores distâncias



poderá dever-se à necessidade de blocos mais adequados, inexistentes nas proximidades. No entanto, as qualidades intrínsecas de certas rochas ou contextos geológicos poderão ter influenciado as escolhas daquelas comunidades, bem como o prestígio que tais empresas granjeariam para os membros destas. Estas hipóteses, contudo, só poderão ser testadas com novos estudos. No intuito de encontrar respostas convergentes para a resolução destas questões propõe-se o presente projeto geo-arqueológico.

Este projeto procurará atualizar e avaliar a distribuição das antas do Centro-Sul de Portugal e a sua respetiva implantação no substrato geológico, utilizando para a análise dessas relações um sistema de informação geográfica. Para tal serão analisadas 3 áreas como casos de estudo: Monforte e Redondo, ambas no Alto Alentejo

(Maciço Hercínico), e Baixa Estremadura, região de Lisboa (Orla Meso-Cenozoica). A escolha destas áreas com substratos geológicos distintos permitirá avaliar se os padrões humanos de comportamento na seleção de megálitos são semelhantes ou diferem regionalmente. Essa avaliação seria alcançada pela verificação do tipo de rocha, formato, volume e massa dos megálitos utilizados na construção dos sepulcros, bem como pela identificação e distância à sua provável origem geológica. Neste sentido uma análise geológica rigorosa e detalhada é crucial. Assim, além das descrições macroscópicas dos esteios das antas, a análise petrográfica seria também efetuada pelo método convencional de microscopia de luz polarizada (transmitida e refletida), bem como recorrendo a análises semi-quantitativas de fases minerais por SEM-EDS e RAMAN. A composição geoquímica elementar (IC P-MS) e isotópica (TIMS) dos megálitos e afloramentos constituem uma informação complementar e fundamental para a diferenciação e classificação dos vários litótipos.

As experiências técnicas combinadas dos membros participantes no projeto são valores importantes desta empresa multidisciplinar, procurando compreender como e porquê as comunidades neolíticas dos 4º e primeira metade do 3º milénios a.n.e. usaram os megálitos e se foram influenciados pela sua natureza geológica”.



NATAL INTENSIFICA LAÇOS INSTITUCIONAIS



Ao longo do mês de dezembro, sobretudo à medida que se sucedem as festividades de Natal, autarcas de todo o país cumprem agendas nas quais se anotam muitas outras marcações que se juntam aos seus compromissos habituais.

Em Monforte não é exceção, pois também Gonçalo Lagem, o edil desse município, Fernando Saião e Mariana Mota, o Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, se desdobram para conseguir responder a todas as

solicitações, porque, para além das várias iniciativas promovidas pela autarquia no âmbito da sua programação Natalícia, são diversos os convites para que o executivo se faça representar em atividades organizadas por outras entidades.

No entanto, e segundo declarou Gonçalo Lagem, são as ocasiões que fomentam vínculos de proximidade institucional, em particular com organismos que atuam na área social, que merecem uma atenção especial.

Portanto, também este ano, e de modo a desejar as “Boas Festas e um bom Ano Novo”, Gonçalo Lagem, acompanhado por Fernando Saião e Mariana Mota, reservou parte da sua agenda para visitar as Escolas do Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho e a Creche da Santa Casa da Misericórdia de Monforte, onde distribuiu chocolates pelas crianças, entregando, ainda, na Direção do Agrupamento Vertical de Escolas, chocolates para os alunos dos 2º e 3º Ciclos e no Centro de Recuperação de Menores, em Assumar, para as suas utentes.



ATIVIDADES FÉRIAS DE NATAL



SEMANA DA LEITURA CELEBROU-SE TAMBÉM COM MUITO HUMOR!

Convidando as escolas a celebrarem a leitura e os livros com crianças, jovens, adultos e as comunidades em geral, a Semana da Leitura decorreu entre os dias 16 e 20 de março. Segundo informação veiculada pelo PNL - Plano Nacional de Leitura, «Palavras do Mundo» foi o tema escolhido para esta sua 9ª edição que exorta à (re)descoberta da palavra escrita, dita, cantada, declamada, ilustrada, num contexto de partilha de gerações de escritores, de jornalistas, de cientistas, de políticos e de profissionais diversos que, na sua pluralidade de vivências do mundo, contribuam para que todos leiam em qualquer lugar, suporte ou contexto, dando visibilidade à leitura e à universalidade e intemporalidade da Palavra.

Em Monforte, também a Câmara Municipal, através da Biblioteca, respondeu ao apelo, prestando a sua colaboração ao Departamento de Línguas e ao Clube Europeu do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho, que, no âmbito desta edição da Semana da Leitura, organizaram várias atividades.

No dia 17, Vitória Medalhas, a Bibliotecária Municipal, foi à Escola do 1º Ciclo de Monforte contar “A Lenda de Timor” e no dia 20 a Sala Polivalente da Biblioteca foi cedida para que os alunos dos 2º e 3º Ciclos pudessem assistir à sessão de Contos por Thomas Bakk, autor e contador de histórias que tem obras publicadas e peças encenadas em Portugal e no Brasil e foi guionista da Rede Globo e atualmente dedica-se à narração oral de contos da sua autoria e também de outros autores. As histórias são contadas pelo próprio autor que interpreta várias personagens, utilizando o teatro, a música e a interação com o público, num espetáculo surpreendente e muito divertido.



LEITURA UNE MUNICÍPIOS DE MONFORTE E SERTÃ

A Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço da Biblioteca, fez-se representar novamente na “Maratona de Leitura – 24 horas a ler” que a sua congénere da Sertã organizou pelo 4º ano consecutivo, nos dias 4 e 5 de julho.

À semelhança do ano passado, a Biblioteca Municipal de Monforte participou com o envio de um vídeo que elaborou conjuntamente com o Gabinete de Informação e Comunicação da mesma autarquia e que, este ano, contou com a colaboração de 7 leitores, nomeadamente, Carlota Garrido, Carolina Ideias, Guilherme Rodrigues, Ilda Ideias, Mariana Pataco, Pedro Pereira e Sónia Franco.



FÉRIAS DA PÁSCOA



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA COM MUITA DIVERSÃO...

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança promovidas pela Câmara Municipal de Monforte, as crianças do Concelho puderam usufruir de um conjunto de atividades lúdicas, incluindo ações de sensibilização, que lhes foram proporcionadas por essa autarquia em colaboração com a Associação dos Bombeiros Voluntários e do Grupo de Forcados Amadores de Monforte, aos quais se associou o respetivo Agrupamento Vertical de Escolas.

O programa desenvolveu-se ao longo de todo o dia, ficando a parte da manhã reservada às brincadeiras destinadas aos mais pequenos, designadamente, às crianças que frequentam o Pré-Escolar e o 1º Ciclo e, também, as da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Monforte. Da parte da tarde, realizaram-se, então, as iniciativas preparadas para os alunos dos 2º e 3º Ciclos.



CRIANÇAS APRENDEM A PROTEGER O PATRIMÓNIO

Organizado pela Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCAleantejo), o “Programa de Sensibilização para Educação Patrimonial” surgiu da necessidade de formar públicos e de sensibilizar a faixa etária infanto-juvenil para a importância da preservação e valorização do património edificado.

Este programa vai na sua 4ª edição e contempla um conjunto de iniciativas em diversas áreas artísticas, privilegiando como espaços de apresentação das mesmas os imóveis afetos à DRCAleantejo, como é o caso da Villa Romana da Torre de Palma, localizada em Monforte, onde, no dia 4 de junho, no Centro de Acolhimento e Interpretação desse Sítio Arqueológico, as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico de Monforte ficaram a conhecer melhor o seu património e a compreender a importância de o proteger depois de assistirem ao espetáculo “A boa Sentença do Sultão”, apresentado pela Alma d’Arame - Associação Cultural e que está integrado nas comemorações dos “8 Séculos da Língua Portuguesa” e do Dia Mundial da Criança.

Esta ação de sensibilização foi realizada em colaboração com a Câmara Municipal de Monforte, com a qual a DRCAleantejo mantém um acordo de parceria que prevê os termos que regulam o funcionamento e manutenção do referido Sítio Arqueológico. Para além dessa cooperação, têm sido várias as ações promovidas conjuntamente pelos dois organismos e, neste caso, o apoio da autarquia foi prestado através da ligação que estabeleceu com a Direção do Agrupamento de Escolas do Concelho e da participação de técnicos afetos aos seus serviços de Arqueologia e Educação.



CÂMARA MUNICIPAL OCUPA CRIANÇAS NAS FÉRIAS



É durante as interrupções letivas que os programas organizados regularmente pela Câmara Municipal de Monforte, de modo a proporcionar à comunidade escolar do Concelho diferentes iniciativas, assumem especial relevância, pois é nesses períodos que os encarregados de educação veem agravados os problemas que se lhes colocam relativamente à ocupação a dar aos seus educandos.

À semelhança dos anos anteriores, estas férias de Verão voltaram a ser preenchidas com diferentes atividades que muitas crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, incluindo as que frequentavam o ATL de Verão da Santa Casa da Misericórdia de Monforte e a Componente de Apoio à Família (CAF) da autarquia, puderam usufruir, deixando, assim, mais descansados os seus pais. Para além dos vários serviços municipais envolvidos, particularmente os que têm intervenção nas áreas sociocultural, educativa e desportiva, o programa contou, também, com a participação da VALNOR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A. na iniciativa “Desporto e Ambiente de mãos dadas” que foi preparada no âmbito

de dois estágios PEPAL em curso nessa autarquia, designadamente os de “Engenharia de Energia Renovável e Ambiente” e “Desporto e Educação Física”.

Para assinalar o encerramento, a Câmara Municipal convidou todos os participantes a juntarem-se, uma vez mais, no passado dia 10 de setembro, na Biblioteca Municipal, onde, depois de receberem o respetivo “certificado de participação”, assistiram à projeção de uma retrospectiva fotográfica das iniciativas desenvolvidas e desfrutaram das últimas atividades que lhes foram oferecidas.



ENTREGA MANUAIS ESCOLARES A CRIANÇAS DO 1º CICLO



No passado dia 28 de setembro, o Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente do seu executivo, Fernando Saião, e a Vereadora da Educação, Mariana Mota, acompanhados pela responsável do serviço municipal de educação, Vera Pegacha, visitaram as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico das quatro freguesias que integram esse Concelho para desejar bom ano letivo aos alunos e a todo o pessoal docente e não docente, como já o tinham feito, aliás, no primeiro dia de aulas, mas desta vez, os autarcas não foram de “mãos a abanar”! Com eles levaram os manuais escolares destinados às crianças integradas nos 1º e 2º escalões de rendimento determinados para efeitos de atribuição de abono de família. À semelhança do ano transato, a Câmara Municipal decidiu contemplar os dois escalões, embora, e segundo declarações de Gonçalo Lagem, esteja a tornar-se cada vez mais difícil assumir esse compromisso. Este ano, o investimento realizado beneficiou metade dos 130 alunos. “Considerando-se que esse facto é um dado que reflete os baixos rendimentos dos agregados familiares dessas crianças”,

afirmou o Presidente do Município, “fico muito preocupado com a situação. Portanto, e no âmbito das competências da autarquia em matéria de ação social, nunca comprometerei a qualidade e rigor exigidos na formação e bem-estar das nossas crianças, neste caso, em particular, das que mais precisam da nossa atenção”. Estes foram os contactos iniciais dos vários que, ao longo do ano, o executivo irá promover junto da Comunidade Escolar, renovando, assim, as relações institucionais que tem estabelecidas com a Direção do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Monforte.



NATAL MAIS SOLIDÁRIO “Das palavras aos atos”



Este ano, o Natal em Monforte é, ainda, mais solidário, em particular para a população de Santo Aleixo, pois a Câmara Municipal, apercebendo-se das dificuldades financeiras que estão a afetar o Centro Social e Paroquial dessa sua Freguesia, decidiu organizar uma Exposição/Venda de Presépios e arranjos de Natal, com vista a angariar, desde já, algumas receitas que reverterão a favor da instituição, convidando a colaborar na iniciativa, através da oferta de trabalhos elaborados no âmbito das suas atividades, todas as outras Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e Comunidade Escolar do Concelho e o grupo “Momentos de Convívio” das Irmãs de S. José de Cluny, aos quais se associaram muitos particulares que quiseram contribuir para esta causa.

Reunindo cerca de uma centena de trabalhos, a exposição estará patente até dia 22 de dezembro, na Galeria Municipal, em Monforte, e foi inaugurada no dia 10 do mesmo mês, contando com as presenças de Mariana Mota, Vereadora da Cultura, e de Adélio Sardinha e José Sardinha, membros da Direção do Centro.

Mariana Mota referiu-se à iniciativa como “um bom exemplo de como as palavras passam, muitas vezes, aos atos e, neste caso, ficou demonstrado que a solidariedade é um dos gestos mais nobres e que se engrandece com a partilha e a união” e esclareceu que “a decisão de apoiar a instituição enquadra-se, afinal, no conjunto das ações de política social que o Executivo tem prosseguido,

sobretudo as que têm servido para preservar as excelentes relações institucionais estabelecidas com os vários organismos, públicos e privados, sediados ou com intervenção na área do concelho, canalizando especial atenção, obviamente, para o trabalho desenvolvido pelas Instituições que servem os grupos sociais mais vulneráveis”. “Portanto”, concluiu a autarca, “não é de estranhar que, uma vez mais, a Autarquia venha amparar essa casa tão necessária à população idosa daquela que é a Freguesia rural do Concelho mais envelhecida”.

Nas suas intervenções, Adélio Sardinha e José Sardinha, reconheceram que, efetivamente, o Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo muito deve à Câmara Municipal de Monforte, admitindo que o seu funcionamento apenas tem sido possível graças à cooperação prestada pela Autarquia.



UMA FITA MUITO ESPECIAL... PARA ESTIMULAR SOLIDARIEDADE



No âmbito da atividade do “Agir+Monforte”, projeto que a Câmara Municipal de Monforte criou em parceria com o Centro Social Santo António de Vaiamonte, ao abrigo do Programa CLDS+ (Contratos Locais de Desenvolvimento Social), e com o intuito de despertar nas crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Concelho de Monforte uma “consciência social” de solidariedade para com crianças carenciadas, foi promovida recentemente a iniciativa “Fita da Solidariedade” que se desenvolveu a partir de um apelo feito junto dos encarregados de educação, sugerindo-lhes que as crianças doassem um objeto (brinquedo, peça de vestuário, livros...) em troca de uma fita alusiva ao ato. Acompanhados por António Parreira (Diretor do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Monforte), António Manuel Carrilho (Presidente da Direção do Centro Social Santo António de Vaiamonte), Joana Pombo (em representação da Direção Técnica dessa Instituição), Gonçalo Lagem (Presidente do Município), Fernando Saião e Mariana Mota (respetivamente, Vice-Presidente e Vereadora do mesmo Executivo),

os técnicos afetos ao projeto, Maria Fonseca, Vitor Morgado e Carla Mestre, percorreram todas as salas de aula para recolher os bens, entregar as fitas às crianças e dirigir-lhes, ainda, mensagens de agradecimento e incentivo à solidariedade. Segundo os organizadores, os resultados alcançados superaram largamente as melhores expectativas, não só pela quantidade de bens oferecidos, como também pelo grande entusiasmo com que as crianças viveram a sua participação na iniciativa.



CICLO DE CONFERÊNCIAS JUNTA ALUNOS E EMPRESÁRIOS



Ao abrigo do Programa CLDS+/"Agir+Monforte", realizou-se, no passado dia 18 de dezembro, um Ciclo de Conferências dedicado ao tema da Empregabilidade.

Este encontro, que decorreu na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Monforte e contou com 58 participantes, teve como principal objetivo estimular as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário e dos desempregados, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que, afinal, constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.

Na sessão de abertura, Maria Fonseca, a coordenadora do "Agir+Monforte", fez uma exposição sobre a planificação da atividade e estratégias de intervenção delineadas por esse projeto que está a ser desenvolvido no Concelho de Monforte através de uma parceria entre o Instituto da Segurança Social, a Câmara Municipal de Monforte e o Centro Social Santo António de Vaiamonte, sendo esta última a Entidade Coordenadora Local da parceria.

Seguidamente, Fernando Saião, o Vice-presidente da Câmara Municipal de Monforte, depois de dar as boas vindas a todos

os participantes e agradecer, em particular, a disponibilidade dos oradores, apresentou este Ciclo de Conferências fazendo uma breve contextualização dos objetivos preconizados.

A sessão seguinte, subordinada ao tema "Conhecer o Território", teve como orador principal Mata Cáceres, empresário local, e serviu, sobretudo, para dar a conhecer um pouco a realidade comum à generalidade das empresas, "ouvindo" o empresário falar da importância da troca de experiências, tendo em conta as motivações, oportunidades e dificuldades do negócio.

Na sessão "Rota das Empresas", que contou com Filipe Simões como principal orador, pretendeu-se apresentar uma ideia de roteiro que leve os visitantes a conhecer o Concelho no seu todo, propondo visitas a empresas, associações e outras entidades que seriam intercaladas com visitas a lugares de interesse turístico e histórico, promovendo-se, assim, a interação sempre desejável com o tecido económico-social do concelho.

Entretanto, e conforme estava também programado, foi lançado um "Concurso de Ideias" que pretende premiar as melhores ideias de negócio do concelho

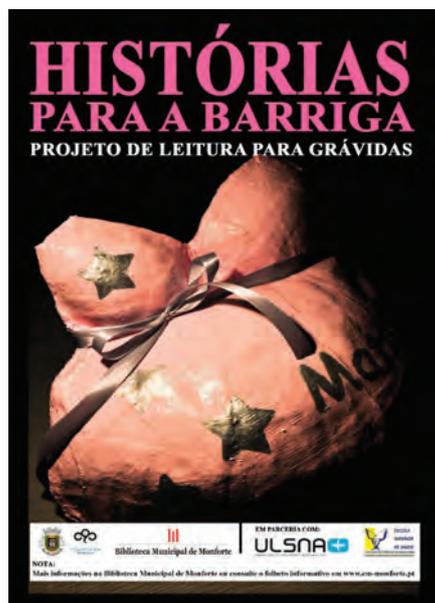
de Monforte. Este concurso irá selecionar os promotores das três melhores ideias distinguindo-os com o "Certificado de Jovem Empreendedor do Ano do Concelho de Monforte". Complementarmente, serão também premiados com um cheque oferta no valor de 250€, 150€ e 80€, respetivamente, oferta das Juntas de Freguesia do Concelho. No entanto, todos os participantes receberão um certificado e prémio de participação.

Este primeiro Ciclo de Conferências terminou com a "Visita à Loja Social", uma estrutura de apoio social dinamizada pela equipa do "Agir+Monforte" em parceria com várias entidades que atua em áreas diversificadas, facilitando o acesso à informação e a serviços especializados no combate às diversas formas de exclusão social. Com esta ação, procurou-se despertar o interesse dos alunos participantes para processos de procura e implementação de soluções inovadoras e sustentáveis para problemas sociais importantes e que, muitas vezes, têm sido negligenciados.

Entre outros convidados, este Ciclo de Conferências contou, ainda, com as presenças de Joana Pombo, em representação da Direção Técnica do Centro Social de Santo António de Vaiamonte, e de Vítor Morgado, técnico da equipa do CLDS+/"Agir+Monforte" que participou na qualidade de moderador.



MUNICÍPIO “MIMA” GRÁVIDAS PROMOVENDO AÇÕES PRÉ-NATAIS



“Histórias para a Barriga” e “Barrigas de Gesso” são duas iniciativas que a Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço da Biblioteca e em parceria com o Centro de Saúde local e a Escola

Superior de Saúde de Portalegre, lançou em simultâneo, juntando-as num único projeto, pois, de acordo com os respetivos objetivos e metodologias, foram concebidas de modo a complementarem-se. Segundo explicou Vitória Medalhas, a responsável pela Biblioteca Municipal, “Histórias para a Barriga é uma atividade de leitura para grávidas, a partir das 24 semanas de gestação, que vem colmatar a inexistência de ações pré-natais que se desenvolvam em torno do livro e da leitura, proporcionando um espaço no qual se partilham histórias, livros e momentos de relaxamento com os futuros pais. Para além disso, pretende-se facultar ferramentas para estimular nos bebés o gosto de ouvir histórias, explorando diversas formas de abordagem à leitura e fomentando a interação entre os participantes”.

“Ler para bebés, mesmo antes de terem nascido, e habituar as crianças nos primeiros anos de vida aos livros”, esclareceu ainda a Bibliotecária, “é um estímulo à criatividade, imaginação, inteligência e à capacidade verbal e de concentração das crianças”. Aproveitando os recursos disponibilizados, “Barrigas de Gesso” é uma iniciativa complementar preparada de maneira a oferecer às grávidas, a partir das 36 semanas de gestação, a possibilidade de “moldar em gesso as suas barrigas transformando-as em obras de arte para recordarem, mais tarde, com os seus filhos”.

Todas as atividades a desenvolver no âmbito deste projeto funcionarão por marcação prévia, numa sala da Biblioteca Municipal, de fevereiro a maio, em sessões quinzenais.

“MENTES DESPERTAS” OCUPA CRIANÇAS E JOVENS

Depois de ter sido lançada durante a interrupção letiva da Páscoa, a iniciativa “Mentes despertas’2015” realizou-se, pela segunda vez, no passado mês de junho.

“Mentes despertas’2015” é um dos vários projetos integrados no plano de atividades do programa CLDS+/Agir+Monforte, que está a ser desenvolvido pela Segurança Social em parceria com a Câmara Municipal e o Centro Social de Santo António de Vaiamonte, e destina-se a promover um conjunto diversificado de soluções para ocupação dos tempos livres de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 22 anos e que incidem, essencialmente, sobre a descoberta do património do concelho e a prática desportiva. Contando com a colaboração do Clube de Aerodelismo Asas de

Monforte, do artista plástico David Tavares, da Associação Santo Aleixo Jovem, da Associação Desportiva Somar Vitórias - Club BTT Assumar e envolvendo, ainda, vários serviços da Câmara Municipal de Monforte, esta última edição incluiu demonstrações de aerodelismo, pinturas em graffiti, workshop de dança, caças ao tesouro e passeio de BTT.



MUNICÍPIO DE MONFORTE

MOSTRA BARRIGAS... DE 10 GRÁVIDAS



Procurando alargar a oferta de iniciativas pré-natais no concelho, a Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço da Biblioteca, lançou, em 2014, o projeto “Histórias para a Barriga”, cujo suporte, conforme explicou Vitória Medalhas, a Bibliotecária responsável,

“assenta, essencialmente, na promoção de atividades de leitura que, de um modo geral, facultem, não só às mães mas também aos papás, ferramentas para estimular nos seus bebés o gosto de ouvir histórias, explorando diversas formas de abordagem à leitura e fomentando a interação entre pares. Ler para bebés, mesmo antes de terem nascido, assim como apresentar livros para crianças nos primeiros anos de vida, abre-lhes as portas para lugares maravilhosos que vão querer continuar a descobrir daí por diante”.

As atividades propostas desenvolvem-se a partir das 24 semanas de gestação e contam, em certas vertentes mais específicas, com a colaboração do Centro de Saúde de Monforte/Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano e da Escola Superior de Saúde/ Instituto Politécnico de Portalegre e, a partir das 36 semanas de gestação, e como complemento ao

projeto, as mães poderão moldar as suas barrigas com gesso, transformando-as em obras de arte que partilharão, mais tarde, com os filhos. Entretanto, as barrigas de 10 mães já foram vistas por muitos visitantes da exposição que estará patente até ao dia 15 de maio na receção da Biblioteca Municipal e que foi organizada com o intuito de espelhar o dinamismo que tem marcado as atividades. Sabemos, de acordo com a informação prestada pela referida bibliotecária, que, neste momento, estão novas 5 grávidas envolvidas no projeto. Gonçalo Lagem, o Presidente do Município de Monforte, acompanhado por Fernando Saião e Mariana Mota, o Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, esteve presente na inauguração, que teve lugar no passado dia 6, e mostrou-se bastante satisfeito, sobretudo com a excelente receptividade que o projeto tem merecido, pois, sublinhou o autarca, Monforte inclui-se na lista dos Concelhos que, nos últimos anos, têm vindo a diminuir as taxas de natalidade respetivas.



MUNICÍPIO DE MONFORTE AVANÇA COM O PROJETO DO LAR DE IDOSOS DE SANTO ALEIXO



O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, acompanhado pelo Oficial Público do Município, José Maria Portilheiro, encontrou-se, no dia 19 de março, com o Gerente da empresa M5 - Consultores de Engenharia, Lda, Mário Pina Bernardo, e Artur Andrade de Assunção, na qualidade de procurador, para se proceder à assinatura do “Contrato de prestação de serviços para elaboração do projeto de arquitetura e especialidades para a construção do Lar de Idosos de Santo Aleixo”.

Assistiram ao ato o Vice-Presidente e a Vereadora desse Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, respetivamente, e em representação do Centro social e Paroquial de Santo Aleixo, a instituição com a qual essa Autarquia celebrará, oportunamente, um protocolo de cooperação que definirá os termos para cedência da gestão desse equipamento social de apoio a idosos, foram convidados a estar presentes o Vice-Presidente da Direção, Adélio Sardinha, o Tesoureiro, José Sardinha, e a Técnica de Serviço Social, Maria Silva.

Com capacidade para 35 camas e prevendo criar 20 postos de

trabalho diretos, o Lar de Idosos de Santo Aleixo, uma das quatro freguesias que integram o Concelho e aquela que, nas últimas décadas, tem vindo a apresentar sinais de maior envelhecimento, é, sem dúvida, a obra mais desejada pela população, sobretudo pelos idosos e respetivas famílias, que são, afinal, os que mais sentem a sua necessidade.



EMPREGO E IDEIAS DE NEGÓCIO MARCAM 2º CICLO DE CONFERÊNCIAS



No âmbito do programa do 2º Ciclo de Conferências, realizado nos dias 27 e 31 de março ao abrigo do Programa CLDS+/"Agir+Monforte", teve lugar a entrega dos prémios do "Concurso de Ideias - Uma ideia de Negócio" subordinado ao tema do empreendedorismo nas categorias de Turismo, Saúde, Energia/Ambiente, Empreendedorismo Social, Comércio e Serviços e outras áreas de atividade.

Lançado pelo CLDS+ (Contrato Local de Desenvolvimento Social+), designado Agir+Monforte, que está a ser desenvolvido no Concelho de Monforte numa parceria estabelecida entre o Instituto da Segurança Social IP, a Câmara Municipal de Monforte e o Centro Social Santo António de Vaiamonte, esta última enquanto Entidade Executora Local da Parceria, o concurso foi dirigido a estudantes do Ensino Secundário residentes no Concelho de Monforte.

Depois de avaliados os projetos/negócios, tendo em conta o Grau de Inovação da Ideia (40%), Exequibilidade da Ideia (20%), Impacto económico, social e ambiental nos sectores de atividade (20%) e Adequação e envolvimento do promotor à concretização da ideia (20%), foram, então, distinguidos os promotores dos quatro melhores,

nomeadamente, Leonor Pedras (1º Lugar), Carlos Fonseca (2º Lugar) e Ana Luisa Tolentino (3º Lugar), que receberam os respetivos Certificados e cheques no valor de 250€, 150€ e 80€, respetivamente, oferta das Juntas de Freguesia do Concelho, e José Barandas, a quem foi atribuída uma Menção Honrosa.

Para além da entrega dos prémios, refira-se que o programa deste 2º Ciclo de Conferências incluiu, ainda, também no primeiro dia, duas sessões conduzidas por Mónica Caldeira do IEFP/Portalegre e que foram subordinadas aos temas "Como procurar emprego" e "Apoios à contratação" e nas quais, entre outros representantes de vários organismos convidados, estiveram presentes António Manuel Carrilho, o Presidente da Direção, do Centro Social de Santo António de Vaiamonte, e Mariana Mota, Vereadora do Município de Monforte, a quem coube fazer a comunicação de abertura dos trabalhos, na qual realçou o trabalho muito meritório que está a ser desenvolvido pela equipa do Agir+Monforte.

No dia 31, os participantes visitaram as instalações da Fertiprado, em Vaiamonte, e o Centro de Dia de Nossa Senhora dos Milagres, em Assumar.



EM SANTO ALEIXO PÁSCOA (AINDA) MAIS SOLIDÁRIA



No Concelho de Monforte, a Páscoa celebra-se de forma especialmente mais solidária graças aos contributos que a respetiva Câmara Municipal tem prestado através do seu envolvimento em determinadas ações promovidas com esse propósito. Este ano foi Santo Aleixo, uma das quatro freguesias desse Município, a acolher, nas instalações do Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo, entre os dias 2 e 10 de abril, a iniciativa que levou a Autarquia a associar-se à organização de uma exposição/venda de trabalhos de artesanato, labores femininos e outros produtos (chá, compotas, broas, licores...), cujas receitas provenientes das vendas revertiam a favor dessa Instituição, e uma mostra de fotografia alusiva às atividades que, ao longo dos últimos meses, mais marcaram o seu quotidiano.

Na inauguração da exposição, e após a comunicação do Pároco local, Padre Joanees, por inerência o Presidente da Direção do Centro Social e Paroquial, que enalteceu o gesto, o Presidente do Município Monfortense, Gonçalo Lagem, acompanhado pelo Vice-Presidente e Vereadora, Fernando Saião e Mariana Mota, dirigindo-se, particularmente, aos funcionários e demais representantes da Instituição presentes, nomeadamente o

Vice-Presidente da Direção, Adélio Sardinha, o Tesoureiro, José Sardinha, a Presidente do Conselho Fiscal, Ivone Raimundo, e a Técnica de Serviço Social, Maria Silva, mostrou-se bastante sensibilizado com o espírito de solidariedade dos muitos populares que quiseram prestar o seu contributo à iniciativa.

Seguidamente, o autarca referiu-se ao futuro Lar de Idosos de Santo Aleixo, recordando que já foi assinado o contrato com a empresa responsável pela elaboração do projeto de arquitetura e especialidades e afirmou que, “sendo esta uma obra de extrema necessidade, inclui-se, obviamente, na lista das principais prioridades que delineámos, pois, para além da enorme valia que representa, sobretudo para aqueles que mais têm sentido a sua falta, ou seja, os mais idosos e respetivas famílias, o Lar terá capacidade para 35 camas e, segundo o que está previsto, irá criar 20 postos de trabalho diretos”. Gonçalo Lagem concluiu explicando que o Centro Paroquial e Social de Santo Aleixo será o organismo com o qual a Câmara Municipal celebrará oportunamente um protocolo de cooperação que definirá os termos para cedência da gestão desse equipamento de apoio social.



DIRETOR DA SEGURANÇA SOCIAL AFERIU NECESSIDADES DE IPSS'S



“Portugal 2020”, trata-se do Acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, que reúne a atuação dos 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP - no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020.

Portugal vai receber 25 mil milhões de euros até 2020, para tal definiu os Objetivos Temáticos para estimular o crescimento e a criação de Emprego, as intervenções necessárias para os concretizar e as realizações e os resultados esperados com estes financiamentos.

Estímulo à produção de bens e serviços transacionáveis; Incremento das exportações; Transferência de resultados do sistema científico para o tecido produtivo; Cumprimento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos; Redução dos níveis de abandono escolar precoce; Integração das pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social; Promoção do desenvolvimento sustentável, numa ótica de eficiência no uso dos recursos; Reforço da coesão territorial, particularmente nas cidades e em zonas de baixa densidade; Racionalização, modernização e capacitação da Administração Pública, são os principais objetivos das políticas a prosseguir no Portugal 2020.

Assim, no passado dia 22 de abril, o Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, recebeu o Diretor da Segurança Social do Centro Distrital de

Portalegre, João Carlos Laranjo, que esteve em Monforte para se reunir com representantes das IPSS desse Concelho, com o propósito de proceder ao levantamento de necessidades identificadas por essas instituições e para, numa fase posterior, aferir as que são prioritárias.

Estiveram presentes todas as IPSS com sede no Concelho, designadamente, Centro de Dia de Nossa senhora dos Milagres, Assumar, Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo, Centro Social de Santo António, Vaiamonte, Fundação Vaquinhas e Velez do Peso, Assumar, e Santa Casa da Misericórdia de Monforte.

Na sua intervenção, Gonçalo Lagem reconheceu que “este encontro reveste-se de extrema importância, pois o acesso aos fundos comunitários sempre se fez através de labirintos complicadíssimos criados propositadamente para dificultar o caminho, ao longo do qual se engendravam procedimentos que levavam promotores de projetos a desistir”.

Relativamente ao “Portugal 2020”, o autarca de Monforte mostrou-se ainda mais apreensivo, declarando que “a divisão do pouco dinheiro que veio para Portugal agravará essas estratégias. Portanto, temos que estar devidamente preparados e sermos perspicazes. Para termos êxito no aproveitamento dos fundos, temos que fazer muito bem o nosso trabalho, definindo com rigor as nossas necessidades. Devemos, então, aproveitar o interesse e a disponibilidade do Diretor Distrital da Segurança Social, porque queremos e precisamos do seu apoio, esperando que Monforte venha a ser referenciado como um dos Concelhos prioritários quanto às medidas a abranger pelo Portugal 2020”.

Embora tenha realçado o mérito de quem está à frente das IPSS, reconhecendo que todas estão a desenvolver um trabalho altamente

meritório, o Presidente da Câmara Municipal de Monforte alertou que a situação da generalidade está a ficar insustentável devido, não só às exigências e obrigações legais desmedidas, mas principalmente à falta de recursos financeiros.

O Diretor da Segurança Social do Centro Distrital de Portalegre começou por afirmar que não lhe compete ajuizar “se o dinheiro é pouco ou se é muito” mas garantiu que “enquanto eu estiver a ocupar este cargo, seremos nós, os organismos envolvidos, a decidir onde vamos investir. Dotar as instituições do Distrito de mais qualidade e sustentabilidade é o pressuposto do qual iremos partir para definir prioridades. Por outro lado, sei que terá que existir consenso entre todos os agentes com competências na apreciação das candidaturas para que sejam aprovadas”, e concluiu, “não sei se o dinheiro será suficiente, mas, pelo menos, depois de fazermos este trabalho, ficaremos a saber quais são as nossas necessidades para, então, partirmos, juntos, para uma segunda luta com vista a preparar novas estratégias e metodologias”. De entre os assuntos abordados nesta primeira reunião preparatória, destacou-se o compromisso assumido por este dirigente da Segurança Social relativamente à candidatura do projeto de construção do Lar de Idosos de Santo Aleixo que está a ser promovida pela Câmara Municipal de Monforte e cuja aprovação, no seu entender, não deverá vir a ser questionada.



IPSS's ALVO DAS ATENÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL



Em menos de um mês, o Diretor da Segurança Social do Centro Distrital de Portalegre, João Carlos Laranjo, já se deslocou duas vezes a Monforte para, no âmbito do desenvolvimento do Acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia “Portugal 2020”, ouvir os representantes das IPSS sediadas no Concelho, designadamente, Centro de Dia de Nossa senhora dos Milagres, Assumar, Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo, Centro Social de Santo António, Vaiamonte, Fundação Vaquinhas e Velez do Peso, Assumar, e Santa Casa da Misericórdia de Monforte.

Esta sua segunda deslocação teve lugar no dia 14 de maio e decorreu no seguimento de um outro encontro realizado no passado dia 22 de abril, na sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, quando João Carlos Laranjo se reuniu com dirigentes dessas IPSS's, com o propósito de proceder ao levantamento de necessidades identificadas por essas instituições.

Desta vez, e ocupando o dia todo, o Diretor da Segurança Social, acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, e pelo Vice-Presidente e Vereadora do mesmo Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, e a responsável pelo Serviço Municipal de Ação Social, Ana Paula Maçôas, visitou as instalações das IPSS's, onde

se reuniu com os respetivos dirigentes, à exceção da Fundação Vaquinhas e Velez do Peso, porque se encontrava a efetuar mudanças para as suas novas instalações, e com a qual irá, então, reunir-se logo que seja possível, pois, refira-se, foram marcadas na agenda do responsável distrital da Segurança Social 124 reuniões com estas instituições e outras 15 com as Câmaras Municipais do Distrito. Entretanto, e aproveitando a sua presença em Assumar, João Carlos Laranjo esteve, também, no Centro de Recuperação de Menores, para, dessa forma, notabilizar o serviço social que é prestado nessa instituição.

O Diretor da Segurança Social do Centro Distrital de Portalegre, nas suas intervenções reiterou, no essencial, aquilo que já tinha tido oportunidade de expor na reunião de 22 de abril, ao afirmar que enquanto desempenhar este cargo, incitará todos os organismos competentes a colaborar neste trabalho, contando com todos os contributos para definir as estratégias que viabilizem o maior número de investimentos no Distrito.

O Presidente do Município de Monforte destacou, uma vez mais, o excelente trabalho que tem sido desenvolvido pelas IPSS's, e, em particular, as do seu Concelho, e voltou a reconhecer o interesse e a disponibilidade dos dependentes pelo Diretor da

Segurança Social, afirmando que estes encontros revestem-se de extrema importância, lembrando que o acesso aos fundos comunitários está exageradamente burocratizado e, porque entende que a verba atribuída a Portugal é claramente insuficiente para responder às intenções de investimento, está convicto que aumentarão, com certeza, as exigências na apreciação das candidaturas.

“Temos que estar devidamente preparados e unidos para sermos capazes de alcançar os melhores resultados, mas para isso, importa estabelecer com rigor as nossas prioridades”, declarou o autarca monfortense.



"AGIR+MONFORTE" SENSIBILIZA COM FUTEBOL



Realizou-se, no passado dia 23 de maio, sábado, no Estádio Municipal de Monforte, um jogo de futebol no escalão de Benjamins entre as equipas do Futebol Clube Monfortense (FCM) e do Centro de Recurso do "Agir+Monforte", um projeto criado ao abrigo do Programa CLDS+ - Contratos Locais de Desenvolvimento Social que está a ser desenvolvido, desde junho do ano transato, através do Instituto da Segurança Social em parceria com a Câmara Municipal de Monforte e o Centro Social Santo António de Vaiamonte, esta última, a sua entidade gestora.

O "Agir+Monforte" agrega três eixos de intervenção, designadamente o Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação, através do Gabinete de Apoio à Empregabilidade, criado em parceria com o IEFP no sentido de favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados do Concelho de Monforte, funcionando nas Instalações da Biblioteca e, ainda, em itinerância por todas as freguesias do Concelho, o Eixo 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil, que será desenvolvido a partir do Centro de Recurso, e o Eixo 3 - Capacitação da comunidade e das instituições, por intermédio

de um Gabinete de Apoio ao associativismo.

Portanto, e conforme explicou Carla Mestre, responsável pelo Eixo 2, "a iniciativa tratou-se de uma ação de sensibilização das várias que estão previstas e que assumem diferentes formas de intervenção, sendo esta dirigida, especificamente, a crianças que fazem parte dos agregados familiares beneficiários das medidas que estamos a incrementar e porque pretendíamos promover, sobretudo, a interação entre estas crianças, que melhor forma de o fazer senão com um jogo de futebol, algo que tanto apreciam?!" Recorde-se que o Programa CLDS+ tem por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, e da exclusão social.

A equipa do Centro de Recurso foi recebida por Eduardo Serrano, o Presidente da Direção do FCM, que se congratulou pela realização da iniciativa e afirmou que o Clube continuará de portas abertas para colaborar com outras atividades deste género.

A iniciativa contou, ainda, com

o apoio do Serviço Municipal de Cultura, que assegurou alguma parte da logística, preparando e servindo um lanche que foi oferecido a todos os participantes.



IDOSOS DO CONCELHO CELEBRAM O SEU DIA



Embora o Dia Internacional do Idoso seja comemorado todos os anos no dia 1 de outubro, a Câmara Municipal de Monforte, por razões que se prenderam com questões organizativas, adiou as celebrações da efeméride para o passado dia 31 do mesmo mês, convidando todos os munícipes com mais de 65 anos de idade e residentes na área do Concelho a participar num passeio que incluiu, na parte da manhã, visita ao Museu dos Coches, em Lisboa, e, durante a tarde, o almoço/convívio, em Sintra, e uma sessão de teatro na Casa do Artista, em Lisboa, onde os participantes assistiram à peça “Absolutamente fabulosos”, uma comédia com Noémia Costa, Luís Aleluia e Luísa Ortigoso, seguindo-se, então, um lanche para repor energias antes do regresso a casa. Promovida pela referida autarquia em colaboração com as quatro Juntas de Freguesia que integram o Município, nomeadamente Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte, e com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, que disponibilizou uma ambulância e dois elementos da corporação, a iniciativa contou com a adesão de cerca de 200 idosos, assistidos pelos vários funcionários responsáveis

pelos grupos, e também com as presenças do Presidente da Assembleia Municipal, Rui Maia da Silva, do Presidente do Município, Gonçalo Lagem, do Vice-Presidente, Fernando Saião, e dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Assumar, Monforte e Vaiamonte, respetivamente, Inês da Silva Mata, Pedro Bagorro, e Joaquim Peixe.

Gonçalo Lagem reiterou as declarações feitas no ano transato, quando afirmou que “apesar das sérias dificuldades financeiras que nos últimos anos têm vindo a repercutir-se nefastamente na gestão das autarquias locais, tudo

faremos para continuar a dedicar a necessária atenção aos nossos munícipes de idade mais avançada, não prescindindo, portanto, deste encontro anual, porque, acima da sua natureza festiva, este evento é a maior homenagem conjunta que podemos consagrar àqueles que merecem o nosso maior respeito e gratidão”.

O autarca referiu-se, ainda, à situação em que se encontram alguns projetos de obras municipais, destacando aqueles que, pelas respetivas especificidades funcionais, contribuirão para melhorar a qualidade de vida das pessoas mais idosas e constituirão certamente importantes mais-valias na assistência social que lhes é prestada, designadamente o Lar de Idosos de Santo Aleixo, a construção de um Multiusos em Monforte, a requalificação do Antigo Hospital Velho, pavimentações nas Freguesias, instalação de um Parque Infantil no Loteamento dos Loureiros e recuperação do Jardim do Rossio, em Assumar, e construção de uma Sala Polivalente/Refeitório para as crianças do pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico de Vaiamonte. Conforme esclareceu Gonçalo Lagem, tratam-se de equipamentos que irão proporcionar novas



possibilidades para que o apoio aos idosos seja alargado a outras soluções e exemplificou: “a existência de um Parque Infantil parece ser apenas útil às crianças, mas quantos avós não gostam de passar algum do seu tempo livre a ouvir os risos de alegria de um neto enquanto o observam a brincar num escorrega ou num baloiço?”.



ASSOCIAÇÃO HELPO DIVULGA MISSÃO



A Associação Helpo, numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Monforte, Agrupamento Vertical de Escolas e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Monforte, promoveu uma Ação de Sensibilização/Solidariedade, subordinada ao tema “A minha escola ajuda, e a tua?” junto da comunidade escolar do Concelho, onde, durante o dia 18 de novembro, a técnica responsável, Ondina Giga, se deslocou a todas as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico das respetivas quatro Freguesias, terminando com uma sessão no Centro de Recursos do referido Agrupamento escolar, na qual esteve presente o Presidente desse Município, Gonçalo Lagem, e também representantes de vários organismos com intervenção em áreas relacionadas com o tema.



Sobre esta Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, sem fins lucrativos, nascida em 2007, Ondina Giga explicou que “a Helpo é uma Organização laica e apolítica que leva a cabo programas de apoio continuados, projetos de assistência, ajuda humanitária, desenvolvimento comunitário, educação para o desenvolvimento e desenvolvimento humano em múltiplos países do hemisfério Norte e Sul do Mundo e que se serve, para a

concretização das suas atividades, da colaboração dos seus parceiros, associados, funcionários, padrinhos e voluntários cuja motivação se coaduna com a Missão, Visão e Valores da Organização. A Helpo intervém em Portugal, Moçambique, São Tomé e Príncipe, operando na área da educação através de projetos com impacto nas crianças em idade escolar e intervindo em meio rural na luta pela frequência escolar e prossecução dos ciclos escolares, por parte dos alunos. Atualmente, apoia mais de 16.000 crianças em 41 comunidades”. Gonçalo Lagem felicitou a Associação pela nobre missão que está a cumprir, afirmando que “é muito importante que estes organismos existam, pois, para nós, que vivemos sossegados nestes cantinhos longe dessas realidades tão diferentes, onde milhões de crianças são as principais vítimas da pobreza e de outros conflitos sociais que as privam dos bens essenciais à sua sobrevivência, é sempre gratificante sentirmos que há alguém a prestar-lhes algum auxílio. Portanto, nunca é demasiado alguém vir junto de nós para nos lembrar que em muitas partes do Mundo existem crianças a sofrer”.

No final, muitas das pessoas presentes mostraram interesse em colaborar com a Associação, solicitando informações mais precisas sobre as diversas formas para prestar a sua ajuda.



MUNICÍPIO AO LADO DE MORADORES AFETADOS POR AUMENTO SÚBITO DE RENDAS



O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, voltou a convocar um grupo de arrendatários de imóveis do IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP para uma reunião na qual também estiveram presentes o Vice-Presidente do Executivo, Fernando Saião, e a responsável pelo Serviço Municipal de Ação Social, Ana Paula Maçôas, e que serviu, essencialmente, para que o autarca prestasse alguns esclarecimentos sobre as diligências já encetadas pelo seu Executivo e pelos serviços municipais responsáveis relativamente à situação que está a afetar esses moradores que, em 2013, viram as suas rendas inesperada e abruptamente aumentadas e que, de modo a tentar encontrar outra solução, entenderam unir-se, manifestando junto do executivo o seu desespero face à eventualidade de não conseguirem arcar com essa despesa acrescida.

Refira-se que estas atualizações decorreram da aplicação do Decreto-Lei nº166/93, de 7 de maio, que estabeleceu o regime de renda apoiada.

No entanto, e sabendo-se, por exemplo, que a atualização de uma renda de 8,00€, após ser faseada por um período de três anos, será fixada, em 2016, no valor de 294,00€, que os primeiros arrendatários ocuparam as suas casas no ano de 1982, que, desde então, os montantes das rendas nunca foram atualizados pela aplicação do coeficiente de atualização dos contratos de arrendamento ou em função da variação do rendimento dos respetivos agregados familiares, e que, ao longo de todos estes

anos, tenham sido os próprios arrendatários a suportarem os custos inerentes à manutenção e conservação dos imóveis, maior é o sentimento de indignação que se abate sobre os visados.

Confrontado com esta situação, Gonçalo Lagem colocou-se imediatamente ao lado destes municípios e não teve quaisquer dúvidas quanto à necessidade de interceder junto do IHRU, e numa reunião, realizada no dia 14 de maio de 2014, com o Coordenador do Departamento de Gestão do Património do Sul, Jorge Lopes Dias, e com a técnica Fernanda Marques, fez eco dessas preocupações e manifestou, igualmente, o seu desacordo em relação à implementação súbita do processo de atualização do regime de renda apoiada aplicado, considerando-o injusto e excessivamente desproporcionado à realidade socioeconómica das famílias lesadas. Para além disso, o autarca reforçou a sua posição, afirmando que os critérios de avaliação definidos no referido Decreto-Lei para apurar os rendimentos dos agregados são muito redutores pois não consideram despesas essenciais, tais como de saúde e educação.

Neste momento, o problema agrava-se para alguns arrendatários, pois, segundo informação prestada pelo IHRU, já não é possível optar pela compra dos imóveis, conforme proposta que lhes foi apresentada em alternativa ao arrendamento com os valores atualizados e que, na altura, desconhecendo o impacto dos aumentos, não aceitaram.

Entretanto, o edil monfortense não ficou de braços cruzados a aguardar uma resposta do IHRU e, em reunião pública de Câmara, expôs o assunto, voltou a reunir-se com alguns dos arrendatários e, em reunião do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), propôs que fosse

elaborada uma tomada de posição da CIMAA, a qual seria remetida ao Presidente da República, Primeiro-Ministro, Grupos Parlamentares e comunicação social.

Seguiram-se, então, outros contactos com diferentes entidades com responsabilidades nesta matéria, designadamente com o Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Miguel de Castro Neto, e, já no decorrer deste ano, com o Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiães Maduro.

Também de acordo com declarações do Presidente do Município de Monforte, os resultados obtidos repercutiram-se, até agora, na necessidade do Executivo assumir uma posição ainda mais resoluta que venha a culminar numa decisão final mais adequada, que seja tomada tendo em conta, sobretudo, as dificuldades económicas dos arrendatários, mesmo que isso implique disponibilizar apoio jurídico, como chegou a ser garantido pelo mesmo autarca na última reunião com os moradores.

Entretanto, e revogando o Decreto-Lei nº166/93, de 7 de maio, entrou em vigor, no dia 1 de março, a Lei nº81/2014, de 19 de dezembro, que estabelece o novo regime do arrendamento apoiado para habitação e que altera a fórmula para determinar o valor da renda. Porém, a sua aplicação nos casos de contratos abrangidos pelo regime constante no diploma revogado apenas está prevista desde que dela decorra um valor de renda inferior ao do faseamento de renda em curso e só dá lugar ao recálculo do faseamento quando a aplicação da presente Lei conduza a um valor de renda inferior ao previsto para o termo do faseamento em curso.

“A entrada em vigor desta nova Lei veio colidir com as nossas últimas diligências, restando-nos aguardar que sejam efetuados os recálculos previstos”, concluiu Gonçalo Lagem.

CÂMARA MUNICIPAL CONTINUA AO LADO DE ARRENDATÁRIOS DO IHRU



Em 2013, os arrendatários de imóveis do IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP, do Concelho de Monforte, foram surpreendidos com a atualização inesperada e abrupta das suas rendas, as quais não eram alteradas desde 1993 conforme previa o Decreto-Lei nº166/93, que estabeleceu o regime de renda apoiada. Sabe-se, por exemplo, que a atualização de uma renda de 8,00€, após ser faseada por um período de três anos, será fixada, em 2016, no valor de 294,00€. Os primeiros arrendatários ocuparam as suas casas no ano de 1982. Desde então, os montantes das rendas nunca foram atualizados pela aplicação do coeficiente de atualização dos contratos de arrendamento ou em função da variação do rendimento dos respetivos agregados familiares. Ao longo de todos estes anos, foram os próprios arrendatários a suportar os custos inerentes à

manutenção e conservação dos imóveis.

Entretanto, em março, criou-se uma situação de impasse com a entrada em vigor da Lei nº81/2014, que veio revogar a legislação de 1993 e que alterou a fórmula para calcular a taxa de esforço ao rendimento mensal corrigido dos agregados familiares.

Sentindo-se extremamente injustiçados e receosos quanto ao risco de não conseguirem assumir essa despesa, logo que foram notificados pelo IHRU, os inquilinos uniram-se e procuraram junto da Câmara Municipal o apoio para que fizessem chegar as suas preocupações às instâncias superiores com competências no assunto.

Desde a primeira hora, Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, prometeu ficar ao lado destes munícipes, vindo, então, a revelar-se incansável nas demandas que tem diligenciado para tentar encontrar soluções alternativas e no seguimento da reunião que

teve com o Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Miguel de Castro Neto, o autarca convocou, uma vez mais, os arrendatários para lhes transmitir os resultados daí decorrentes, informando-os que tinha havido um recuo quanto à decisão de vedar o direito de compra dos imóveis aos arrendatários que não comunicaram essa intenção dentro do prazo que havia sido fixado. Não sendo esta a solução que sirva os interesses da generalidade dos lesados, poderá, no entanto, vir a ser a opção mais viável para alguns, enquanto os restantes, na esperança de verem reduzidas as rendas, ficam a aguardar que sejam apurados os novos cálculos aos seus rendimentos.

MUNICÍPIO E INQUILINOS DO IHRU VENCEM MAIS UMA BATALHA



No passado dia 25 de junho, o Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, acompanhado pelo Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, e pela responsável do Serviço Municipal de Ação Social, Ana Paula Maçôdas, reuniu-se novamente com os arrendatários dos 57 prédios do IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, IP, localizados nesse Concelho, para lhes anunciar que a Câmara Municipal poderia aceitar, a título gratuito, a transferência da propriedade de todo esse património habitacional e, assim, passar a oferecer outras vias para solucionar o problema que os afeta desde 2013, quando foram surpreendidos com a atualização descomunal das rendas que nunca tinham sofrido alterações conforme previa o Decreto-Lei nº166/93 ou, então, deveriam comunicar, dentro de determinado prazo, a intenção em comprar os respetivos imóveis. Recorde-se que os primeiros arrendatários ocuparam as suas casas em 1982.

Confrontados com essa notificação, um grupo de inquilinos foi junto do Presidente do executivo manifestar a sua preocupação pela eventualidade de não conseguirem

respeitar essa obrigação e tão-pouco adquirir as casas. Gonçalo Lagem colocou-se imediatamente ao lado desses munícipes e não demorou em acionar todos os mecanismos ao seu alcance de modo a encontrar soluções alternativas. Não é preciso mencionar todos os ofícios trocados e as reuniões realizadas com os representantes das entidades com competências nesse assunto, mas este último encontro com os inquilinos foi o terceiro que o Executivo monfortense promoveu durante o decurso das diligências encetadas e à medida que surgiam novos desenvolvimentos.

Refira-se que o IHRU já tinha recuado na decisão de impossibilitar o recurso à compra e que, com a entrada em vigor, no dia 1 de março, da Lei nº81/2014, de 19 de dezembro, que estabelece o novo regime do arrendamento apoiado para habitação, foi alterada a fórmula para determinar o valor da renda o que levou a baixar o valor de algumas. Entretanto, ao receber a proposta para transferir a propriedade dos fogos para a Autarquia, Gonçalo Lagem quis partilhar a novidade antes que a proposta fosse apresentada em reunião da Assembleia Municipal, na qual viria a ser aprovada, pois,

segundo afirmou, “é, no fundo, mais uma vitória que alcançámos e, quiçá, a derradeira batalha”.

“Esta resolução”, continuou o autarca, “enche-nos de satisfação pois só foi possível porque não virámos as costas ao problema e, avaliando as circunstâncias atuais, é a que melhor se afigura neste momento. Portanto, damos por bem empregues todos os esforços compreendidos”.

Na opinião do Presidente do Município “a cedência de propriedade desse património, para além das receitas resultantes das rendas que reverterão para a autarquia, permitirá, acima de tudo, responder de forma muito mais célere, eficiente e justa às necessidades que cada um dos arrendatários possa vir a sentir, viabilizando, por exemplo, atualizações imediatas das rendas caso ocorram alterações repentinas dos rendimentos ou na composição do agregado familiar”. “Para além disso”, esclareceu, ainda, Gonçalo Lagem, “e se o Protocolo de Transferência, ao qual iremos ter acesso, o permitir, pretendemos regulamentar os termos que venham a tornar possível a venda dos prédios através de um plano de pagamentos a acordar entre a Autarquia e os interessados, tendo em conta as condições das famílias, prevendo-se, também, a eventualidade de legar a descendentes do comprador os direitos da compra. Por outro lado, e sabendo-se que já existem algumas dívidas acumuladas devidas a atrasos no pagamento das rendas, iremos estabelecer, igualmente, planos de pagamento para as regularizar”.



MUNICÍPIO DE MONFORTE RECEBE GRATUITAMENTE 57 CASAS DO IHRU



Os inquilinos dos 55 fogos ocupados, dos 57 que constituem o parque habitacional do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) existente no Concelho de Monforte e que se distribui pelas freguesias de Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte, e representantes de vários organismos, foram convidados pelo Presidente desse Município a assistir ao ato de assinatura do acordo de transferência para a Câmara Municipal numa cerimónia onde, para além do edil Monfortense, Gonçalo Lagem, e o Presidente do Conselho Diretivo do IHRU, Vitor Roque Martins dos Reis, esteve presente o Secretário de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, Miguel de Castro Neto.

A cerimónia realizou-se no passado dia 3 de setembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e singularizou-se pela forma extremamente jubilosa como decorreu, iniciando-se com a intervenção do Presidente do Executivo que não conseguiu esconder o sentimento de enorme orgulho que, conforme afirmou, “fica a dever-se aos resultados vantajosos que conseguimos alcançar. É um dia histórico para

o nosso Concelho e, em particular, para os arrendatários do IHRU, que há cerca de um ano e meio, quando foram confrontados com o aumento violento das rendas, vieram junto da Câmara Municipal expor as suas preocupações relativamente à possibilidade de não conseguirem assumir o encargo. Acionámos, desde o primeiro minuto, todos os meios necessários ao nosso alcance, mediando, desde então, os vários contactos com o IHRU e demais entidades com competências no assunto, de entre as quais devo destacar a Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, aqui representada pelo Senhor Secretário de Estado, Dr. Miguel de Castro Neto, que sempre esteve disponível para nos receber com interesse extraordinário e que, agora, teve a amabilidade de vir partilhar connosco este feliz acontecimento”.

“Portanto”, prosseguiu o autarca, “orgulho-me ao reconhecer que fomos bem-sucedidos porque todos os esforços empreendidos culminaram na assinatura deste acordo. No entanto, recorro que já tínhamos conquistado outros bons resultados, pois, entretanto, as rendas foram recalculadas e

reduzidas e a possibilidade de adquirir os prédios foi facultada, cujo prazo para o fazer já tinha expirado”.

Gonçalo Lagem justificou a importância dos efeitos decorrentes do acordo, declarando que “a autarquia está a receber, a título gratuito, um património, avaliado em cerca de 1,5 milhões de euros, mas a grande vantagem advém da proximidade que irá existir com os arrendatários, possibilitando atender, sempre que seja oportuno, cada caso com maior celeridade e conhecimento das situações dos inquilinos. Para além das receitas provenientes das rendas, é também um dos principais objetivos vir a regulamentar a venda dos prédios, prevendo-se também a eventualidade de legar a descendentes dos inquilinos os direitos de compra”.

Seguidamente, na sua intervenção, Miguel de Castro Neto, começou por afirmar “que, efetivamente, foi o Presidente da Câmara Municipal de Monforte o grande impulsionador que esteve sempre à frente de todo o processo e permitiu que estejamos aqui hoje”. Um reconhecimento que estendeu ao Presidente do IHRU o qual “tem pautado o exercício enquanto responsável pela habitação e reabilitação urbana mediante as relações de proximidade que tem mantido com todas as autarquias, tentando, não apenas cumprir a sua missão, mas detetar problemas e oportunidades para que, em conjunto, fôssemos capazes de os resolver”.



MUNICÍPIO DE MONFORTE ADERE AO IMI FAMILIAR



A Câmara Municipal de Monforte é uma das autarquias a praticar o desconto previsto para famílias com filhos na taxa de IMI, comumente denominado IMI Familiar, aplicando as percentagens máximas previstas, ou seja, de 10% para famílias com um filho, 15% com dois filhos e 20% para agregados familiares com três ou mais dependentes. Esta proposta do presidente do Município teve a aprovação unânime em sede de Órgão Executivo e foi aprovada em Assembleia Municipal do passado dia 27/11/2015, apenas com um voto contra do PS e uma abstenção da CDU.

Segundo esclareceu, Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, “em setembro, apresentei em reunião de Câmara a proposta para não aderirmos ao IMI Familiar e que, na altura, fundamentei porque entendia que o Governo estava a fazer um grande brilharete sacrificando, uma vez mais, as autarquias ao retirar-lhes essas receitas. Por outro lado, e esta foi a principal razão que levou os Vereadores da CDU a votar contra

a adesão, a aplicação do benefício fiscal não prevê o cálculo dos rendimentos das famílias, ou seja, estaríamos a beneficiar proprietários de imóveis que não precisam desse apoio. Entretanto, levámos novamente a proposta a reunião do executivo, pois entendemos agora que não devemos estar a prejudicar as famílias que têm mais dificuldades em pagar o IMI

das suas casas, apenas para não querermos favorecer quem não tem essa necessidade. Custa-nos efetivamente aprovar a proposta nestas condições, mas a nossa decisão foi tomada a pensar unicamente nas famílias para as quais qualquer redução é sempre bastante útil”.



CICLO DE CAMINHADAS'2015 INICIOU-SE EM VAIAMONTE

No passado domingo, dia 1 de março, pelas 9 horas, cerca de 40 caminheiros, na sua maioria provenientes das quatro Freguesias do Concelho de Monforte, aos quais se juntou a Vereadora do Município, Mariana Mota, concentraram-se no Largo da Igreja de Vaiamonte, uma das referidas Freguesias, de onde partiram para percorrer os 7km's da primeira das quatro caminhadas que compõem o "Ciclo de Caminhadas de Saúde'2015" organizado por essa Autarquia, envolvendo na sua preparação vários serviços municipais e que conta com a colaboração da Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, que mobiliza uma equipa que, transportada num veículo todo-o-terreno apetrechado com equipamento de primeiros socorros, acompanha os caminheiros ao longo de todo o percurso.

Entretanto, e condicionadas às condições climáticas, já estão agendadas as outras três caminhadas que irão realizar-se nas restantes Freguesias, designadamente, em Santo Aleixo, no dia 22 de março, em Monforte, a 12 de abril (inserida no programa das Festas de Prazeres e nas comemorações do Feriado Municipal que se celebra no dia 13 de abril), e em Assumar, no dia 10 de maio.

Refira-se que, à semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal disponibiliza transporte aos caminheiros até ao ponto de encontro e de regresso às suas Freguesias.



SANTO ALEIXO RECEBE SEGUNDA CAMINHADA'2015

Apesar do frio que se fez sentir no domingo, dia 22 de março, o São Pedro decidiu ser amistoso com os 40 participantes na Caminhada de Saúde de Santo Aleixo, e aos quais se juntou a Vereadora do Município de Monforte, Mariana Mota, brindando-os com uma manhã sem chuva e com o sol a dar, às vezes, um ar da sua graça, fazendo com que os 7km's traçados por terras dessa freguesia do Concelho de Monforte se percorressem em ambiente mais propício à observação das paisagens e ao convívio que se estabeleceu.

Seguindo-se à de Vaiamonte, realizada no dia 1 deste mês, esta foi a segunda do ciclo de quatro caminhadas que a Câmara Municipal de Monforte organiza anualmente nas suas Freguesias. Entretanto, também, já estão agendadas as de Monforte, a 12 de abril (inserida no programa das Festas de Prazeres e nas comemorações do Feriado Municipal que se celebra no dia 13 de abril), e de Assumar, no dia 10 de maio.

Refira-se que a Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte voltou a prestar a sua colaboração, mobilizando uma equipa que, transportada num veículo apetrechado com equipamento de primeiros socorros, acompanhou os caminheiros ao longo de todo o percurso.



ASSUMAR ENCERRA CICLO DE CAMINHADAS COM ENORME ADESÃO

Foi no passado dia 10 de maio que a Câmara Municipal de Monforte encerrou, desta vez em terras da sua freguesia de Assumar, mais um ciclo de “Caminhadas de Saúde”. Envolvendo diferentes serviços do Município e contando com a colaboração da Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, que mobiliza uma equipa para acompanhar os caminheiros ao longo de todo o percurso, estes ciclos são compostos por quatro caminhadas que se realizam anualmente na área das Freguesias do Concelho, nomeadamente Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte e têm vindo a destacar-se pela grande adesão de participantes de várias faixas etárias, realçando-se o número crescente de crianças e jovens que, cada vez mais, se interessam por estas atividades ao ar livre nas quais encontram também uma excelente oportunidade de conviver com familiares e amigos. Refira-se que esta última juntou mais de 100 caminheiros que, depois de terem percorrido os 7km's do percurso, se reuniram nas instalações da Associação de Criadores de Bovinos da Raça Alentejana para, como já é costume acontecer na última caminhada de cada ciclo, prolongarem o encontro num piquenique com produtos que a autarquia e os respetivos produtores oferecem e outras iguarias e bebidas que os caminheiros entendam levar e partilhar uns com os outros. Este ano a Câmara Municipal ofereceu hambúrgueres da Carnalentejana grelhados, acompanhados com batatas fritas, salada e pão.



MONFORTE NA 33ª VOLTA AO ALENTEJO

Monforte mantém-se no mapa da “Alentejana” com passagem por Vaiamonte e Meta Volante em Monforte.

1ª ETAPA – 143,7km's

Portalegre – Castelo de Vide

Meta Volante Monforte

13:30h - 57.2 km's

1º - 158 - Oscar Landa (TEAM COOP - OSTER HUS)

2º - 222 - Jose Ragonessi (ECUADOR)

3º - 216 - Jasper Hamelink (METEC - TKH CONTINENTAL TEAM)

O trio passou isolado na dianteira com 3 minutos e 38 segundos para o pelotão comandado pelas equipas portuguesas: LA Alumínios/Antarte e W52/Quinta da Lixa.



TORNEIO ATP MONFORTE RECEBE 15 JOGADORES



Decorreu durante o fim de semana de 14 e 15 de novembro, na Vila de Monforte, mais um torneio de ténis do calendário da Federação Portuguesa de Ténis.

No âmbito da parceria estabelecida com o Município de Monforte, a Academia de Ténis de Portalegre (ATP) organizou mais uma vez este torneio com grande sucesso.

Juntando 15 jogadores de vários pontos do país, desde Lisboa, Almada, Estoril, Ponte de Sor, Portalegre, Elvas e Évora, este torneio teve um alto nível competitivo com os elvenses Luis Zagalo e Miguel Abreu a disputarem a final de singulares, sorrindo a vitória a Miguel Abreu pelos parciais de 7/5, 6/3. Na final de pares defrontaram-se a dupla de elvenses Luis Zagalo/Miguel Abreu contra a dupla da Ponte de Sor, Joaquim Lizardo/Luís

Martins. Venceram os elvenses por 6/1, 6/3.

O Vereador do Desporto, Fernando Saião, esteve presente na cerimónia de entrega dos prémios e reiterou as declarações feitas por Filipe Serrote, o Presidente da Direção da ATP, quando afirmou que “esta parceria entre o Município de Monforte e a Academia de Ténis de Portalegre continua, pois, a produzir bons resultados, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da modalidade no nosso concelho, destacando-se, para além dos torneios federados, a realização de torneios sociais e ações de mini-ténis”.



“ATUAL OFERTA DESPORTIVA NÃO ENCONTRA PRECEDENTES”



“No Concelho de Monforte, só não pratica desporto quem não pode ou não quer!”, é esta a convicção que Gonçalo Lagem, o Presidente desse Município, fundamenta garantindo que “o leque da atual oferta desportiva municipal não encontra precedentes, pois nunca foi tão diversificado e planificado tão minuciosamente de modo a servir desportistas abrangidos por todos os escalões etários, desde os primeiros meses de vida até à idade de quem se sinta capaz para frequentar alguma das modalidades que a Câmara Municipal proporciona diretamente ou em colaboração com os vários organismos que intervêm na área”. “No entanto, toda esta estrutura”, continuou o autarca, “está assente em sólidos alicerces que edificámos através das medidas que temos implementado e demais compromissos assumidos, designadamente atribuição de apoios

financeiros, assinatura de protocolos fixando os termos que asseguram especificamente o incremento de determinadas modalidades e outras ações, cedência de técnicos e certos equipamentos, empréstimo de instalações (normalmente destinadas às sedes de coletividades ou onde decorrem pontualmente algumas iniciativas) ou disponibilização das infraestruturas desportivas municipais, permitindo-me sublinhar que a comunidade escolar, desde o pré-escolar até ao 9º ano do Ensino Básico, é uma das suas principais usuárias. Mas também merecem, obviamente, a nossa especial atenção as IPSS’s e demais coletividades, não só as sediadas na área do concelho, bem como tantas outras que acolhemos quando nos preferem para realizar os seus eventos. A CERCÍ de Portalegre e o Centro de Recuperação de Menores do Assumar usam a nossa

Piscina Coberta para sessões de Hidroterapia. Levamos à Freguesia de Santo Aleixo, a mais isolada do Concelho, as modalidades de Zumba e Ginástica de Manutenção”. Gonçalo Lagem declarou que “apesar dos sérios constrangimentos orçamentais, temos conseguido adequar os recursos disponíveis, tanto financeiros como humanos, de maneira a assegurar a manutenção e conservação de todo o nosso património, neste caso os espaços desportivos, valorizando-os com o uso intensificado que se lhes dá, sobretudo enquanto continuarmos a facultar estes programas, pois o desporto, nas suas variadas componentes, realçando-se os benefícios para a saúde, desempenha uma função social de extrema relevância, em particular junto de grupos específicos da comunidade, portanto incluir-se-á invariavelmente na lista das prioridades do meu Executivo”.

Para além dos polidesportivos existentes nas três freguesias rurais do concelho, a vila de Monforte dispõe de um parque desportivo municipal composto por um Estádio de Futebol, Pavilhão Gimnodesportivo, Piscina Coberta, Piscina Descoberta, dois Courts de Ténis e Ginásio. Estas infraestruturas oferecem as condições necessárias para desenvolver um programa desportivo diferenciado que inclui Zumba Fitness, Cross Training, Ginástica (de manutenção, adaptada, sénior e para crianças), Fitness e Musculação e Natação (Adaptação ao Meio Aquático, Técnicas de Natação, Natação para Adultos e Hidroginástica). Por outro lado, a Câmara Municipal, apoiando as coletividades respetivas, tem contribuído, ainda, para o incremento de outras modalidades, tais como ténis, ciclismo (nas variantes de BTT, Cicloturismo), badminton, pesca desportiva, karaté, todo-o-terreno motorizado...

Segundo informação, entretanto, avançada pelo Município, já estão agendados para o início do próximo ano, três grandes eventos desportivos a realizar em Monforte. Dia 30 de janeiro o Campeonato Distrital de Corta-Mato, 2 de fevereiro o "Campeonato Distrital de Desporto Escolar", nos quais participarão cerca de 900 alunos, e, no dia 17 de março, uma Partida da 34ª Volta ao Alentejo em Bicicleta.

A utilização do Estádio Municipal é um dos melhores exemplos para compreendermos como o funcionamento de todo este mecanismo baseado no estabelecimento de parcerias é afinado, pois, embora seja um equipamento de particular importância para o Futebol Clube Monfortense, é escolhido com regularidade para palco de importantes eventos desportivos promovidos por outros organismos. Durante o ano de 2014, pisaram o relvado deste estádio cerca de 4.500 "utilizadores". Contudo, temos que somar a este valor outros que justificam plenamente quaisquer investimentos empreendidos

pela Autarquia, pois, refira-se, 12.000 "utilizadores" ficaram inscritos no registo do Pavilhão Gimnodesportivo, no Ginásio contaram-se mais de 4.500 e a Piscina Descoberta, na última época balnear, atraiu 8.000 banhistas, entre os quais milhares de visitantes.

Interessa igualmente realçar que essa componente prática da atividade desportiva tem sido complementada com a realização de iniciativas paralelas, entre as quais salientamos as sessões de esclarecimento, jornadas, encontros, rastreios, etc. e é na cooperação estabelecida regularmente entre o serviço de desporto e demais serviços municipais que a intervenção da Autarquia tem sido intensificada. É o que sucede, por exemplo, com a Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, que introduziu no seu programa curricular a Disciplina de Ginástica/Dança e Hidroginástica, e o Serviço de Cultura, com o qual se organizam as Caminhadas "Saúde/Cultural", aliando o desporto à descoberta cultural.



100 FUTEBOLISTAS DE PALMO E MEIO INVADEM ESTÁDIO MUNICIPAL

O Estádio Municipal de Futebol de Monforte foi palco, na tarde do passado domingo, dia 19 de abril, do 10º Convívio Futalegre Petizes e Traquinas dos 12 que estão agendados durante a época 2014-2015, reunindo cerca de 100 atletas distribuídos pelas 8 equipas que compareceram em Monforte, designadamente, Sport Nisa e Benfica, Associação Desportiva de Castelo de Vide, Associação Desportiva de Alter, Sport Clube Estrela, Elétrico Futebol Clube, “O Elvas” CAD (Clube Alentejano de Desportos), Sporting Clube Campomaiorense e Futebol Clube Monfortense.

Refira-se que estes convívios são organizados pela AFP (Associação de Futebol de Portalegre) em parceria com os 12 Clubes aderentes e envolvem na totalidade cerca de 200 futebolistas de “palmo e meio” de ambos os sexos, pertencendo ao Escalão de Traquinas os atletas nascidos em 2006 e 2007 e ao de Petizes os nascidos em 2008 e 2009.



MUNICÍPIO ENTREGA EQUIPAMENTOS AOS BOMBEIROS



No passado dia 17 de abril, o Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, acompanhado pelo Vice-Presidente do seu executivo, Fernando Saião, deslocou-se às instalações da Associação de Bombeiros Voluntários de Monforte, onde foi recebido pelo Presidente da Direção, António Medalhas, o Presidente da Assembleia Geral, Rui Maia da Silva, pelo Comandante Operacional, Jorge Pereira, outros dirigentes, Bombeiros e representantes de organismos, para proceder ao ato de entrega de equipamentos de proteção individual para combate a incêndios em espaços naturais, designadamente 15 capacetes e 18 fatos compostos por calças e dólmen. Atendendo a determinadas necessidades dos Corpos de Bombeiros de cada Município indicadas pelas respetivas Câmaras Municipais, foi apresentada pela CIMAA (Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo) uma candidatura conjunta ao QREN/POVT (Programa Operacional Temático Valorização do Território), Eixo Prioritário II (Sistemas Ambientais e de Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos). Posteriormente, e conforme está

consignado na candidatura, serão entregues aos Bombeiros de Monforte os 18 conjuntos de botas, cógulas e luvas em falta.

Na sua intervenção, Gonçalo Lagem explicou que, relativamente à candidatura do Município de Monforte, a comparticipação de 15% de fundos próprios, correspondendo à quantia de 4.000,00€, foi repartida em partes iguais entre a autarquia e a Autoridade Nacional de Proteção Civil. No entanto, declarou ainda o autarca, “quaisquer despesas contraídas neste momento, constituem esforços financeiros enormes que temos que saber gerir. Este gesto, embora sendo pequeno, reveste-se de especial relevância no que respeita à operacionalidade dos Bombeiros”.

“Recordo”, prosseguiu, “que ao longo dos últimos 40 anos era prática recorrente contrair empréstimos sucessivos para tentar liquidar os anteriores. Mas como todos sabemos, avolumaram-se as dívidas à banca e, hoje, a nova Lei das Finanças Locais veio impor às autarquias regras indiscriminadas de contingência financeira. As obrigações das autarquias são bem diferentes, mas felizmente, eu posso garantir-vos que durmo descansado todas as noites, pois, enquanto for possível, jamais comprometerei quaisquer competências que nos

cabem no que respeita à educação das nossas crianças e jovens, proteção aos idosos e ao apoio aos Bombeiros Voluntários, com os quais reforçamos significativamente as formas de cooperação”.

O autarca terminou sugerindo aos Dirigentes dos Bombeiros de Monforte que sejam desencadeadas regularmente diversas ações de modo a encontrar outros mecanismos para angariar mais fundos.



MONFORTE CRIA CONDIÇÕES PARA CORRIDAS DE GALGOS



Organizada pela associação de Galgheiros do Centro, em parceria com a Câmara Municipal de Monforte, realizou-se, no dia 19 de abril, a 1ª Corrida de Galgos, que serviu para estrear a denominada Pista do Tapadão, em Monforte. Avaliando os benefícios que provêm desta atividade, sobretudo os que se traduzem em fatores que contribuem para o desenvolvimento económico local, e considerando a existência em Monforte de um grupo bastante representativo de entusiastas pela modalidade, a referida autarquia entendeu aproveitar um espaço desocupado que oferecia as condições exigidas para instalar essa infraestrutura. Gonçalo Lagem, o Presidente do Município de Monforte, mostrou-se bastante satisfeito com o sucesso alcançado nesta primeira iniciativa, realçando os proveitos que trouxe especialmente para a restauração e demais agentes de turismo devido ao elevado número de participantes e de espetadores que conseguiu atrair, e esclareceu que “o investimento não obrigou a efetuar mais despesa pois foi feito com os meios e recursos já existentes, prevendo-se, sim, a execução de algumas melhorias de modo a valorizar a pista, criando as condições ideais que estimulem a sua utilização de forma regular”.



O Município de Monforte conta com mais uma coletividade recentemente criada, a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva “A Pironga”, sediada em Vaiamonte, uma das freguesias desse Concelho.

O Presidente da respetiva Câmara Municipal, Gonçalo Lagem, acompanhado pelo Vice-Presidente do seu executivo, Fernando Saião, esteve presente na apresentação pública da Associação, que teve lugar no dia 13 de junho, em Vaiamonte, e congratulou-se pelo seu aparecimento, afirmando que a Associação constitui um excelente exemplo de como o associativismo continua bastante ativo e a prestar um serviço às populações locais quase insubstituível, elogiando, assim, a dinâmica dos seus fundadores e dirigentes que, nesta fase de arranque, já se evidenciou bastante, prenunciando uma atividade de sucesso.

“Conhecendo o espírito cooperante que distingue os Vaiamontenses e que está sempre presente não só no seu dia-a-dia, mas sobretudo em ocasiões pontuais quando se torna necessário apelar à participação de todos”, prosseguiu o autarca, “esta nova Associação tem tudo para se transformar rapidamente numa mais-valia para as relações institucionais existentes no nosso Concelho, sobretudo as que estão estabelecidas entre a Autarquia e esses organismos. Aliás, a constituição desta Associação foi apoiada pelo Gabinete de Apoio ao Associativismo do programa CLDS+/Agir +/Monforte, que está a ser desenvolvido pela Segurança Social em parceria com a Câmara Municipal e o Centro Social de Santo António de Vaiamonte”.

Para além disso, seguiu-se à cerimónia uma aula de Zumba que a autarquia organizou através do seu Serviço de Desporto.

VAIAMONTE VÊ NASCER NOVA ASSOCIAÇÃO



CÃO DA SERRA D'AIRES REGRESSA A "CASA"



No âmbito da atividade que está a ser desenvolvida ao abrigo da parceria estabelecida, desde novembro do ano transato, entre a Câmara Municipal de Monforte e a ACSA - Associação do Cão da Serra de Aires, recentemente criada, realizou-se no dia 22 de agosto, em Santo Aleixo, uma das quatro Freguesias desse Município, o 1º Concurso Regional de Santo Aleixo do Cão da Serra de Aires.

Para além de concorrentes, organizadores, juiz e demais convidados, também estiveram presentes no evento, integrando a Comissão de Honra, o Presidente da Assembleia Municipal de Monforte, Rui Maia da Silva, e o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e ainda a Vereadora desse executivo, Mariana Mota.

O Concurso integrou-se no programa das festas de Verão da freguesia e, segundo explicou Francisco Félix, o Presidente da Direção da ACSA, "veio juntar-se às demais iniciativas que estão a ser articuladas pela nossa Associação a partir do Centro de Reprodução do Rafeiro do Alentejo e do Cão da Serra de Aires, propriedade da autarquia de Monforte. São ações específicas que estamos a executar com o intuito de valorizar

determinadas características fenotípicas e temperamentais da raça imprescindíveis ao desempenho da sua principal função, a condução de rebanhos, e simultaneamente contribuirmos para a sua divulgação, alertando para a necessidade de preservarmos enquanto elemento preciosíssimo do património genético não só do Alentejo mas nacional".

Gonçalo Lagem declarou que, "entre tantos outros Concursos Regionais do Cão da Serra de Aires, organizados pela ACSA, este, que agora teve lugar pela primeira vez em Santo Aleixo, revestiu-se de um significado especial, pois é na área desta freguesia que se situa a Herdade da Serra de Aires, de onde o Cão macaco, como é também conhecido em Santo Aleixo devido ao seu aspeto simiesco, se disseminou por todo o Alentejo, sobretudo a partir dos finais do século XIX, e foi precisamente com o propósito de divulgarmos a verdadeira origem do Cão pastor alentejano, que tantas dúvidas suscitava junto de alguns cinófilos menos esclarecidos, que a Câmara Municipal de Monforte mostrou particular interesse em associar-se à organização".

Seguindo-se ao Concurso, que

juntou 23 exemplares, distribuídos pelas classes de Cachorros, Juniores e Adultos, apresentados pelos 12 concorrentes oriundos de várias regiões do país, incluindo 3 exemplares do referido Centro e também 2 provenientes de França, de onde os seus proprietários vieram propositadamente para participar, o programa incluiu uma deslocação à Herdade da Serra de Aires, que se situa nas imediações da aldeia de Santo Aleixo, onde o grupo visitou o solar do século XIX e a adega dos vinhos da Torre do Frade.



FESTIVAL "AGITAGENTE" PARA TODOS OS GOSTOS



Os jovens que estiveram na origem da fundação da Associação de Jovens "Agitagente", constituída em abril do ano transato e com sede em Monforte, já deram provas da dinâmica que tinham indiciado quando manifestaram, desde logo, a vontade de desenvolver uma atividade que se destacasse pela regularidade, diversidade e, sobretudo, pela importância que assumisse junto da comunidade local, contribuindo, igualmente, de forma eficaz para que a promoção e valorização da oferta pudesse atrair potenciais visitantes.

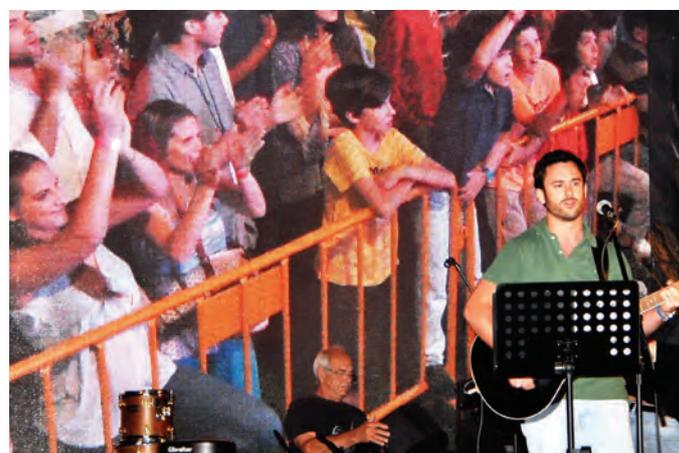
De entre as primeiras iniciativas concretizadas, destacou-se, pela dimensão e enorme sucesso que obteve, o Festival AgitaGente, que decorreu nos dias 25, 26 e 27 de julho. Este ano, os jovens responsáveis pela organização da segunda edição do evento quiseram subir a aposta, e, afinal, acabariam por ganhá-la facilmente quando, durante os três dias do Festival, 3, 4 e 5 de julho, proporcionaram a milhares de festeiros um programa bastante diversificado que agradou a vários géneros de público e que foi preenchido com os espetáculos de José Cid, Agir, Maria, Dupla Mete Cá Sets, Filipe Florêncio, 300 and Friends, Dinosoul, DJ MJB, DJ Mike J e DJ ONI.

Para além do apoio prestado pela Câmara Municipal de Monforte, a organização contou com a colaboração de diversos organismos do Concelho, nomeadamente Junta de Freguesia de Monforte, Forcados Amadores de Monforte, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva "A Pironga", de Vaiamonte, Associação Santo Aleixo Jovem e Torre de Palma Wine Hotel. Refira-se que uma parte das receitas obtidas foi entregue à Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte.

Por isso, os jovens da "Agitagente" não estão a defraudar as expectativas de todos aqueles que aplaudiram o aparecimento da Associação, em particular Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, que, conforme afirmou, considera "de suma importância a intervenção de todos os agentes na promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento socioeconómico do nosso concelho, esperando-se, no entanto, que todos orientem a sua ação nesse único sentido. O mais importante é que cada um, dentro da sua área específica de atuação, seja de natureza social, desportiva, religiosa ou económica, consiga realizar atividades e ações de

utilidade para a população. Assim, o município tem atendido diversos pedidos de colaboração, quer através da atribuição de subsídios anuais, conforme regulamento específico, quer através de apoio logístico necessário à resolução de questões pontuais ou, ainda, através da atribuição de subsídios extraordinários para a execução de projetos inovadores. Portanto, e porque a Associação de Jovens Agitagente se apresentou com o objetivo principal de organizar eventos que, abrangendo várias áreas, dinamizam e valorizam o concelho de Monforte e para que, efetivamente, o Festival Agitagente'2015 viesse a resultar num excelente exemplo desse propósito, entendeu o Executivo a que Presido, e à semelhança do ano passado, estabelecer um protocolo para formalizar e definir os termos para conceder os apoios necessários".





30º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS DE MONFORTE MUNICÍPIO ASSOCIOU-SE À “FESTA”



A Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte inscreveu na sua história mais um marco honorável ao comemorar o 30º Aniversário da sua fundação, organizando um programa que se estendeu durante os dias 13, 14 e 15 de novembro e que começou com uma Noite de Fados com os fadistas Renato Matos, Dina Valério e Filipe Florêncio, acompanhados por Nuno Cirilo (guitarra portuguesa), José Roberto (viola de fado) e Alexandre Gomes (viola baixo). A parte da tarde e a noite do segundo dia foram igualmente dedicadas a outras atividades festivas, designadamente o almoço de confraternização entre Bombeiros, familiares, membros dos Corpos Sociais e convidados, e um baile com magusto oferecido a toda a população. As festividades continuaram ao longo do último dia com um convívio desportivo entre bombeiros, forcados e elementos da equipa de Veteranos do Futebol Clube Monfortense e um espetáculo musical com a “Seara Jovem” e a Orquestra Ligeira “Novas Melodias”, da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”. Entretanto, também no segundo dia, a parte da manhã foi reservada aos atos solenes das

comemorações, iniciando-se às 9 horas com o Hastear da Bandeira frente ao quartel da Corporação e promoções de Bombeiros, seguindo-se a celebração de uma Missa de Ação de Graças e a receção às entidades frente ao edifício dos Paços do Concelho, com a revista à Guarda de Honra pelo Presidente do Município, Gonçalo Lagem.

A sessão solene decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho num ambiente de grande júbilo, sobretudo quando foram condecorados elementos do Corpo Ativo, descerrada uma placa evocativa e foi feita a entrega simbólica de equipamento de proteção individual oferecido pelas quatro Juntas de Freguesia que integram o Concelho, nomeadamente Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte. Mas os momentos de maior emoção sucederam-se quando Rui Maia da Silva e Jorge Pereira foram surpreendidos com as homenagens que receberam. Rui Maia da Silva foi galardoado com a atribuição de Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses pela dedicação, serviços relevantes e contributos prestados à nobre causa dos Bombeiros enquanto Presidente da

Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Monforte, funções que exerce desde o ano de 2000, e Presidente da Câmara Municipal de Monforte, cargo que ocupou entre 1998 e 2009, ficando a dever-se ao seu empenhamento pessoal e dedicação a concretização de importantes projetos, entre os quais se salienta a construção do quartel, concluída em 2005. Jorge Pereira, o Comandante do Corpo Ativo há 15 anos, sendo o elemento de comando mais antigo do Distrito de Portalegre, recebeu uma “salva de prata” e uma mensagem impressa, na qual se enaltecem as suas qualidades, subscrita pelos Bombeiros dessa Corporação.

Integraram a mesa de honra, ao lado do Presidente do Município, o Presidente da Assembleia Municipal de Monforte e também Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros de Monforte, Rui Maia da Silva, o representante da Liga dos Bombeiros Portugueses, Adriano Capote, o Comandante Operacional Distrital, em representação da ANPC (Autoridade Nacional da Proteção Civil), Comandante Belo Costa, o Presidente da Federação Distrital dos Bombeiros, Francisco Louro, o Presidente do Conselho Fiscal e Presidente da Direção da Associação dos Bombeiros de Monforte, respetivamente Joaquim Mourato e António Medalhas, e o Comandante Jorge Pereira.

Na sua comunicação, António Medalhas realçou a importância da missão dos Bombeiros e felicitou todos os atuais e anteriores dirigentes e Comandantes da Associação, recordando, ainda, os já falecidos e deixou uma palavra de particular apreço ao Sócio nº1, António José Falé Canoa, presente na sessão. O Dirigente sublinhou a capacidade que a Associação tem tido em encontrar soluções para superar os constantes desafios que se lhe colocam diariamente.

Gonçalo Lagem começou por saudar todos os Bombeiros Voluntários de Monforte no ativo e já retirados e as suas famílias e evidenciou o papel desempenhado por todos aqueles que têm contribuído para que a Associação se assuma, de forma inquestionável, como um organismo insubstituível. A esse propósito, o autarca teceu um reconhecimento especial a António José Falé Canoa, ex-presidente da Câmara Municipal de Monforte e um dos principais impulsionadores da criação da Associação, a António Medalhas, que, nestes 30 anos, ocupou o cargo de vice-presidente da Direção nos primeiros 10 anos e o de Presidente há 20 anos, a Rui Manuel Maia da Silva, que na qualidade de Presidente da Câmara, contribuiu decisivamente para que a construção do novo quartel fosse uma realidade, e todos os comandantes que passaram por essa grande casa, nomeadamente Rogério Serrano, Maurício Cardoso, Isaque Pataco e Jorge Pereira, elogiando igualmente as cooperações prestadas pelo Comando Operacional Distrital, Liga de Bombeiros Portugueses e Federação Distrital de Bombeiros e destacou os apoios concedidos pelas Juntas de Freguesia do Concelho.

“Portanto”, declarou o edil monfortense, “para que tais organismos existam e consigam cumprir as suas responsabilidades, são necessárias montanhas de parcerias, complexas estruturas, hierarquias e relações institucionais, que, como não poderia deixar de ser, apoiam financeiramente, logisticamente e administrativamente todo o sistema. Contudo, são as comunidades que devem dar o melhor exemplo de participação ativa, ajudando os seus Bombeiros” e concluiu afirmando que “ficar-me ia mal, se me vangloriasse do apoio que o Município presta aos nossos



Bombeiros, ainda assim não posso deixar de referir que com todas estas dificuldades financeiras, numa situação generalizada em todas as Câmaras, o Município de Monforte, só este ano, aumentou em 10 mil euros o apoio anual, entregou 18 EPI's e entregou hoje uma ambulância nova ao serviço dos nossos Bombeiros e do nosso Concelho. Mas afirmo, e concordarão comigo, que são muito mais importantes os Bombeiros para a Câmara, do que a Câmara para os Bombeiros”.

Estas cerimónias protocolares encerraram com a entrega e Bênção da nova ambulância oferecida pela Câmara Municipal de Monforte seguida de desfile de viaturas pelas ruas da vila.



INTERNET MAIS SEGURA EM MONFORTE



O Dia da Internet mais Segura comemora-se, anualmente, no dia 10 de fevereiro e é um evento organizado pela REDE INSAFE (rede de cooperação dos projetos que promovem a sensibilização para uma utilização mais segura da Internet pelas pessoas) e, em Portugal, pelo Centro Internet Segura, coordenado pela FCT-Fundação Para a Ciência e Tecnologia e envolvendo a Direção Geral da Educação (DGE), o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e a Microsoft Portugal.

Depois do sucesso registado em 2014, o Centro Internet Segura voltou a promover um programa nacional para comemorar o Dia e que se prolonga durante o período compreendido entre os dias 10 e 28 de fevereiro, com a realização de ações de informação/sensibilização/formação, dirigidas às comunidades locais e aos respetivos públicos das instituições parceiras, nomeadamente Câmaras Municipais, Bibliotecas Municipais, Universidades Seniores, Espaços Internet, Associações de Desenvolvimento Local, Centros de Inclusão Digital, Coletividades de Cultura e Recreio, e outras instituições que contribuem para a inclusão e massificação da literacia digital (ou tenham interesse no tema).

Também a Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço da Biblioteca, voltou a associar-se às comemorações, preparando várias ações de sensibilização junto dos cibercitizens mais jovens que estão a dar os primeiros passos nesse sistema global de informação e da comunicação.

Sobre o projeto Internet Segura

(<http://www.internetsegura.pt/sobre-o-projecto-internet-segura#.VOR6-LdyBIU>)

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) tem transformado profundamente a maneira como as pessoas vivem - como aprendem, trabalham, ocupam os tempos livres e interagem, tanto nas relações pessoais como com as organizações.

A par de todas as possibilidades e benefícios da utilização das TIC's, nomeadamente no acesso ao conhecimento, na colaboração entre pessoas e organizações, na inclusão social e na criação de riqueza, é necessário assegurar, como para qualquer outro meio de interação, mecanismos e estratégias apropriados para minimização de eventuais abusos ou ilegalidades que ocorram com a utilização destas tecnologias.

A Comissão Europeia lançou em 1999 o programa Safer Internet, a que se seguiu em 2005 o programa Safer Internet Plus, com o objetivo de dinamizar projetos dos Estados Membros de promoção da utilização segura da Internet.

No âmbito do programa Safer Internet, a Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, através da Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet (DGIDC-CRIE) do Ministério da Educação, desenvolveu, em 2004, o projeto Seguranet, para a promoção de uma utilização esclarecida, crítica e segura da Internet junto dos estudantes do ensino básico e secundário.

Uma das orientações estratégicas do programa de ação LigarPortugal, adotado pelo Governo em julho de 2005, era "Assegurar a Segurança e a Privacidade no Uso da Internet",

mais especificamente "garantir que todos, e em particular as famílias, dispõem de instrumentos para proteção de riscos que possam ocorrer no uso da Internet e têm informação sobre como os utilizar". O projeto Internet Segura contribui para a concretização desta orientação estratégica. Este projeto é da responsabilidade de um consórcio coordenado pela FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, e que também envolve a DGE - Direção Geral da Educação do Ministério da Educação, a Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN, IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, e a Microsoft Portugal. Após avaliação e aprovação da candidatura do projeto apresentada ao programa europeu Safer Internet Plus, o respetivo contrato entre o consórcio e a Comissão Europeia foi assinado em junho de 2007.

Ajaneiro de 2011, a então Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (atualmente integrada no IPDJ) passou a integrar o Consórcio Internet Segura, ficando responsável pela Linha Ajuda - serviço que iniciou funções em 1 de junho de 2011. A integração e implementação da helpline nos serviços já disponibilizados pelo Consórcio, resulta da candidatura em 2010 ao Programa Safer Internet com a proposta "Centro Internet Segura Portugal".



RESPONSÁVEIS DISTRITAIS DA PROTEÇÃO CIVIL REUNIRAM-SE EM MONFORTE



Representantes dos vários organismos que integram o CCOD – Centro de Coordenação Operacional Distrital de Portalegre da Autoridade Nacional de Proteção Civil, reuniram-se, no passado dia 5 de março, na sala polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, para levar a efeito a reunião quinzenal desse CCOD, cuja ordem de trabalhos se focou no balanço à atividade operacional de 2014, atividades a incrementar durante o corrente ano, análise aos Dispositivos, indicadores de risco de incêndio nos próximos dias, ocorrências DECIF (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais) e planeamento. Os trabalhos foram conduzidos pelo Comandante Operacional Distrital, Belo Costa, e pelo representante do ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas), João Silva, aos quais se juntou o Vice-Presidente do Município de Monforte, Fernando Saião, que abriu a sessão, dando as boas vindas a todos os presentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONFORTE HOMENAGEIA MULHERES

De modo a assinalar o Dia Internacional da Mulher, o Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente e a Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, reservaram a parte da manhã do dia 9 de março para visitar IPSS's do Concelho, onde ofereceram uma flor às respetivas funcionárias e utentes senhoras, prestando, assim, simbolicamente, a sua homenagem a todas as Mulheres.



FUTUROS MÉDICOS PRESTAM SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA



O Departamento de Saúde Pública da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa (AEFCML), em parceria com a Câmara Municipal de Monforte e contando com o apoio da Junta de Freguesia de Vaiamonte, mobilizou uma equipa constituída por 11 futuros médicos que, durante o fim de semana de 14 e 15 de março, se instalaram em Santo Aleixo, Vaiamonte e Assumar, três das quatro Freguesias desse Concelho, onde realizaram vários rastreios de Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e de Obesidade.

Para além das sessões de educação para a saúde realizadas em escolas e lares de idosos, estes rastreios enquadram-se, igualmente, no conjunto das muitas ações que distinguem a dinâmica desse Departamento, sobretudo aquelas que os seus responsáveis organizam regularmente com o intuito de promover a saúde e bem-estar das populações, em particular intervindo junto de certos grupos de risco, entre os quais são alvo de especial atenção os idosos, carenciados ou pessoas sem normal acesso a cuidados de saúde.

No entanto, e segundo esclareceu Gonçalo Sequeira Guerreiro, aluno do 3º ano do Mestrado Integrado de Medicina e membro da equipa de

Responsabilidade Social da AEFCML e um dos principais impulsionadores da iniciativa, “esta ação dirigiu-se a todos os interessados e foi isso que, realmente, conseguimos quando cerca de 200 pessoas de diferentes faixas etárias quiseram submeter-se ao despiste dessas patologias e às quais, depois de estimarmos o risco de virem a desenvolver problemas cardiovasculares, prestámos alguns conselhos práticos de prevenção ou para a sua redução”.

“Por outro lado”, afirmou ainda, “esta atividade procurou oferecer a este grupo de alunos a oportunidade de contactar com uma realidade bem diferente do meio urbano onde decorre a sua formação médica e pôr em prática conhecimentos adquiridos”.

Mariana Mota, Vereadora do referido Executivo Camarário, acompanhou várias fases dos rastreios, declarando que ficou bastante satisfeita com a enorme adesão que se registou e enalteceu a forma voluntária e o entusiasmo como estes futuros profissionais de saúde se dedicaram a este útil serviço público que souberam conciliar com a função altamente humana que, também, acabaram por assumir, ouvindo muitas confissões de quem, afinal, mais sente necessidade de desabafar.



DECO ENSINA A DIMINUIR FATURA DE ENERGIA FANTASMA



A Câmara Municipal de Monforte promoveu, no passado dia 06 de julho, com a colaboração da Delegação de Évora da DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor), uma sessão de esclarecimento sobre “Energia fantasma” e desperdícios de energia, durante a qual foram explicados determinados procedimentos que qualquer consumidor pode facilmente adotar em sua casa para poupar as despesas daí decorrentes, pois são vários os equipamentos que, mesmo desligados no botão, podem estar a consumir energia, apenas por estarem ligados à tomada. São conhecidos como consumos stand-by e off-mode, ou energia fantasma.

Refira-se, por exemplo, e de acordo com dados fornecidos pela DECO em fevereiro de 2014, que anualmente o stand-by do serviço triplo (TV/NET/VOZ) gasta energia no valor de 34,91€. Uma despesa que pode ser poupada agrupando numa extensão elétrica com interruptor equipamentos que, habitualmente, sejam usados em simultâneo.

Para além disso, interessa sensibilizar para a necessidade de diminuir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) que, como se sabe, têm consequências a nível das alterações climáticas. As emissões de GEE não ocorrem nas casas, mas formam-se quando a eletricidade é produzida a partir de fontes de energia não renováveis.

No entanto, o primeiro passo para reduzir a fatura de energia é adquirir equipamentos mais eficientes, consultando sempre as respetivas etiquetas energéticas.

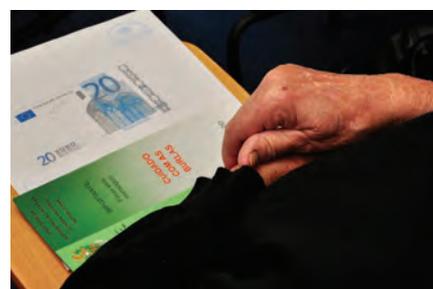
IDOSOS DO CONCELHO “EM SEGURANÇA”

No passado dia 1 de outubro, o Posto Territorial de Monforte da Guarda Nacional Republicana, em parceria com a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Monforte, realizou, no âmbito do Programa Apoio 65 - Idoso em Segurança, uma ação de sensibilização dirigida aos idosos residentes no Concelho, à qual assistiram também a Vereadora do Executivo Camarário, Mariana Mota, e o Presidente da referida Junta de Freguesia, Pedro Bagorro.

Para além das intervenções que a GNR promove com regularidade no terreno, designadamente o reforço de policiamento dos locais públicos mais frequentados por idosos, os contactos diretos que estabelece com os idosos que vivem mais isolados e a colaboração com outras entidades que prestam apoio à terceira idade, esta iniciativa tem vindo a repetir-se todos os anos e visa alertar a comunidade idosa para a necessidade de adotar medidas preventivas e procedimentos para evitar a ocorrência de determinados crimes que envolvem, sobretudo, pessoas de mais idade e, consequentemente, as mais indefesas.

Segundo revela um estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT), publicado no passado dia 28 de setembro, Portugal é dos países da Europa onde as pessoas idosas são mais abandonadas, com menos profissionais a elas dedicados e menos dinheiro alocado.

Refira-se que, este ano, a PSP sinalizou, apenas em áreas da sua intervenção, 1.113 idosos, dos quais 994 foram encaminhados para a rede social por se encontrarem em situação de isolamento e a necessitarem de apoio a nível de higiene, saúde e alimentação. No ano passado, foram identificados 3.620 idosos, dos quais 1.797 encontravam-se em situação de risco.



FUNDAÇÃO VAQUINHAS E VELEZ DO PESO REFORÇA FUNÇÃO SOCIAL



Toda a comunidade de Assumar, uma das quatro freguesias do Concelho de Monforte, e, em particular, os utentes, respetivas famílias e funcionários da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) da Fundação Vaquinhas e Velez do Peso e seus dirigentes, viveram um acontecimento especialmente marcante quando, no dia 29 de julho, D. José Alves, Arcebispo de Évora e, por inerência, Presidente do Conselho de Administração da referida Fundação, e Ana Fino, a Secretária-Geral, receberam o Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, Agostinho Branquinho, e o Presidente do Município Monfortense, Gonçalo Lagem, para presidirem à cerimónia de inauguração das suas novas instalações na presença de muitos outros convidados, entre os quais se encontravam os Presidentes das Freguesias desse Concelho, o Diretor da Segurança Social do Centro Distrital de Portalegre, João Carlos Laranjo, e, em representação

da CCDR Alentejo, Licínia Serôdio. Coube ao edil de Monforte a primeira comunicação, afirmando que “hoje, nesta inauguração da nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Fundação Vaquinhas e Velez do Peso, reconhece-se e reafirma-se o papel fundamental das IPSS’s no âmbito da economia social. No Município de Monforte, de acordo com os censos de 2011, o setor terciário agrega 70% da população ativa, sendo as IPSS’s as segundas maiores entidades empregadoras locais. A Fundação Vaquinhas e Velez do Peso, tal como as suas congéneres, sediadas em regiões mais envelhecidas, enquanto entidade geradora de emprego, direto e indireto, ou entidade que contribui para uma sociedade mais inclusiva, realçando-se a sua principal missão de apoio à terceira idade, assume, assim, uma função duplamente decisiva e relevante para este nosso território”.

O autarca aproveitou, ainda, para informar que “este será o penúltimo Lar de Idosos para fechar a rede Concelhia, pois, no âmbito do Alentejo 2020 e já defendido no Pacto de Coesão nos Investimentos Territoriais Integrados, estamos a preparar o Lar de Santo Aleixo, outra unidade de Lar que urge edificar nessa freguesia, a única do Concelho onde não existe esse equipamento, obrigando mais de 50 idosos da freguesia a recorrer a lares de Concelhos limítrofes, sem esquecer tantos outros que, para não abandonarem a terra que os viu nascer, preferem ficar nas suas casas, mesmo que já não tenham condições para viver sozinhos”. Seguidamente, D. José Alves fez, sobretudo, uma retrospectiva de todo o processo que envolveu a candidatura, a partir da elaboração do projeto, passando pela realização das obras até à sua conclusão, apontando certos “altos e baixos” que se registaram desde



o lançamento da primeira pedra. O Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, antes de felicitar os promotores do projeto e elogiar o papel desempenhado por este género de instituições no apoio aos idosos, fez uma intervenção de teor essencialmente político da qual, entre outras alusões ao trabalho efetuado pelo atual Governo na área social, sobressaiu a firmeza como garantiu que “Portugal é, hoje, ao nível das respostas sociais, um dos melhores do mundo e com melhor qualidade nos serviços que presta”.

Segundo esclarecimentos prestados por Ana Fino, a obra desta nova ERPI obrigou à demolição do antigo lar de idosos da Fundação, construído há cerca de 50 anos, e envolveu um investimento de 1,5 milhões de euros, participado em 85% por fundos comunitários através de uma candidatura ao programa InAlentejo/QREN, Eixo 3, aprovada em março de 2011. Tem uma capacidade para 36 utentes e conta, neste momento, com 25 postos de trabalho diretos e passou a oferecer um conjunto de valências asseguradas por equipamentos modernos e mais adequados aos serviços que presta não só aos seus utentes mas, também, por

intermédio de entidades parceiras com as quais venha a estabelecer acordos de colaboração, pois, e conforme exemplificou a Secretária Geral, “dispomos de uma piscina terapêutica onde, durante todo o ano, será possível realizar hidroterapia”.



FESTA DE NATAL COM GRANDE ALEGRIA E ANIMAÇÃO

A Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte voltou a realizar, no dia 15 de dezembro, a sua festa de Natal, reunindo, no Salão de Espetáculos da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”, alunos, professores, familiares e convidados, aos quais se juntaram o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e o Vice-Presidente e Vereadora, Fernando Saião e Mariana Mota. Considerando que, de entre os principais objetivos preconizados pelas Universidades Seniores, o mais importante é, sem dúvida, aquele que é desenvolvido tendo em conta a manutenção da atividade física e mental dos seus alunos, então, ficou, uma vez mais, demonstrado que estes encontros festivos promovidos pela equipa de Monforte respondem exatamente a esse propósito, pois a animação e a alegria dos “enérgicos” convivas foram constantes durante toda a tarde!

Gonçalo Lagem focou precisamente a sua intervenção nesse aspeto, mostrando-se muito orgulhoso e satisfeito pelos resultados que, ano, após ano, têm sido alcançados e que se repercutem de forma extremamente benéfica para o bem-estar dos alunos que frequentam a grande diversidade de ações que lhes são proporcionadas.

Foi uma tarde bastante preenchida que começou com a projeção de uma retrospectiva das atividades desenvolvidas no ano letivo anterior e continuou com algumas surpresas preparadas por alunos e professores, sorteio de dois “Cabazes de Natal”, troca de prendas e petiscada com comida, doces e bebidas providenciados pelos participantes e, prolongando-se com o indispensável bailarico.



UNIVERSIDADE SÉNIOR COMEMOROU 2º ANIVERSÁRIO



Inaugurada oficialmente no dia 4 de janeiro de 2013, a Universidade Sénior de Monforte, serviço criado e gerido pela Câmara Municipal desse Concelho, comemorou, no passado dia 6 de janeiro, o seu segundo aniversário.

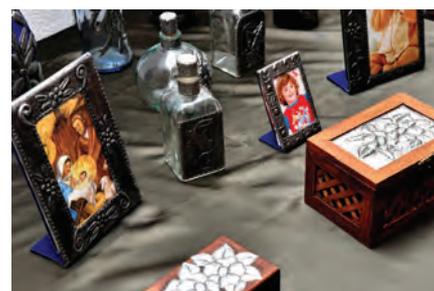
Integrada no programa, este ano preparou-se uma Exposição dos trabalhos em folha de estanho executados pelas formandas que frequentaram um atelier orientado pela aluna Fátima Vitorino e que foi organizado no âmbito da atividade desenvolvida na disciplina Tardes Lúdicas.

Coincidindo com a festa de aniversário, a inauguração desta mostra, que reuniu dezenas de peças, teve lugar a partir das 14 horas, e contou com as presenças de alunos, professores, funcionários e demais convidados, aos quais se juntaram Gonçalo Lagem, o edil monfortense, Fernando Saião e Mariana Mota, Vice-Presidente e Vereadora do seu Executivo.

Na sua comunicação, Gonçalo Lagem pegou no lema da Universidade, “aprender, partilhar e viver”, afirmando que “este serviço que a Câmara Municipal está a prestar, em particular, aos seus alunos, e que tem envolvido também muitas mais pessoas, individuais

ou integradas em organismos, tanto locais, como vindos de outras regiões, tem respondido perfeitamente às divisas que exalta”, e passou a explicar, “pois, embora os alunos se matriculem com o intuito de aprender, adquirindo, assim, novos conhecimentos, temos que considerar as duas máximas restantes, as que sugerem partilha e vivência, aquelas que, em determinadas circunstâncias, são, afinal, as mais importantes. Poderia apontar muitos outros exemplos que ao longo destes dois anos de existência se foram sucedendo, mas não é necessário fazê-lo, porque esta exposição, que resultou dos conhecimentos que a aluna Fátima Vitorino quis partilhar com as suas colegas, serve impecavelmente para deixar provado isso mesmo. Quanto à última, viver, escusado seria estar aqui a expor razões para tentar convencer quem quer que seja que esta nossa Universidade tem sido, efetivamente, exemplar, encontrando excelentes formas para proporcionar ocasiões de convívio e distração”.

Seguidamente, cantaram-se os parabéns, cabendo, este ano, a Maria da Conceição Pereira, a aluna mais nova, a honra de soprar as velas.



CONTINUAM OS ENCONTROS COM AUTARCAS DO DISTRITO

Segundo os objetivos propostos e ajustando-se às respetivas agendas dos convidados, prosseguem com assinalável êxito as visitas a Monforte dos Presidentes dos 15 Municípios do Distrito de Portalegre.

Recorde-se que estes encontros iniciaram-se no ano transato, no dia 3 de novembro, com Rogério David Sadio da Silva, o edil de Fronteira, e, no dia 25 do mesmo mês, com Fermelinda de Jesus Pombo Carvalho, a Presidente do Executivo de Arronches, e estão a ser organizados no âmbito da atividade “Boa tarde Sr(a) Presidente!” que a Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte incluiu no programa deste ano letivo, propondo através da iniciativa que, em ambiente informal, se desenrolem conversas em torno de aspetos relacionados, sobretudo, com a vida pessoal destas Mulheres e Homens responsáveis pela administração pública do nosso distrito. No entanto, estas reuniões têm servido ainda para que os autarcas aproveitem para falar um pouco acerca das principais opções tomadas pelos seus executivos e dos maiores problemas que enfrentam, ajudando, assim, os alunos a perceber melhor a ação dos órgãos de administração territorial que representam.

Entretanto, também já se deslocaram a Monforte, com esse propósito, Armando Jorge Mendonça Varela, o edil de Sousel, Nuno Miguel Fernandes Mocinha, o Presidente do Município de Elvas, Maria Adelaide Lebreiro de Aguiar Marques Teixeira, de Portalegre, e, no passado dia 2 de fevereiro, Ricardo Miguel Furtado Pinheiro, o Presidente do Executivo de Campo Maior.

Os Autarcas têm sido recebidos e acompanhados durante estes encontros pela Coordenadora da Universidade Sénior, Maria Fonseca, pelo Presidente do Município de Monforte, Gonçalo

Lagem, e Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota.

No final, os alunos e professores retribuem a amabilidade dos seus convidados, oferecendo-lhes o lanche preparado pelos alunos que frequentam a Disciplina de “Cozinha Caseira” e presenteando-os com doces tradicionais do Concelho.



“BOA TARDE SR(A) PRESIDENTE...” REVELA O LADO PESSOAL DE AUTARCAS DO DISTRITO



Quando os responsáveis pela Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte inseriram, no programa deste último ano letivo, a iniciativa “Boa tarde Sr(a) Presidente...”, através da qual propunham promover encontros com todos os Presidentes dos 15 Municípios do distrito de Portalegre, nunca imaginaram que os resultados viessem a ser tão surpreendentes.

À exceção dos chefes dos executivos de Nisa e do Crato, os restantes autarcas quiseram ajustar as suas agendas para poderem deslocar-se a Monforte, onde, sempre com grande entusiasmo e expectativa, foram recebidos por alunos, professores e demais interessados em ouvir aquilo que tinham para lhes contar. A Coordenadora da Universidade Sénior, Maria Fonseca, reconheceu que todas as expectativas criadas em torno desta iniciativa foram superadas, afirmando que “estes encontros acabaram por transformar-se em conversas bastante informais e agradáveis que se desviaram, afinal, da atividade política desenvolvida por estas Mulheres e estes Homens, que preferiram focar as suas intervenções em episódios das suas vidas pessoais”.

Recordemos, por ordem cronológica, os autarcas que, desde o dia 3 de novembro do ano transato, passaram pela sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, designadamente, Rogério David Sadio da Silva (o edil de Fronteira), Fermelinda de Jesus Pombo Carvalho (Arronches), Armando Jorge Mendonça Varela (Sousel), Nuno Miguel Fernandes Mocinha (Elvas), Maria Adelaide Lebreiro de Aguiar Marques Teixeira (Portalegre), Ricardo Miguel Furtado Pinheiro (Campo Maior), António Manuel das Neves Nobre Pita (Castelo de Vide), Nuno Paulo Augusto da Silva (Avis), Vítor Manuel Martins Frutuoso (Marvão), José Fernando da Silva Pio (Gavião), Hugo Luís Pereira Hilário (Ponte de Sor), Joviano Martins Vitorino (Alter do Chão) e, por último, o Presidente da casa, Gonçalo Nuno Ribeiro Brandão Amanso Lagem, que, acompanhado pelo Vice-Presidente e pela Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, no dia 19 de junho, assumiu, então, o papel de edil convidado.

Se os encontros que decorreram com os outros autarcas ficaram marcados pelas revelações sobre vários aspetos relacionados com

as suas vidas pessoais, não é fácil descrever o ambiente que se criou quando Gonçalo Lagem, antes de iniciar a sua intervenção, foi surpreendido com a projeção de uma retrospectiva fotográfica da sua vida, desde o berço até aos dias de hoje.

Muito emocionado, o Presidente do Município de Monforte demorou a recompor-se para conseguir dirigir-se aos presentes que encheram completamente a sala, aos quais, um a um, se referiu, realçando algo sobre eles. “Com isto”, afirmou o autarca, “pretendi demonstrar que é, para mim, muito importante alimentar e preservar este género de proximidade pessoal e valorizar o que de melhor cada um tem para nos oferecer. É a partir deste princípio que tenho procurado pautar, ao longo da minha vida, as minhas atitudes, pessoais, profissionais e políticas”.





“À CONVERSA COM...” RITA RIBEIRO

No âmbito da iniciativa “À conversa com...”, lançada, este ano letivo, pela Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, teve lugar o terceiro encontro com uma figura pública. Depois de Maria Elisa e Júlio Isidro, desta vez foi Rita Ribeiro que aceitou o convite para passar a tarde do dia 13 de fevereiro, na sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, à conversa com alunos e professores da Universidade organizadora, aos quais se juntou um grupo constituído por alunos e professores da Academia Sénior de Arronches, recentemente oficializada, e ainda alguns populares.

Recebida efusivamente pelas dezenas de pessoas que a aguardavam, Rita Ribeiro foi acompanhada por Gonçalo Lagem, o Presidente do Município Monfortense, e Fernando Saião e Mariana Mota, respetivamente Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo.

Gonçalo Lagem agradeceu a disponibilidade que a convidada, amavelmente, teve para se deslocar a Monforte, reafirmando que “é uma enorme honra termos a oportunidade de ter, só para nós, nesta sala, num ambiente tão afável, quase familiar, mais uma ilustre personalidade que, ao longo de décadas, tanto tem sido acarinhada pelos portugueses”.

Sem pressas, a atriz e cantora portuguesa também não defraudou as expectativas e, sempre muito divertida, falou da sua vida familiar e profissional e respondeu a questões que lhe foram colocadas. Filha dos atores Curado Ribeiro e Maria José, Maria Rita de Basto Curado Ribeiro nasceu em Lisboa, a 16 de abril de 1955, e tem sobressaído no teatro, televisão, cinema e música, merecendo o aplauso e o respeito de muitos admiradores que seguem a sua brilhante carreira.



“À CONVERSA COM...” MÁRIO ZAMBUJAL

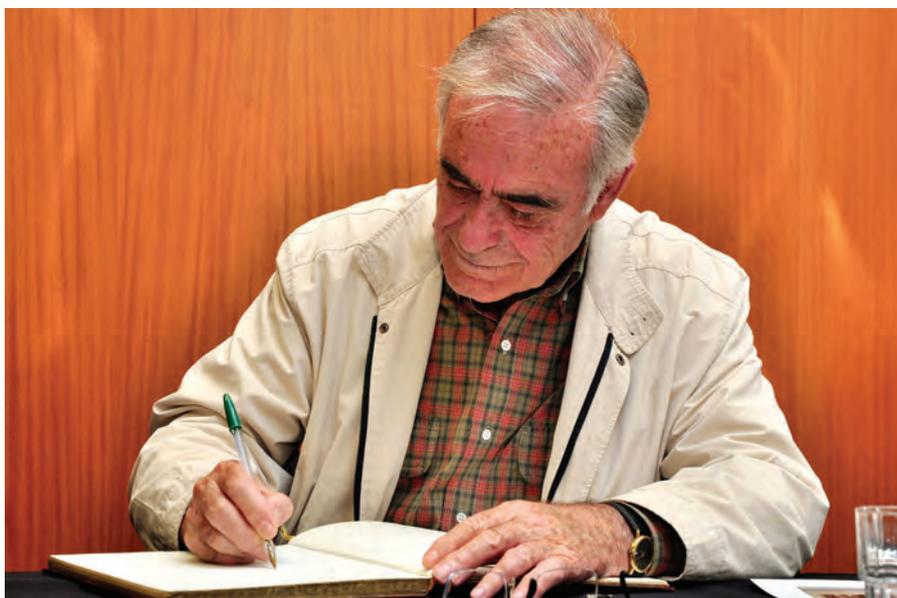
A Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte integrou no seu Programa Curricular deste ano letivo a iniciativa “À conversa com...”, através da qual está a promover encontros com figuras públicas célebres que se têm destacado no mundo do espetáculo (teatro, cinema, música...) e na comunicação (televisão, rádio, imprensa).

Entretanto, já passaram pela sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, Maria Elisa, Júlio Isidro, Rita Ribeiro e, por último, no dia 29 de abril, Mário Zambujal.

Para além da presença de alunos e professores da Universidade, aos quais se juntaram outros interessados, Mário Zambujal foi recebido pelo Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e pelo Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, e pela Bibliotecária, Vitória Medalhas, e a Coordenadora da Universidade Sénior, Maria Fonseca.

Gonçalo Lagem, agradeceu a disponibilidade que Mário Zambujal teve ao aceitar este convite e reiterou os elogios aos voluntários que já transformaram a Universidade Sénior de Monforte num caso de sucesso reconhecido, afirmando que têm estado a desenvolver um trabalho extraordinário, sem o qual os seus alunos não teriam oportunidade de usufruir destas ocasiões que muito têm contribuído para que se mantenham mais ativos e para que desempenhem um papel mais participativo na comunidade.

Refira-se que estas conversas desenrolam-se num ambiente bastante informal que proporciona momentos muito agradáveis e Mário Zambujal também não defraudou as expectativas criadas em torno da sua visita, pois este exímio comunicador revelou possuir um humor excepcional e que lhe é muito peculiar.



“À CONVERSA COM...” JOAQUIM LETRIA”

No âmbito da iniciativa “À conversa com...”, que a Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte desenvolveu ao longo deste ano letivo, Joaquim Letria foi a mais recente figura pública a ser convidada a estar presente em Monforte, onde, no dia 17 de junho, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, foi recebido pelo Presidente do Município, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente e Vereadora, Fernando Saião e Mariana Mota, e alunos e professores, aos quais se juntaram também alguns outros interessados que, de acordo com os objetivos dessa atividade, ouviram, durante cerca de 2 horas, o distinto convidado falar sobre a sua vida familiar e profissional.

“Este encontro”, conforme sublinhou Gonçalo Lagem, “encerrou o primeiro ciclo de conversas com personalidades que, ao longo das suas carreiras profissionais, se destacaram em determinadas áreas e nos honraram com as suas visitas. Recordo que também já passaram por esta sala Maria Elisa, Júlio Isidro, Rita Ribeiro e Mário Zambujal. Agora, ao fazermos o balanço desta iniciativa, reconheço que as melhores expectativas criadas em seu torno foram amplamente excedidas. Portanto, irá incluir-se certamente no programa do próximo ano letivo, e aproveito para felicitar, uma vez mais, todos aqueles que, de forma voluntária, têm contribuído para que a nossa Universidade Sénior seja apontada como uma das que apresentam maior dinâmica. No entanto, isso fica a dever-se sobretudo ao empenho que os seus alunos têm dedicado às diferentes atividades”. Sobre Joaquim Letria, retirámos a nota introdutória de uma entrevista que, em outubro de 2014, concedeu ao Jornal Sol e que foi conduzida por Raquel Carrilho: «Aos dez anos contraiu poliomielite e teve de encontrar outra forma de

segurar numa caneta para poder continuar a escrever. Encontrou uma solução e aos 18 começou a trabalhar como jornalista no Diário de Lisboa. Joaquim Letria passou pela Associated Press, pela BBC e dirigiu a informação da RTP, canal para onde levou o formato do debate. Foi porta-voz de Ramalho Eanes e conduziu campanhas políticas de Salgado Zenha e Marcelo Rebelo de Sousa. Aos 50 anos, decidiu que ia passar a dizer tudo o que pensava. Aos 70 continua fiel a essa decisão...».



MONFORTE RECEBEU FESTIVAL DE TEATRO SÉNIOR



A Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte foi a anfitriã do Festival de Teatro Sénior que decorreu no dia 30 de abril na sala de espetáculos da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”.

Contando com o apoio da referida autarquia e organizado pela RUTIS (Rede de Universidades da Terceira Idade), que este ano quis reconhecer o mérito do trabalho que está a ser desenvolvido pela Universidade Sénior de Monforte ao eleger essa vila alentejana como palco da 15ª edição deste Festival, o encontro juntou mais de 200 alunos das quatro Universidades participantes, designadamente, Aljustrel, Benedita, Peniche e Monforte.

Para além das peças de teatro que foram apresentadas durante a tarde, a Câmara Municipal incluiu, ainda, no programa visitas guiadas a vários pontos de interesse turístico de Monforte que se realizaram ao longo da manhã.





MUNICÍPIO DE MONFORTE CONTRIBUIU PARA SUCESSO DA “FERIA DE MAYORES”

A “Feria de Mayores de Extremadura 2015” (Feira de Seniores de Extremadura, Espanha) decorreu entre os dias 26 de fevereiro e 1 março nas instalações da IFEBA (Institución Ferial de Badajoz), e contou com cerca de 40.000 visitantes, provenientes sobretudo da região da Extremadura espanhola e de algumas regiões de Portugal, em particular do Alentejo.

Sublinhe-se, aliás, que as excelentes relações que se estabelecem entre vários organismos portugueses e espanhóis constituem um aspeto que tem sido bastante privilegiado pelos organizadores desta Feira. Portanto, não é de estranhar o destaque dado à colaboração prestada pela Câmara Municipal de Campo Maior que, com enorme êxito, levou a cabo novamente um atelier das típicas flores de papel que ornamentam ruas e praças dessa vila alentejana por ocasião das suas Festas do Povo.

Por convite da Academia Sénior de Campo Maior, a Câmara Municipal de Monforte também esteve presente, fazendo-se representar por uma grupo constituído por professores e alunos da sua Universidade Sénior que, no dia



27, visitaram a Feira onde, durante toda a tarde, participaram em diversas atividades, contribuindo, assim, para o sucesso que voltou a marcar mais uma edição da Feira. Assinalando, este ano, a sua 16ª edição, a “Feria de Mayores de Extremadura” é considerada uma das mais importantes iniciativas levadas a cabo nesta área, não



só pelo elevado número de empresas e profissionais que atuam no setor, mas também pela grande quantidade e diversidade de atividades lúdicas, culturais e desportivas, designadamente encenações teatrais, espetáculos humorísticos, ateliers, bailes, concertos de diferentes géneros musicais, exposições e degustações de produtos gastronómicos.

DOCENTE DA UNIVERSIDADE LUSÍADA DEU AULA DE HISTÓRIA



No âmbito da atividade que se enquadra no programa da disciplina de História, lecionada na Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, os seus alunos, aos quais se juntaram outros interessados, ficaram a saber mais sobre a Expansão e Cultura Portuguesa no Extremo

Oriente (Japão) quando Helena Resende, docente na Universidade Lusíada de Lisboa, se deslocou a Monforte para lhes apresentar uma palestra subordinada ao tema “Cristãos em Terras do Sol Nascente”.

Conforme explicou José Inácio Militão, o professor responsável pela disciplina de História, “a aula transformou-se numa maravilhosa viagem a esse período do Império Português, na qual todos os presentes se deixaram levar com grande entusiasmo e interesse”.

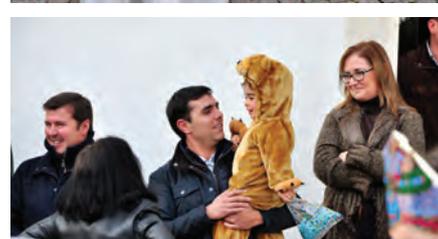
“Num discurso claro e conciso”, afirmou ainda o mesmo professor, “a docente convidada falou de geografia (espaço territorial das principais ilhas japonesas), da chegada oficial dos portugueses e das famosas Espingardas, ou arcabuzes Portugueses. Entrou depois na temática da religião,

na tolerância e aceitação do Budismo, na ação determinante da Companhia de Jesus na transmissão dos ideais Cristãos, na sua aceitação e quando os defensores da religião católica passaram a ser perseguidos e crucificados. Abordou algumas das expressões da língua portuguesa ainda atuais e fez referência a espécies de plantas introduzidas pelos portugueses no Japão, assim como algumas das técnicas da medicina europeia. Não esqueceu a embaixada Japonesa que, em finais do Século XVI, passou por Évora e por Vila Viçosa”.



CARNAVAL EM MONFORTE

Carnaval Trapalhão da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, realizado no dia 11 de fevereiro, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal e desfile das Escolas dos 1º, 2º e 3º Ciclos, Pré-Escolar e Creche da Santa Casa da Misericórdia de Monforte, no dia 13.



UNIVERSIDADE SÉNIOR ENSINA REGRAS DE HIGIENE

O grupo de alunos e professores da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, que estiveram envolvidos na iniciativa “Os conselhos do Dentinho”, deslocou-se aos estabelecimentos escolares do pré-escolar das quatro freguesias do Concelho, designadamente, Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte, para surpreender as crianças com uma encenação de fantoches e caracterização de personagens com o intuito de lhes falar de regras de higiene oral.

Esta ação de sensibilização foi preparada no âmbito da atividade desenvolvida na disciplina de Saúde e contou com a participação de alunos e professores das disciplinas de Teatro e Tardes Lúdicas. Refira-se que, para além da encenação que ficou a cargo de Rui Serrano, o professor de Teatro, os fantoches foram efetuados por alunas que frequentam a disciplina Tardes Lúdicas, orientada por Maria Fonseca.

Segundo explicou a Enfermeira Sandra Ideias, professora da disciplina de Saúde, “pretendeu-se encontrar uma forma divertida que suscitasse e prendesse a atenção da miudagem. Fiquei bastante satisfeita com os resultados que alcançámos, pois as crianças reagiram muito bem. Posso concluir, então, que superámos os objetivos a que nos propusemos!” A Vereadora da Cultura, Mariana Mota, assistiu a uma das sessões e, no final, congratulou-se pela realização da iniciativa, felicitando todos os intervenientes e afirmou que “esta ação é mais um exemplo da dinâmica e da importância social assumidas pela Universidade Sénior de Monforte, sobretudo quando se estende a toda a comunidade e, neste caso, em particular, à comunidade escolar do Concelho, com a qual tem vindo a manter uma proximidade regular”.



UNIVERSIDADE SÉNIOR VISITA RTP

A Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, no âmbito da programação das atividades que tem vindo a realizar com o intuito de proporcionar aos seus alunos outras vivências, levando-os a conhecer locais de particular interesse, organizou, no passado dia 20 de maio, uma visita às instalações da RTP (Rádio e Televisão de Portugal), onde conheceram a “Coleção Visitável Museológica da RTP” e tiveram, ainda, possibilidade de entrar no estúdio “Luiz Andrade” do qual estava a ser transmitido em direto o programa “Agora Nós”, apresentado por Tânia Ribas de Oliveira e José Pedro Vasconcelos.



DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A OBESIDADE COMEMORADO COM JOGOS TRADICIONAIS

A UCC (Unidade de Cuidados à Comunidade)/Monforte e a Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, no âmbito da atividade desenvolvida na sua Disciplina de Saúde, anteciparam, para o dia 21 de maio, as comemorações do Dia Nacional de Luta Contra a Obesidade que é celebrado, anualmente, no penúltimo sábado do mês de maio, promovendo uma ação de sensibilização para o problema da obesidade e das doenças associadas que envolveu vários alunos e professores, aos quais se juntou Mariana Mota, Vereadora desse Executivo Camarário.

Esta atividade, a que se chamou “Brincar com a tradição. Jogar contra a obesidade!”, foi organizada pelos Enfermeiros Sandra Ideias e João Dias, Professores da Disciplina de Saúde, que prepararam diversos jogos tradicionais, alternando-os com a colocação de questões relacionadas com hábitos alimentares.

Conforme explicou Sandra Ideias, “os alunos, por entre brincadeiras, foram descobrindo os comportamentos menos saudáveis que cada um tem e que poderão ter implicações no

desenvolvimento da obesidade, da diabetes, ou outras doenças. O desafio era alertar para esses comportamentos de risco. Foram duas horas de animação, boa disposição, exercício físico e partilha de saberes!”

A ADEXO - Associação dos Obesos e Ex-Obesos de Portugal foi criada, em 2002, com o objetivo de defender os direitos dos doentes obesos. A obesidade foi reconhecida oficialmente no nosso país como uma doença crónica, em 25 de março de 2004, e nesse sentido, a ADEXO solicitou a homologação do penúltimo sábado de maio de cada ano como Dia Nacional de Luta Contra a Obesidade, dada a gravidade e extensão do problema no nosso país. Este dia foi homologado em 04 de maio de 2005.



ALUNOS DA UNIVERSIDADE SÉNIOR PROTAGONIZAM VÍDEO SOBRE “VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS”



Para assinalar o “Dia Internacional de Sensibilização sobre a Prevenção da Violência Contra as Pessoas Idosas”, que se comemora no dia 15 de junho, a UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade)/Monforte e a Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, no âmbito da atividade desenvolvida nas disciplinas de Saúde e Cidadania, prepararam uma ação de sensibilização sobre essa problemática, realizando um vídeo que contou com a participação de alunos e respetivos professores e que pode ser visto no site da Autarquia e no facebook da UCC/Monforte.

O Dia Internacional de Sensibilização sobre a Prevenção da Violência Contra as Pessoas Idosas é uma iniciativa da International Network for Prevention of Elder Abuse (INPEA), à qual se associa a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), em conjunto com o Ministério da Saúde e a Direção-Geral de Saúde. Na informação publicada no site da APAV, lê-se que “reconhecendo que a violência contra as pessoas idosas constitui um problema social e de saúde pública, considera-se que o seu eficaz combate pode contribuir para um futuro mais inclusivo, onde todos sejam respeitados ao longo do ciclo de vida, nomeadamente no contexto

de um envelhecimento ativo e saudável.

A APAV tem vindo a alertar a sociedade portuguesa para a realidade ainda obscura da violência praticada contra as pessoas idosas. Com o aumento da esperança de vida prevê-se que o número de pessoas com mais de sessenta anos duplique até 2025, passando de 542 milhões em 1995 para 1.200 milhões nessa data. A Organização Mundial de Saúde (OMS) receia que este aumento, associado a uma certa quebra de laços entre as gerações e com o enfraquecimento dos sistemas de proteção social, venha a agravar as situações de violência.

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) tem verificado que, desde 2000 até ao ano 2011, houve um aumento de 158% do total das pessoas idosas vítimas de crime. Entre 2000 e 2011 a APAV recebeu 6.240 pessoas idosas vítimas de crime. Com estes processos de apoio a APAV verificou que existe um insuficiente conhecimento do tema por parte das vítimas, familiares e prestadores de cuidados, bem como uma insuficiente informação e capacitação dos profissionais para intervirem nestas situações. Como tal, é fundamental continuar

a divulgar e sensibilizar a sociedade para esta temática, a partir da campanha de sensibilização e divulgação pública desenvolvida no Projeto Títano - Apoio a Pessoas Idosas Vítimas de Crime e de Violência, financiado pela Direção-Geral de Saúde”.



UNIVERSIDADE SÉNIOR REFORÇA FUNÇÃO SOCIAL



Decorreu durante a manhã do passado sábado, dia 20 de junho, no Centro Cultural de Santo aleixo, uma das freguesias do Concelho de Monforte, a sessão solene de encerramento do ano letivo da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte e a inauguração da exposição retrospectiva deste último ano e dos trabalhos realizados pelos alunos no âmbito da atividade desenvolvida em várias disciplinas e que estará patente ao público nas instalações dessa Junta de Freguesia até ao dia 26 deste mês, seguindo-se o almoço de confraternização e, ao longo da tarde, um convívio com muita animação que só terminou ao fim do dia.

Para além dos professores, alunos, familiares e outros convidados, entre os quais o Pároco de Monforte, o Padre Joannes, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte, respetivamente, Pedro Bagorro, António Bagorro e Joaquim Peixe, estas celebrações contaram, ainda, com as presenças do Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e da Vereadora Mariana Mota, da Coordenadora da Universidade, Maria Fonseca, e da responsável pela Biblioteca Municipal (serviço no qual se integra a Universidade), Vitória Medalhas. Antecedendo a entrega dos Diplomas aos respetivos alunos,

Gonçalo Lagem, na sua intervenção, felicitou professores, alunos e demais intervenientes pelo trabalho desenvolvido neste ano letivo e que, à semelhança dos anos anteriores, se revestiu de enorme êxito, fazendo com que esta Universidade Sénior seja já uma referência de entre as que, em todo o país, apresentam melhores resultados, sendo exemplar a função social exercida. “Aprender, partilhar e viver”, continuou o autarca, “é a divisa da nossa Universidade Sénior e é nos pressupostos que nela estão inscritos que se inspiram todos aqueles que têm contribuído para isso. Portanto, tenho que reconhecer que a Universidade Sénior de Monforte torna-se, em muitas circunstâncias, mais útil à Câmara Municipal do que, como se esperaria, o inverso. As suas iniciativas cruzam-se frequentemente com outras promovidas pelos diversos organismos parceiros, intensificando os efeitos daí resultantes quando se fazem convergir os seus objetivos para o propósito comum de servir a comunidade e, sobretudo, aqueles que mais necessitam de sentir que continuam a ter um papel mais ativo e participativo”.

A Universidade Sénior de Monforte foi criada e é gerida pela Câmara Municipal desse Município e a sua inauguração oficial teve lugar no

dia 4 de janeiro de 2013. Desde então, este serviço tem mantido uma atividade regular que se tem revelado de extrema utilidade não só para os seus alunos como também para toda a comunidade, em particular junto de grupos específicos com os quais costuma interagir, designadamente nos quais se incluem os alunos das escolas e outros idosos utentes das IPSS’ do Concelho.

O programa curricular deste ano letivo foi composto por 15 disciplinas, designadamente, Atelier sobre Azulejo (iniciação aos métodos e práticas de pintura em azulejo), Cidadania (aprendizagem e promoção da atividade cívica em comunidade, dos direitos e deveres dos cidadãos na atualidade), Contos, Lendas e Mitos (nesta disciplina vamos partir à aventura e descoberta de contos, lendas e mitos que fluem no imaginário popular, culminando com o registo escrito dos levantamentos efetuados), Cozinha caseira (desenvolver a aprendizagem da culinária da região e outras atividades relacionadas), Ginástica e Hidroginástica, História (explorar e conhecer a História de Portugal), Informática, Inglês, Introdução ao Direito, Música, Saúde (aprendizagem ao nível das boas práticas para o bem-estar físico e psíquico), Tardes lúdicas (desenvolver atividades de conhecimento prático e lúdico. Ex: costura, ateliers diversos, atividades interdisciplinares, etc), Teatro (aprender a interagir em grupo, representando e promovendo o espírito de equipa), Turismo e lazer (conhecer e promover as potencialidades turísticas do concelho e conhecer novas formas de ocupação de tempos livres) e Viver o Património (viver, conhecer e explorar o património cultural do nosso concelho).



INÍCIO DO ANO LETIVO MARCADO COM MUITO HUMOR



Para assinalar o arranque do 3º ano letivo da Universidade Sénior de Monforte que se realiza desde que esse serviço, criado e gerido pela respetiva Câmara Municipal, foi inaugurado oficialmente no dia 4 de janeiro de 2013, os 50 alunos e 22 professores, aos quais se juntaram familiares, convidados, populares e alunos e professores da Academia Sénior de Arronches, foram recebidos por Gonçalo Lagem, o Presidente desse Município, que se fez acompanhar pela atual Coordenadora da Universidade, Vitória Medalhas, e pelo Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, num ato que ficou marcado pelo ambiente festivo em que decorreu e para o qual muito contribuiu a presença especial de Luís Aleluia que lhe conferiu graça acrescida com o seu peculiar humor e boa disposição enquanto interagiu com as várias dezenas de pessoas que esgotaram

completamente a lotação da sala polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte.

Após a mensagem de boas-vindas deixada pela Coordenadora da Universidade, seguiu-se a apresentação das disciplinas que, este ano, compõem o programa curricular, nomeadamente Artes criativas, Atelier de azulejo, Cidadania e Mundo atual, Cozinha caseira, Ginástica Sénior/Dança, Hidroginástica, História, Informática, Inglês, Música, Patrimónios, Práticas de Gestão Habitacional, Saúde, Teatro e Turismo e Lazer.

Entretanto, o Presidente do Município começou a sua comunicação dirigindo-se aos alunos, enaltecendo “a dedicação e o interesse como se têm aplicado nas atividades desenvolvidas através desta extraordinária valência do Município, que consideramos tão útil como qualquer outro serviço que

disponibilizamos aos munícipes. Essa participação tem sido, efetivamente, o principal motor da Universidade Sénior de Monforte, tornando-a numa referência entre as melhores do país. O seu estandarte já foi ostentado de Norte a Sul do país e também além-fronteiras e a sua notoriedade muito honra a Câmara Municipal e o nosso Concelho. Portanto, e porque a fasquia cada vez está mais alta, apraz-me registar que os seus responsáveis têm conseguido adequar a oferta curricular a essas maiores exigências. Por isso, uma das preocupações é inovar de maneira a estimular e, conseqüentemente, cativar mais alunos”.

“Apesar de todos os constrangimentos financeiros que afetam a gestão autárquica”, prosseguiu o autarca, “procuraremos estar ao nível desse rigor. Contudo, tenho que admitir igualmente que o

sucesso alcançado não se deve propriamente à participação assumida pela Câmara Municipal, mas sim à persistência e empenhamento de todos aqueles que, direta ou indiretamente, têm contribuído para que assim seja”, elogiando, em particular, a anterior Coordenadora, Maria Fonseca, que lamentou a impossibilidade de poder continuar a exercer o cargo devido a opções profissionais e pessoais que teve que tomar e, muito emocionada, desejou a continuação de um bom trabalho. Luís Aleluia congratulou-se pela oportunidade que lhe foi proporcionada para poder estar presente. “Sinto-me bastante honrado e indescritivelmente feliz ao sentir que é um privilégio partilhar convosco este momento tão distinto. Neste instante, eu é que tenho todos os motivos para vos agradecer”, uma gratidão que o ator quis deixar registada, ainda, na sua página do facebook desta maneira: “Ontem foi a cerimónia de abertura do Ano Letivo da Universidade Sénior de Monforte. Fui o convidado de honra e pediram-me que lhes dirigisse algumas palavras de incentivo! A sala estava repleta de alunos e soube que, de um ano para o outro, subiu o número de inscrições! Ora, como se pode incentivar quem já está incentivado, se não dizer-lhes OBRIGADO, não desistam?! Obrigado por serem exemplo de coragem em sair de casa, com a humildade que caracteriza quem quer aprender e mostrar que precisamos uns dos outros para crescer e que somos mais fortes assim! Os alunos Seniores são o exemplo que devemos seguir: Encontrar caminhos! Como, aliás faz a água perante os obstáculos até se transformar em Mar!”



COCLOCAÇÃO DE PORTAS NO EDIFÍCIO DO PRÉ-ESCOLAR DE MONFORTE



CONSERVAÇÃO DE RUAS EM VAIAMONTE



REPARAÇÃO PORTA PRINCIPAL CEMITÉRIO DE MONFORTE



REPARAÇÃO DE CAMINHOS RURAIS

ASSUMAR



MONFORTE



VAIAMONTE



SANTO ALEIXO



LIMPEZA DE BERMAS



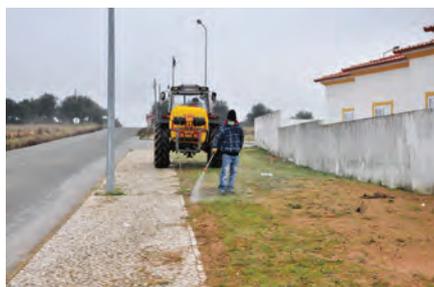
LIMPEZA E MANUTENÇÃO PALMA HOTEL



PODA DE ÁRVORES CASTELO DE MONFORTE



MONDA QUÍMICA



PINTURA PONTE ROMANA EM MONFORTE



PINTURA DE ESPAÇOS PÚBLICOS EM ASSUMAR



COLOCAÇÃO PAINEL TURÍSTICO



CURSO DE PINTURA



EQUIPAMENTO CAPELA CEMITÉRIO DE MONFORTE



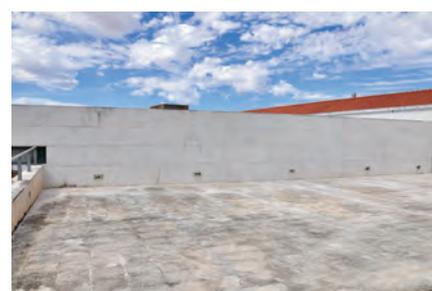
ILUMINAÇÃO PRAÇA DE TOUROS DE SANTO ALEIXO



ARRANJO PAISAGÍSTICO - LOTEAMENTO DO TAPADÃO E PASSEIO PEDONAL



REMOÇÃO DE GRAFITES



FUTURAS INSTALAÇÕES DA SEDE DA UNIVERSIDADE SÉNIOR



INICIO DE OBRA DA FUTURA SALA POLIVALENTE



34ª

Volta ao Alentejo em Bicicleta 2016



Partida de Monforte

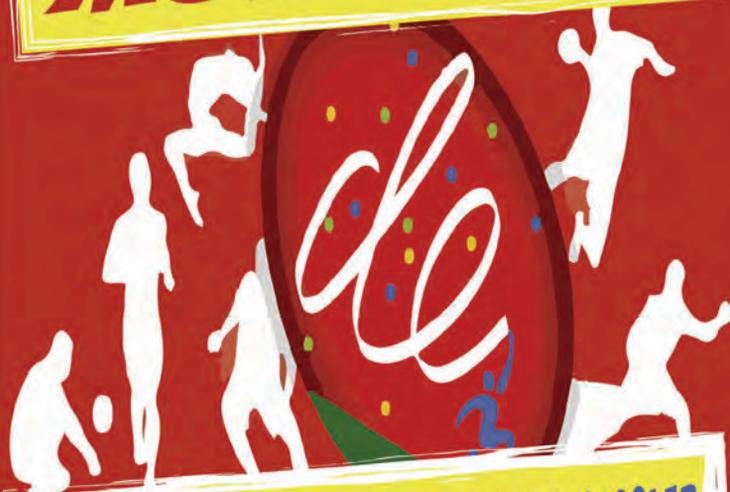
17 de março

CAMPEONATO DISTRIAL DE CORTA-MATO DE MONFORTE

CAMPEONATO
DISTRIAL
DE CORTA MATO

30 DE JANEIRO
2016

MONFORTE



CAMPEONATO DISTRIAL DE DESPORTO ESCOLAR

2 | FEVEREIRO | 2016